

No. 7-70

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

### **PROJETO DE CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS DO CERRADO**

*CORREDOR ECOLÓGICO DO CERRADO PARANÁ-PIRINEUS*

**Agência de Cooperação Internacional do Japão**

**JICA Brazil**

**Dezembro 2006**

BRO

JR

06-003

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

## **PROJETO DE CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS DO CERRADO**

*CORREDOR ECOLÓGICO DO CERRADO PARANÁ-PIRINEUS*

**Agência de Cooperação Internacional do Japão**

**JICA Brazil**

**Dezembro 2006**



# INDICE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

<b>Mapa com a localização do Projeto.</b> .....	<b>page 5</b>
<b>Fotos.</b> .....	<b>page 7</b>
<b>Abreviações</b> .....	<b>page 13</b>
<b>Resumo Executivo</b> .....	<b>page 15</b>
<b>Capítulo 1 - Marco de Referência do Estudo de Avaliação</b> .....	<b>page 30</b>
1.1- Objetivos do Estudo de Avaliação	
1.2- Membros da Equipe do Estudo de Avaliação	
1.3- Período do Estudo de Avaliação	
1.4- Metodologia do Estudo de Avaliação	
<b>Capítulo 2 – Descrição do Projeto Avaliado</b> .....	<b>page 32</b>
2.1 - Antecedentes do Projeto	
2.2 – Resumo do Plano Inicial do Projeto	
2.3 – Revisão do Plano Inicial do Projeto	
<b>Capítulo 3 – Resultados alcançados do Projeto</b> .....	<b>page 41</b>
3.1 – Estrutura de implantação do Projeto.	
3.2 - Resultados em termos de Produtos e atividades.	
3.3 – Quadro Resumo de Produtos alcançados	
<b>Capítulo 4 – Resultados da Avaliação</b> .....	<b>page 53</b>
4.1 – Análise e Avaliação pelos 5 Critérios:	
4.1.1 - Relevância.	
4.1.2 – Efetividade.	
4.1.3 – Eficácia.	
4.1.4 - Impacto	
4.1.5 – Sustentabilidade	
4.2 – Conclusões	
4.2.1 – Fatores positivos aos efeitos do projeto.	
4.2.1.1 – Fatores relacionados ao Planejamento	

- 4.2.1.2 – Fatores relacionados ao Processo de Execução.
- 4.2.2 - Fatores restritivos aos efeitos do projeto.
  - 4.2.2.1 – Fatores relacionados ao Planejamento
  - 4.2.2.2 – Fatores relacionados ao Processo de Execução.
- 4.2.3 - Conclusões.

**Capítulo 5 – Lições aprendidas e Recomendações** ..... **page 72**

5.1 - Lições aprendidas.

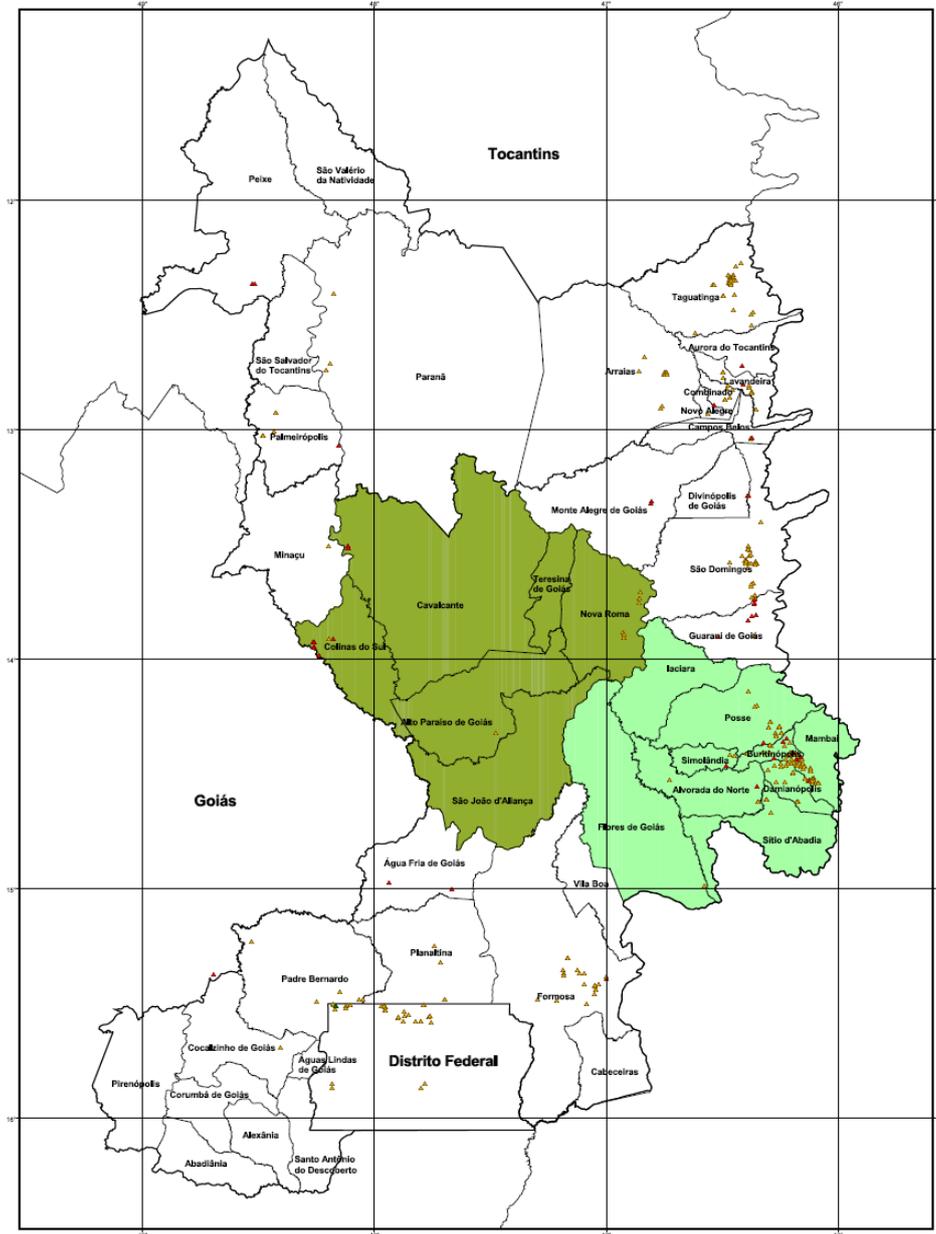
- 5.1.1 – Lições aprendidas relacionadas às situações no País e à Gestão do Projeto.

5.2 - Recomendações.

- 5.2.1 – Recomendações para a Contraparte brasileira.
- 5.2.2 – Recomendações para a JICA



## Localização das Cavernas na Área do CORREDOR ECOLÓGICO DO CERRADO PARANÃ - PIRENEUS



**LEGENDA**

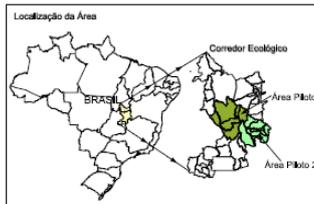
- Área Piloto n°1
- Área Piloto n°2
- Corredor Ecológico do Cerrado
- Cavernas
- ▲ Dado validado
- ▲ Dado a validar - localização geoespacial
- ▲ Dado a validar - localização geopolítica e geoespacial

50 0 50 Km



Brasília - DF  
2005

Núcleo de Geoprocessamento do CECAV



**NOTA:**  
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento do CECAV.  
Baseado em dados da:  
- Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE <www.sbe.com.br>  
(atualização em abril de 2005); e  
- CECAV - Sede e Bases de Tocantins e Goiás  
(Levantamentos e Relatórios Técnicos, 2003 - 2005).  
Informações sujeitas à verificação de campo para absoluta validação.



## Seminário de Encerramento do Projeto (Goiânia)





Capacitação em Meio Ambiente e Uso Sustentável com as Comunidades da APA Nascente do Rio Vermelho e São João da Aliança, na Chapada dos Veadeiros







Reunião do Conselho do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros



Atividade de Educação Ambiental com alunos da Escola Municipal de São Jorge, na Chapada dos Veadeiros



## Abreviações

- MMA**-Ministério do Meio Ambiente.
- IBAMA** - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis.
- MRE** – Ministério de Relações Exteriores.
- ABC** – Agência Brasileira de Cooperação.
- JICA** - Agência de Cooperação Internacional do Japão.
- MDP** – Matriz de Desenvolvimento do Projeto.
- CECPP** – Projeto do Corredor Ecológico Paraña-Pirineus.
- CONAMA** – Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- SNUC** – Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- UC** - Unidade de Conservação.
- APP** – Área de Proteção Permanente.
- APA** - Área de Proteção Ambiental.
- APA NRV** - Área de Proteção Ambiental da Nascente do Rio Vermelho.
- PN** – Parque Nacional.
- PARNA** – Parque Nacional
- PNCV** – Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
- CONPARQUE** – Conselho Consultivo do PNCV.
- PNB** - Parque Nacional de Brasília.
- DIREC** – Diretoria de Ecossistemas do IBAMA.
- CGECO** – Coordenação Geral de Ecossistemas da DIREC.
- CRS** – Centro de Sensoriamento Remoto do IBAMA
- SIG** – Sistema de Informações Geográficas.
- GEREX-GO** – Gerência Executiva em Goiás do IBAMA.
- GEREX-TO** – Gerência Executiva em Tocantins do IBAMA.
- CECAV** – Centro de Estudos de Cavernas do IBAMA.
- CIAA** – Centro Integrado de Atividades Ambientais.
- AA** – Atividades Ambientais.
- EA** – Educação Ambiental
- PPEA** – Pequenos Projetos em Educação Ambiental
- EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
- UNB** – Universidade de Brasília.
- ONGS** – Organizações Não Governamentais.
- FUNATURA** – Fundação Pró-Natureza.

**PPG7** – Programa Piloto para a Proteção de Florestas Tropicais no Brasil.

**GEF** – Fundo Global de Meio Ambiente (the Green Environment Fund).

**FNMA** – Fundo Nacional do Meio Ambiente / MMA.

**CONACER** – Conselho Nacional do Programa para o Uso Sustentável do Cerrado.

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

**INCRA** – Instituto nacional de Colonização e Reforma Agrária.

**WWF** – Fundo Mundial para a Natureza (World Wildlife Fund ).

**CI** – Conservação Internacional (Conservation International).

**TNC** – The Nature Conservancy.

## Resumo Executivo:

<b>I. Informações do Projeto</b>	
<b>País:</b> Republica Federativa do Brasil	<b>Título do Projeto:</b> Conservação do Ecossistema do Cerrado. Corredor Ecológico do Cerrado Paraña-Pirineus.
<b>Setor:</b> Meio Ambiente	<b>Tipo de Cooperação:</b> Cooperação Técnica
<b>Divisão encarregada:</b> <b>Departamento:</b>	<b>Custo total:</b>
<b>Período da Cooperação:</b>	<b>(R/D):</b> de 1 de fevereiro de 2003 a 31 de janeiro de 2006.
	<b>(Extensão):</b> Não <b>(F/U):</b> Não <b>(E/N) Doação:</b> Sim
	<b>Agência Executora no País Contraparte:</b> Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA). <b>Organização de Apoio no Japão:</b> Agência Internacional de cooperação do Japão (JICA).
<b>Cooperações relacionadas</b>	

### I.1 – Antecedentes do Projeto:

#### a) Cooperações prévias e a atual.

O IBAMA, agência executora, é uma instituição autônoma, em regime especial, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente do Brasil, responsável pela implantação de políticas nacionais para o meio ambiente, nos temas de preservação, conservação e uso sustentável dos recursos ambientais com suas respectivas ações de supervisão e controle.

Desde 1998, o IBAMA e a JICA vem cooperando na área de Conservação de Ecossistemas no setor de Meio Ambiente no Brasil. Em 1998, o IBAMA e a JICA celebraram o primeiro Acordo para apoiar às ações no Programa Nacional de Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN.

Em seguimento nova Cooperação foi executada de setembro de 2000 a setembro de 2002. Foram realizados estudos e seminários para a definição de áreas potenciais em que o novo projeto do Corredor Ecológico poderia ser implementado.

A atual cooperação técnica foi firmada em 30 de dezembro de 2002. A implantação foi iniciada em 01 de fevereiro de 2003 e concluída em 30 de janeiro de 2006. A Equipe de Projeto iniciou suas atividades de cooperação e de imediato constatou dificuldades para a execução da cooperação, devido às mudanças nas autoridades da administração do IBAMA. Por este motivo, durante os quatro primeiros meses, os peritos japoneses trabalharam conjuntamente com o IBAMA para a revisão da Matriz adequando-a as novas condições existentes na referida Instituição.

A Cooperação Técnica tem como área geográfica de atuação o Cerrado brasileiro, que é o segundo maior bioma do país e considerado a savana mais rica do mundo. A área do Projeto tem 99.734 quilômetros quadrados, situa-se na região central do País abrangendo três Estados: Goiás, Tocantins e Distrito Federal. O Corredor compreende uma extensa biorregião, em quarenta e cinco municípios e incorpora oito Unidades de Conservação federais, além de nove Unidades de Conservação estaduais. Para a implantação do Projeto foram definidas duas Áreas Piloto, localizadas no Estado de Goiás. Essas áreas abrangem 15 municípios. A primeira área constituída pelo Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV) e a segunda pela Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho (APA NRV).

## **I. 2 - Plano Inicial de Cooperação.**

Esta cooperação baseia-se no enfoque ecossistêmico de gestão ambiental como preceituado na Convenção sobre Diversidade Biológica, constituindo-se em um dos instrumentos de políticas públicas para a conciliação entre a conservação da biodiversidade e as demandas da sociedade para o uso sustentável dos recursos naturais. Este enfoque utiliza mecanismos usualmente conhecidos como gestão biorregional, utilizando alguns dos preceitos aplicáveis a ecossistemas, biorregiões e corredores ecológicos.

**(1) Objetivo Geral:** Manejo integrado de ecossistemas promovido na área do Corredor Ecológico do Cerrado Paraña - Pireneus, contribuindo para o uso sustentável dos recursos naturais.

**(2) Propósito do Projeto:** O manejo integrado de ecossistemas na área do Corredor Ecológico Paraña-Pireneus aperfeiçoado por meio de atividades promovidas nas áreas-piloto.

### **(3) Produtos:**

Produto 1: Coordenação entre as organizações relevantes e comunidades locais melhorada no Corredor em sua totalidade, bem como nas Áreas-Piloto.

Produto 2: Orientação contribuindo para o manejo sustentável dos recursos naturais esclarecida às organizações relevantes no Corredor em sua totalidade.

Produto 3: Capacidade das organizações relevantes de implementar programas de educação ambiental / conscientização sociais desenvolvida.

### **(4) Inputs:**

#### Lado Japonês:

Custo de Envio de Perito: 155,612,000 Yen

(Perito de longo prazo: 2 pessoas)

(Perito de curto prazo: 8 pessoas)

Custo de Recepção de Treinandos: 1,521,000 Yen

(Treinandos recebidos: 6 pessoas)

Equipamento: 24,597,000 Yen

Custo Local: 57,410,000 Yen

Outros: 15,711,000 Yen (Envio de Missões)

Custo total: 254,851,000 Yen

#### Lado Brasileiro:

Contraparte:

Instalações e Facilidades:

Outros:

Equipamento:

Custo Local:

## **II. Equipe de Avaliação:**

a) Membros da equipe de avaliação:

**Equipe Japonesa:** Senhor Masahiro Kobayashi – Coordenador da Cooperação Técnica do Japão no Brasil; Senhor Shinji Shibata – Vice-Coordenador de Cooperação Técnica do Japão no Brasil; Senhor Kochi Otsuka - Coordenador Adjunto de Cooperação Técnica do Japão no Brasil; Senhor Yoshinori Shibata - Assessor Executivo da JICA e Senhora Clarice Zilberman Knijnik - Consultora independente da JICA

**Equipe Brasileira:** Senhor Wofsi Yuri Guimarães de Souza – Oficial do Programa Bilateral da Coordenadoria de Cooperação Bilateral da Agencia Brasileira de Cooperação, MRE; Senhor Marco Antonio de Araújo Capparelli – Assessor para Assuntos Internacionais do IBAMA; Senhor Mauro de Oliveira Pires – Coordenador da Coordenadoria do Núcleo do Bioma Cerrado, MMA.

b) Período de Avaliação: 17 outubro 2005 a 30 janeiro de 2006.

c) Tipo de Avaliação: Final

### **III – Resultados da Avaliação:**

#### **III. 1 – Resumo dos Resultados da Avaliação:**

Esta avaliação foi realizada de forma conjunta pelos lados japonês e brasileiro, constituindo-se na primeira experiência do Escritório da JICA no Brasil neste tema.

##### **III.1.1 – Relevância: muito relevante**

O Projeto foi desenhado e executado adequadamente, atendendo às necessidades de fortalecimento técnico e institucional do IBAMA para a Gestão Integrada de Corredores Ecológicos. Foi destacada a relevância deste Projeto para os avanços da Instituição no tratamento das questões conceituais, metodológicas e operacionais relacionadas aos processos de gestão de ecossistemas das Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos no Brasil, através de novas práticas relacionadas à gestão e para a educação ambiental das comunidades. ONGS e funcionários.

O Projeto continua em linha com a política brasileira para a Conservação do Ecossistema do Cerrado e com a política de cooperação do Governo Japonês na área de meio ambiente.

A relevância é ampliada na medida em que esta cooperação trabalha com o conceito de multiplicação deste bem sucedido Projeto para os demais Corredores Ecológicos do Brasil.

##### **III. 1.2 – Efetividade – muito satisfatória**

Pode-se afirmar que o Propósito foi obtido de modo muito satisfatório, sendo considerado como muito efetivo para esta fase. O Projeto alcançou a maioria dos efeitos desejados através do aperfeiçoamento de práticas participativas introduzidas junto às instituições federais e locais. Os Produtos contribuíram conjuntamente para a obtenção do alcance do Propósito do Projeto.

Para a introdução de novas práticas em gestão foram realizados: 6 seminários nacionais e regionais; 78 reuniões de gestão do projeto; 06 workshops com 734 participantes diretos; 52 atividades de capacitação com 3350 participantes. Para a área de educação e sensibilização ambiental foram realizados 06 tipos de programas, produzidos 12 tipos de materiais educativos (destaca-se o Kit de EA) e foram capacitados 3 350 participantes de instituições públicas e ONGS do nível federal, estadual e municipal.

É importante destacar a efetividade do Projeto com a criação do Centro Integrado de Atividades Ambientais (CIAA) e do um Programa de Pequenos Projetos de Educação Ambiental, em nível local, estabelecendo uma rede de comunicação entre as comunidades para o desenvolvimento sustentável nas Unidades de Conservação do Corredor.

Os Supostos do Projeto indicavam a importância da manutenção de pessoal de contraparte e de recursos orçamentários para a sua execução. Porém, estes nem sempre foram assegurados de modo contínuo e em tempo oportuno, durante a execução do Projeto.

### **III.1.3 – Eficiência: muito satisfatória**

Os três Produtos executados foram tecnicamente adequados, produzidos em tempo e a custos razoáveis para o alcance do Objetivo do Projeto. O Produto 2 teve sua abrangência modificada em 2004, visando sua adequação ao tempo e aos recursos disponíveis para a finalização do Projeto.

A eficiência da implantação do Projeto é considerada altamente satisfatória em relação aos esforços feitos pela equipe bilateral do Projeto para superar tanto a situação de reduzido pessoal técnico da contraparte brasileira como a reduzida alocação orçamentária do IBAMA e obter os produtos e o Objetivo do Projeto.

Os dois peritos japoneses de longo prazo foram adequados em número, período de missão ao Brasil e das áreas de conhecimento. O mesmo ocorrendo em relação aos 08 peritos de curto prazo. O treinamento da equipe brasileira foi: seis foram treinados no Japão e dois outros na Costa Rica.

Os insumos da parte brasileira foram adequadamente aportados em termos de: equipamentos, instalações, espaço e materiais administrativos. A alocação de recursos técnicos e financeiros da contraparte para o desenvolvimento do Projeto enfrentaram alguns problemas.

Os custos médios de realização das atividades de consultoria e obtenção de materiais/equipamento para o Projeto se encontram dentro do aplicado para o mercado no Brasil.

### **III.1.4 – Impactos**

Os produtos e efeitos de curto prazo alcançados pelo Projeto estão contribuindo para a obtenção total, em certo grau, do Objetivo Geral nos próximos cinco anos. O Projeto implementou um conjunto de condições preliminares e ações iniciais nas Áreas Piloto e no Corredor relacionadas às novas práticas de gestão integrada de ecossistemas, e com isto, aumentou a capacitação dos funcionários das organizações públicas e não governamentais relevantes no tratamento da questão de conservação e uso sustentável dos recursos naturais do CECPP.

A obtenção total do Objetivo Geral necessitará tempo e esforços conjuntos de um número significativo de instituições relevantes atuando em todo o Corredor e outras Áreas Protegidas. Pode-se dizer que o Objetivo Geral tem alta probabilidade de ser totalmente alcançado nos próximos anos, dependendo diretamente dos esforços do IBAMA em disseminar e manter efetivas as iniciativas implantadas pelo Projeto.

### **III.1.5 – Sustentabilidade – muito provável**

O Projeto deverá continuar sendo um mecanismo eficaz na gestão integrada do uso sustentável dos recursos naturais do CECPP. A sustentabilidade do projeto será viável se o IBAMA puder administrar e assegurar um aumento de recursos financeiros e técnicos para os próximos anos.

Algumas ações implementadas contribuem para a continuidade do Projeto nos próximos anos tais como: CIAA, Comitê de Coordenação do Projeto, Programas de Educação Ambiental e redes de comunicação entre ONGS e outros interlocutores. Baseando-se nas análises realizadas pode-se avaliar como muito provável que o Projeto seja sustentável nos próximos anos, principalmente pela criação pelo MMA do Programa Nacional para o Uso Sustentável do Corredor do Cerrado.

### **III. 2. Fatores promotores da obtenção dos efeitos**

#### **III. 2.1 Fatores relativos ao Planejamento:**

O desenho original do Projeto propunha ações para a institucionalização da Gestão Integrada do CECPP como um todo e das Áreas Piloto. Com o início da execução, foi necessário concentrar mais iniciativas nas duas Áreas Piloto. Este “foco” nas 2 Áreas favoreceu a produção de melhores condições para a obtenção dos efeitos demonstrativos do Projeto.

A criação do Comitê Conjunto de Coordenação do Projeto foi elemento decisivo na operacionalização do Projeto e na obtenção dos efeitos esperados de sua execução.

A estratégia de execução do Projeto baseado em diferentes circuitos de articulação e reuniões entre as instituições relacionadas ao Corredor e Áreas Piloto foi relevante para o tratamento das questões de desenvolvimento de Políticas de Planejamento e Gestão dos Corredores Ecológicos do IBAMA.

#### **III.2.2 Fatores relativos ao Processo de Execução:**

O desenho do Projeto possibilitou a introdução de modificações que atenderam as demandas e capacidades instaladas no IBAMA (Sede e escritórios regionais).

Outros exemplos da capacidade de resposta e de inovação foi a criação do CIAA nas Áreas Piloto e do Programa de Pequenos Projetos em Educação Ambiental, com financiamento do Projeto as comunidades locais e ONGS.

Outro fator relevante foi a estratégia de modificar os Produtos do Projeto, procurando concentrar atividades nas duas Áreas Piloto, localizadas em um único Estado e sob uma única Gerência Executiva no IBAMA.

A proposta não detalhava todos os passos e procedimentos para o planejamento e operacionalização, do Projeto. Isto permitiu maior flexibilidade e comprometimento do Comitê de Coordenação Conjunta na sua execução.

### **III. 3 Fatores restritivos a obtenção dos efeitos.**

#### **III. 3.1 – Fatores relativos ao Planejamento:**

A proposta original do Projeto foi ambiciosa nos resultados finais esperados para a Gestão Integrada do Corredor como um todo. Ao final do primeiro ano, este fator condicionante de “trabalhar com o Corredor como um todo” foi redimensionado.

O desenho original das atividades do Produto 2 não se apresentou muito adequado às condições existentes no IBAMA. Como consequência, no primeiro ano de execução do Projeto, foi necessário redefinir este Produto e suas atividades.

O processo contínuo de monitoramento e avaliação dos resultados do Projeto constituiu um dos pontos de fragilidade na proposta inicial da Cooperação. O desenho inicial do projeto não propunha uma ação contínua e permanente a ser conduzida pelo IBAMA ou pelo lado japonês.

### **III. 3.2 - Fatores relativos ao Processo de Execução.**

Os principais fatores restritivos foram: **(i)** Reduzidos recursos humanos da contraparte brasileira; **(ii)** Atrasos na execução das atividades durante o primeiro ano; **(iii)** Falta de apoio político da alta gerência na implantação do Projeto no primeiro ano; **(iv)** Mudanças freqüentes na equipe técnica e dos níveis gerenciais no IBAMA nos dois primeiros anos; **(v)** Dificuldades de coordenação entre diferentes pontos focais no IBAMA; **(vi)** Planejamento centralizado na DIREC e execução dependente de outros núcleos técnicos do IBAMA; e **(vii)** dificuldades de entendimento do alcance e operacionalização do Produto 2.

### **IV. Conclusões:**

É importante destacar que este Projeto constituiu uma experiência muito bem sucedida para a gestão integrada de Corredores Ecológicos administrados pelo IBAMA. Neste contexto, este Projeto criou as condições adequadas para ser difundido e multiplicado em outras novas Unidades de Conservação e em outros Corredores Ecológicos no Brasil.

Existe alta probabilidade de ser obtida em certo grau a sustentabilidade do Projeto, após a participação da Cooperação Japonesa, principalmente devido à aprovação de Programa Cerrado pelo MMA. A sustentabilidade do projeto dependerá ainda da capacidade institucional do IBAMA em assegurar um volume crescente de recursos financeiros e técnicos nos próximos anos. O alcance total do Objetivo Geral do Projeto deverá requerer mais tempo e esforços conjuntos de número significativo de instituições públicas e não governamentais que atuam no Corredor.

Pode-se afirmar que o Propósito do Projeto foi obtido de modo altamente satisfatório, sendo considerado muito efetivo para esta fase inicial, assim como os três Produtos foram alcançados em qualidade, em tempo e a custos adequados: melhorando a capacitação de funcionários; produzindo informações técnicas para a gestão do Corredor (conservação e uso sustentável); assim como, programas de educação ambiental.

## **V – Recomendações:**

### **V.1- Recomendações para a Contraparte brasileira:**

Assegurar as medidas e ações necessárias para a continuidade das iniciativas realizadas pelo Projeto, nos próximos anos: (i) recursos humanos, institucionais e financeiros; (ii) mobilização de apoio da Comunidade; e (iii) manter prioridade institucional e política.

Contribuir institucionalmente com o Programa Nacional do Cerrado para assegurar a multiplicação deste bem sucedido Projeto em outros Corredores Brasileiros e em outras Áreas Piloto do Cerrado, bem como promover o uso sustentável do Cerrado de modo a gerar novas oportunidades de trabalho e renda para as comunidades locais.

### **V.2 – Recomendações para a JICA:**

1-Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos, para reduzir as dificuldades de execução do Projeto, em períodos de mudanças político-administrativas, recomenda-se que participem ativamente deste: os atores representativos da sociedade civil; governos estaduais e municipais e organizações não governamentais entre outros.

2- Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos deveriam ser incluídas atividades para apoiar a auto-sustentabilidade. Os projetos no setor ambiental nem sempre envolvem atividades produtivas. Em sua maioria são executados na dependência de recursos externos, os quais não garantem a auto-sustentabilidade a médio e longo prazo. Recomenda-se que sejam criados mecanismos para a auto-sustentabilidade do Projeto: (i) garantir a captação de recursos externos; (ii) garantir a geração de renda para as comunidades e pessoas envolvidas; (iii) garantir que as atividades ambientais sejam geradoras de rendas; e (iv) garantir a aplicação de instrumentos legais, jurídicos e fiscais para a auto-sustentabilidade das atividades ambientais.

3-Na fase de elaboração da proposta de futuros Projetos, recomenda-se que deveria ser considerada a contratação de consultores e profissionais locais com um alto nível técnico e experiência para a execução de atividades do Projeto, de modo a superar as dificuldades de execução devido ao reduzido número de profissionais na Agência Executora.

4-Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos, a Equipe deveria considerar a elaboração de um componente para o monitoramento e avaliação do Projeto, com a proposição de indicadores qualitativos e quantitativos para as atividades planejadas.

5 -Na fase de elaboração de futuros Projetos, recomenda-se a criação de espaços como o CIAA como instrumento de promoção de encontros, de comunicação e de coordenação entre os diferentes atores públicos e não públicos das diferentes instâncias envolvidas.

## **VI-Lições aprendidas:**

1-Execução com iniciativa, flexibilidade e adaptabilidade para concentrar as probabilidades de sucesso em experiências a serem multiplicadas em 2 Áreas Piloto: (i) iniciando o Projeto com aquela que se apresentava mais estruturada e (ii) selecionado Áreas Piloto com tipologias diferentes para servir de exemplos bem sucedidos enriquecendo a sua aplicabilidade em futuras áreas.

2-Projetos envolvendo diferentes níveis político-administrativos e exigindo forte processo de sinergia entre os atores governamentais e ONGS deveria dedicar mais tempo, na fase inicial de execução do projeto, para workshops e seminários de trabalho com os múltiplos atores para a construção de sólidas articulações e responsabilidades para a fase de execução do Projeto.

3- Ao longo da execução do Projeto foi percebida a necessidade de integrar ações de gestão e de educação ambiental a nível local, promovendo uma maior participação das ONGS. Esta maior integração foi dada com a criação de um Centro Integrado de Atividades Ambientais (CIAA).

4- Para dar maior efetividade a multiplicação das experiências bem sucedidas do Projeto, um sistema de gestão deveria ter sido estabelecido com procedimentos, processos e normas, indicando as responsabilidades técnicas, financeiras e institucionais de cada um dos atores.

5- Devido à multiplicidade de atores e participantes seria muito efetivo que fosse criado, desde o início do Projeto, um sistema de monitoramento, avaliação e a de supervisão por meio de grupos de trabalho interinstitucionais.

## 要約

<b>I. プロジェクト情報</b>	
実施国:ブラジル連邦共和国	プロジェクトタイトル:セラード生態系保全計画 (パラナン・ピリネウス生態コリドー計画)
分野:自然環境	協力スキーム:技術協力
担当部署:地球環境部	プロジェクト総額:
協力期間:	(R/D):2003年2月1日から 2006年1月31日
	(延長):無し (F/U):無し (E/N) 供与:有り
実施機関:	自然環境・再生可能資源院 (IBAMA)
協力機関:	
関連協力	

### I. 1-計画実施経緯

#### 事前及び現在の協力

自然環境・再生可能資源院(IBAMA)は、自然資源保全・保護及び持続的活用の管理・監督活動及び自然環境国家政策の実施責任を負うブラジル環境省を主管官庁とした独立した特別行政機関である。

IBAMA と JICA の協力関係は 1998 年に始まり、自然環境セクターの生態系保全を目的とした計画を実施してきている。1998 年にはじめて、JICA と IBAMA 間で RPPN (自然資産個人保存地全国プログラム) にかかる技術協力にかかる合意が形成された。引き続き、2000 年 9 月から 2002 年 9 月には新しい 2 年間の技術協力にかかる合意が結ばれた。一次データの収集、計画立案にかかるセミナー、関係機関とのコンタクトなどパラナン・ピリネウス生態コリドー関連のいくつかの調査が実施された。

2002 年 12 月 30 日に IBAMA, ABC, JICA 間で 2003 年 2 月 1 日から 2006 年 1 月 30 日の期間実施する計画で本プロジェクトにかかる R/D が調印された。2003 年 2 月に本技術協力プロジェクトが開始し、当初の計画から 4 ヶ月遅れでプロジェクトのサブアクティビティや成果の詳細が記載された PDM について合意を得るためにプロジェクト内で計画会議が開催された。2002 年の 12 月にオリジナル PDM は署名されていたが、2003 年 1 月の IBAMA の管理職レベルの人事異動というプロジェクトをめぐる状況の変化により利用されていなかった。

セラード地域が本プロジェクトサイトとして選ばれた。セラード地域はブラジル国内で 2 番目に大きなバイオームであり、固有の動物相とサバンナでは世界で最も多様性に富む植物相を有している。パラナン-ピリネウスセラード生態コリドーは、2 つの州、ゴイアス州及びブラジリア連邦区の 45 の市を包摂する広大な地域を占める。プロジェクトはゴイアス州に位置する 15 の市を占める 2 つのパイロット地域をプロジェクトサイトとして選んだ。パイロット地域 1 はシャパーダ・ドス・ビアデイロス国立公園 (NPCV) であり、パイロット地域 2 は、ナセンチ・ド・リオ・ベルメーリョ恒久保全地域 (PPA) である。

## I. 2 -当初の協力計画

パラナン-ピレネウスセラード生態コリドーは、単に動植物の生息地と景観を保全することだけでなく、当該地域の住民の能力開発と天然資源の維持可能な利用を支援することも目的としている。その意味では孤立した保全地域とその他の重要な地域を保全のために連携させることも生物多様性と生態系保全のための重要なツールである。本プロジェクトは生物多様性条約において提唱されている環境マネジメントの視点をベースにしている。2002年の12月に署名されたオリジナルPDMは、2003年1月のIBAMAの管理職レベルの人事異動というプロジェクトをめぐる状況の変化により利用されていなかった。このため、本評価レポートでは2003年6月にIBAMAと合意されたPDMを当初協力計画とみなしている。

(1) **上位目標:**パラナン・ピリネウスセラード生態コリドー地域での生態系統合管理を行い、自然資源の持続的活用に貢献する。

(2) **プロジェクト目標:**パイロットエリアでの活動を通じてパラナン・ピリネウスセラード生態コリドー地域の生態系統合管理システムを改善する。

(3) **成果品:**

成果 1:パイロットエリア及びコリドー全般における主な団体と地域コミュニティー間の調整が改善される。

成果 2:自然資源の持続的管理に貢献するために、コリドー全般の主な団体に対して指導・監督を行う。

成果 3:主な団体の環境教育・社会的認識プログラム実施能力を開発する。

(4) **インプット:**

日本側:

専門家派遣費: 155,612 千円

(長期専門家: 2人)

(短期専門家: 8人)

研修員受入経費: 1,521 千円

(研修員受入: 6人)

機材: 24,597 千円

ローカルコスト: 57,410 千円

他: 15,711 千円 (調査団派遣費)

コスト総額: 254,851 千円

ブラジル側:

カウンターパート:

施設及び便宜:

他:

機材:

ローカルコスト:

## II. 評価グループ:

a) 評価グループメンバー:

**日本サイド:** 小林正博 JICA ブラジル事務所所長、柴田信二 JICA ブラジル事務所次長、大塚耕智 JICA ブラジル事務所職員、柴田義則 JICA ブラジル事務所職員、Clarice Zilberman Knijnik JICA コンサルタント

**ブラジルサイド:** Wofsi Yuri Guimarães de Souza - ブラジル外務省 ABC(ブラジル協力機関) 2 国間協力調整部 2 国間プログラム担当官、Marco Antonio de Araújo Capparelli - IBAMA 国際問題補佐官、Mauro de Oliveira Pires - 環境省セラードビオマ調整部長。

b) 評価期間:

2005年10月17日から2006年1月30日

c) 評価タイプ: 終了時評価

### III - 評価結果:

#### III. 1 - 評価結果要約:

評価調査は JICA の評価手法に基づき日本とブラジルの合同評価チームによって実施された。

##### III. 1.1 - 妥当性

プロジェクトは IBAMA の生態コリドー統合管理にかかる技術・組織的能力強化のニーズに適応したかたちで適切に企画され、実施された。裨益者のニーズへの当該プロジェクトの妥当性と適切さは評価調査期間中に確認された。

本計画はセラード生態系保全にかかるブラジル国の政策に即したものであるとともに日本政府の環境分野における協力政策にも適合している。生態系統合管理にかかる改善はマネジメントにかかる新しい実践やコリドーと二つのパイロット地域の関係組織の代表や職員のトレーニングや研修という活動によって支援された。

本プロジェクトはセラード生態コリドーにて実践した統合管理をブラジル国内の他の生態コリドーに普及する基礎を固めるものとなった。

##### III. 1.2 - 有効性

プロジェクト目標は非常に満足の行く形で達成され、本フェーズでの実効性は高いと評価される。連邦機関及び現地機関に導入された参加手法の改善を通じてプロジェクトは期待されたアウトプットの大部分を達成した。3つのアウトプットはプロジェクト目標の達成に貢献した。

現地レベルの環境教育にかかる小規模プロジェクト策定と環境活動統合センター(ICEA)設立を行ったプロジェクトの有効性を強調することは重要である。このセンターは、コリドー沿いの保護地域での問題の特定と持続的開発を目的として地域コミュニティー間のコミュニケーション・ネットワークを構築した。

実施機関の人員と予算の確保というプロジェクトの前提条件は重要であったが、実施期間中完全には確保されたわけではなかった。

現行の関係者間の努力から判断するとプロジェクトにより開始された短期の効果はおそらく継続されるものと思われる。

プロジェクトはプロジェクト目標達成のため、全国・地域的セミナーを6回開催、プロジェクト・マネジメントのための会議を78回開催、直接参加者総数734人が集まったワークショップを6回開催、参加者総数3,350人を集めた環境活動の開催、など多数の活動を実施した。

環境教育および社会啓発分野では、6つのプログラムの実施、12の教材(環境教育キット等)の作成、公的機関及びNGO所属の1500人の研修を実施した。

##### III. 1.3 - 効率性

設定されていた3つのアウトプットは、プロジェクト目標の達成に照らして、技術的に妥当であり、適切な時期に合理的なコストで生み出された。成果2についてはプロジェクト終了

までの時間と利用可能な資金の観点からパイロット地域2に特化することを内容とするスコープの変更を2004年に行った。

プロジェクトチームはブラジル側のIBAMAの人員不足及び予算不足を克服しながらプロジェクト目標と成果の達成に努力したという点においてプロジェクトの効率性は高いと評価される。当初計画に対する2003年に発生した遅延も2004年、2005年の集中的なプロジェクト実施により回復した。

2名の日本人長期専門家に関しては人数、滞在期間及び専門性の観点において妥当であった。ブラジル側の海外における技術研修については、8名のうち6名が日本で研修を受け、2名がコスタリカで研修を受けた。

機材、施設、執務場所及び基本的な事務用品などのブラジル側の投入はプロジェクト開始とともに供給され、プロジェクト実施期間中適切に実施された。カウンターパートの技術・資金資源の投入には問題があった。

プロジェクトのための機材・物品購入の平均価格はブラジル市場価格の範囲内で行われた。

### III. 1.4 - インパクト

プロジェクトが達成したアウトプット及び短期的な成果は、プロジェクトが5年間後、上位目標を達成するためにある程度貢献している。

プロジェクトは、パラナン-ピレネウスセラード生態コリドーの自然資源の持続的活用及び保全分野に関連する政府機関やNGO職員の能力を向上させ、生態系統合的管理に関する新手法を導入するなどして二つのパイロット地域とコリドーの初期状況を整備し、活動を展開した。数年後には上位目標を達成する蓋然性は高いと考える。しかし、それはプロジェクトで始められたイニシアティブを他地域に普及するIBAMAの努力に直接的に依存している。

初期のインパクトはプロジェクトの直接の活動と生態系管理関連の組織の職員の能力向上によりもたらされた。しかし中長期のインパクトは両パイロット地域の自然資源の維持可能な利用に関する多様なイシューに関与する官民組織による支援と資金提供によって達成されると思われる。

### III. 1.5 - 自立発展性

プロジェクトはパラナン-ピレネウスセラード生態コリドーの自然資源の持続的活用のための統合的管理のための効果的なメカニズムであり続けるべきである。もしIBAMAがこれからの数年間、技術・資金資源を確保することができればプロジェクトの自立発展性は確保される。

環境活動統合センター(ICEA)、プロジェクト調整委員会、環境教育プログラム及びNGOと他の関連機関とのコミュニケーションネットワーク等、プロジェクトが実施した活動はプロジェクトの自立発展性につながる。

これまでの分析をもとにすると、環境省の特別な支援によりここ数年間のプロジェクトの自立発展性は高くなると評価することが可能である。

## III. 2. 効果発現の促進要因

### III. 2.1 計画関連要因:

プロジェクトのオリジナルデザインでは、パイロット地域とパラナン-ピレネウスセラード生態コリドーの全地域において統合的管理を制度化するための活動が提案されていた。この活動の開始と同時に2つのパイロットエリアに活動を集中する必要性が生じた。この2つのパイロット地域への集中は、アウトカムの達成のための状況の改善とパラナン・ピレネウス生態コリドー全体への成功事例の普及という観点から良好な結果を得た。

プロジェクトの実施と達成の鍵を握る要素は、プロジェクトの合同調整委員会傘下の技術運営にかかる決定権限者の創設だろう。

コリドー及びパイロットエリアに関係する公的機関やNGO等の関連機関間のミーティングや異なる行政レベル（連邦、州、市町村）の連携に基づくプロジェクトの内容及び方法論は、IBAMAの生態コリドー企画・管理政策の発展のために有効であった。

### III. 2.2 実施プロセスに関わる要因：

プロジェクトデザインは、需要と能力を勘案した応用（他の利害関係者と同様に IBAMA（本部及び地方事務所））を可能とするものであった。

本プロジェクトの革新性及び高い応答能力を表す最も良い例はパイロットエリアにおける環境活動統合センター（ICEA）の設置と地域コミュニティーやNGOに資金を提供する環境教育小規模プログラムの実施である。

もう一つ重要な要因は活動を2つのパイロットエリアを1つの州内で実施することにより1つの統括局に調整がゆだねられた。

計画書にはプロジェクトの計画・運営のための段取りの全てが詳細に設定されていなかったため、プロジェクト実施上、合同調整委員会の義務意識が高まり、柔軟性も増した。

### III. 3 効果発現の制約要因。

#### III. 3.1 - 企画関連要因：

プロジェクトのオリジナル案は統合的管理の最終成果がコリドー全体に反映されるという点において野心的であった。プロジェクト実施の1年目の中頃“コリドー全体を対象とする”という条件要因は見直され、両パイロット地域をデモンストレーションとして用いるというより適切な新戦略をとった。二つのパイロット地域に集中させるという戦略は時間の制約と期待されるアウトプットという点でより適切であった。

成果2にかかる活動はプロジェクト実施の最初の年には明確ではなく、一定程度このアウトプットの有効性を阻害した。

プロジェクト成果の継続的なモニタリング及び評価プロセスは協力の当初案の脆弱な部分であった。当初のプロジェクトデザインでは IBAMA 又は日本専門家による継続的及び常設的なモニタリングにかかる活動の提案は無かった。

#### III. 3.2 - 実施プロセス関連の要因。

主な制約要因は次のとおりである：(i)ブラジル側カウンターパートの限られた人的資源と予算；(ii)1年目における活動実施の遅れ；(iii)1年目における IBAMA 管理職レベルのプロジェクトに対する支援の低さ；(iv)最初の2年間における IBAMA の技術者レベル及び管理職レベルの頻繁な人事異動；(v) IBAMA 内部の部署間連携・調整の難しさ；(vi) DIREC に集中する企画及び IBAMA の他の技術部署への実施の依存；(vii)成果2の範囲及び実務レベルの問題の理解の困難さ。

### IV. 結論：

本計画はセラード生態系保全にかかるブラジル国の政策に即したものであるとともに日本政府の環境分野における協力政策にも適合している。プロジェクト原案ではパラナン・ピレネウス生態コリドー全地域と二つのパイロット地域の統合管理が制度化されるための活動も提案されていた。しかしプロジェクト開始当初に二つのパイロット地域に行動を集中する必要が生じた。この戦略は短期のプロジェクト目標、成果のためによりよい環境を提供するとい

う意味で効果的であった。この三つの成果は技術的に適切で予定通り達成され、その費用は妥当なものであった。

現行の関係者間の努力から判断するとプロジェクトにより開始された短期の効果はおそらく継続されるものと思われる。数年後には中期・長期のインパクトとアウトカムがコリドーで達成される蓋然性は高いと考える。プロジェクトのアウトプットの産出と短期の成果達成はこれからの数年の間に上位目標を達成することに貢献するだろう。技術・資金資源を増大させることをとおしてIBAMAは将来の上位目標の達成に重大な役割を果たす。上位目標の達成はコリドー全体と保護地域に於ける多くの関係組織の連携した努力と時間を必要とする。評価チームは、環境省の国家セラードプログラムの支援によりIBAMAやその他の関係機関のセラードコリドー地域の活動とイニシアティブの増加の結果今後数年で上位目標が達成される可能性が高いと考えている。

コリドーにて実施されたプロジェクト調整構造と活動はパラナン・ピレネウス生態コリドーにおける自然資源の持続的利用の統合管理のための効果的メカニズムとして継続されるべきである。

このプロジェクトは以上の分析を踏まえるとこれからの数年自立発展的であると評価することができる。このプロジェクトはもしIBAMAが財政的技術的資源を今後も確保するならば、自立発展性は高まる。

本プロジェクトは統合生態系管理という新方式と関連機関の職員の技術向上を基礎として両パイロット地域とコリドーにて実施された。このプロジェクトは同様のプロセスにより他コリドー地域に展開する良好な環境を作り上げた。

## V -提言:

### V.1-ブラジル側カウンターパートに対する提言:

1-プロジェクト成果の継続性を確保するためIBAMAが資源を集め、コミュニティーを動員し、政治的影響力を駆使して他関係機関と調整することを薦める。

2-セラード・コリドーにて経験した統合的管理のプロセスを他地域に普及するため、セラード・コリドーの維持可能な利用の国家プログラムの法的、制度的フレームワークを維持するよう努力し、関係機関がそれぞれの役割を果たすことができる環境を維持することを薦める。

3-新たな知識創出の継続や本プロジェクトで得られた知見の他関係機関との共有化を推進することを薦める。

4-環境破壊を減少し、天然資源の維持可能な利用を推進するため、コリドー内に存在するコミュニティーの所得の代替源を奨励し、適切な組織との連携することを薦める。

5-本プロジェクトにおいて得られた成功経験を他地域に普及すべく、国家生態系コリドー地域の他のエリアにおいて新プロジェクトを実施することを薦める。

### V.2 -JICA への提言:

1-政治・行政の政権交代時に伴うプロジェクト実施上の問題を減少させるため、市民社会代表、州政府、市政、NGO等を積極的にプロジェクトに関与させるべきである。

2-環境分野のプロジェクトは必ずしも生産活動を含まないため、外部資金を獲得する活動をプロジェクトに含めるべきである。プロジェクトの自立発展性を高めるためのメカニズムをプロジェクト内に含めるとよい。:(i)外部資金調達を確保する;(ii)プロジェクトに関係する個人及びコミュニティーに所得創出を確保する;(iii)環境保護活動が所得を生み出せるようにする;(iv)環境保護活動の持続性を確保するために、環境補償基金のような法的、税制的仕組みを利用する。

3-環境保全や生物多様性イニシアティブの財政的支援を得やすくするために環境分野における法的、税制的仕組みを把握すべきである。

- 4-プロジェクト実施機関と他の関係機関との関係に係るルールを決め、関係を明確化するメカニズムをつくっておくとよい。
- 5-実施機関の人員不足に対応するためプロジェクトの技術調査などの実施において経験豊富で技術的レベルの高いブラジル人コンサルタントを活用すべきである。
- 6-(i)本プロジェクトで設置した環境活動統合センター(ICEA)のようなプロジェクトの異なるコンポーネントを統合するような活動を含める、(ii)技術移転の方法論に関するプロポーザルを作成する、(iii)調査やデータ収集はアウトソーシングする、ことが有効である。
- 7-計画した活動を定性的、定量的に測定する指標の導入などモニタリング・評価のためのコンポーネントをプロジェクトに含めることが検討されるべきである。
- 8-関係政府・非政府機関のアクター間の調整・連絡・ミーティングを促進する手段として環境活動統合センター(ICEA)の様な場を設置するべきである。
- 9-実施機関はよりよい評価とプロジェクトの共同モニタリングを可能とするために半年ごとに進捗報告書を提出すべきである。このために実施機関はプロジェクトの活動を計画するためにABCとJICAと年次ミーティングを実施すべきである。

## VI-教訓:

- 1-年間の活動計画と目標をベースにし、プロジェクトの進展に従って作成されたローリング・プランがこの種のプロジェクト運営には効果的である。
- 2-二つのパイロットエリアにプロジェクト地域を絞るという戦略を策定することにより高度なイニシアティブ、応用性、革新性をみせた。両地域ともIBAMAの実施能力のおかげで成功事例とされている。すでに地元NGOや活発な組織の活動により強いダイナミクスが存在している、対象地域の二つのタイプの地域に優先順位を与えたことにより本プロジェクトは効率よく実施された。
- 3-異なった政治・行政レベル、政府と非政府機関の間の強力な協調を必要とする、この種の多層的な統合マネージメント・アプローチでは、関係する組織や地域コミュニティによるプロジェクトへの理解を得るために時間をかける必要がある。円滑なプロジェクト実施のために、プロジェクト計画段階にセミナーやミーティング、ワークショップなどの活動を実施しておくべきである。
- 4-プロジェクト実施期間中には、異なる関係者が参加する多層的、横断的な協力モデルの運営にかかるルールや手続きを明確に定めなかった。プロジェクト終了後に、プロジェクトの経験をセラード・コリドーの他の地域や他の国家コリドーに効果的に移転するためには、ルールや手続きなどのマネージメント・手続きが明確に作成されるべきであった。
- 5-プロジェクト実施期間中のモニタリングと評価はプロジェクトがアウトプットと成果を増大させることに役立つ。モニタリングと評価に係る独立したタスク・フォース・グループが、評価タスクの責任分担と監督のメカニズムを定義するなどして、プロジェクトの実施の最初から活動していれば効果的、効率的であったろう。
- 6-実施過程において、プロジェクトは財政的、技術的な制約から関係者の調整やコミュニティ開発のフレームワークの形成で重要な役割を果たすべき地域公共団体の低い制度能力に直面した。そこでプロジェクトはIBAMAの協力を得て、(i)環境活動統合センター(ICEA)を創設し、(ii)環境教育における地域の小プロジェクトに資金提供する年間プログラムを提案した。

# **Capítulo 1 - Marco de Referência do Estudo de Avaliação.**

## **1.1 – Objetivos do Estudo de Avaliação**

O objetivo deste estudo é a avaliação dos resultados alcançados com a finalização do “Projeto de Conservação do Ecossistema do Cerrado - Corredor Ecológico Paranã-Pirineus”, iniciado em 01 de fevereiro de 2003 e finalizado em 31 de janeiro de 2006, tendo o IBAMA como agência executora brasileira.

A avaliação deverá considerar a relevância, eficácia, efetividade, impacto e sustentabilidade do Projeto por meio dos resultados obtidos no desenvolvimento do Projeto.

## **1.2 – Membros da Equipe do Estudo de Avaliação**

### **Equipe Japonesa:**

Senhor Masahiro Kobayashi – Coordenador da Cooperação Técnica do Japão no Brasil Senhor Shinji

Shibata – Vice-Coordenador de Cooperação Técnica do Japão no Brasil

Senhor Kochi Otsuka - Coordenador Adjunto de Cooperação Técnica do Japão no Brasil Senhor Yoshinori Shibata - Assessor Executivo

Senhora Clarice Zilberman Knijnik - Consultora independente da JICA

### **Equipe Brasileira:**

Senhor Wofsi Yuri Guimarães de Souza – Oficial do Programa Bilateral da Coordenadoria de Cooperação Bilateral da Agência Brasileira de Cooperação, MRE.

Senhor Marco Antonio de Araújo Capparelli – assessor para Assuntos Internacionais do IBAMA

Senhor Mauro de Oliveira Pires – Coordenador da Coordenadoria do Núcleo do Bioma Cerrado, MMA.

## **1.3 – Período do Estudo de Avaliação**

O Estudo de Avaliação foi realizado no período de 17 de outubro de 2005 a 30 de janeiro de 2006.

## **1.4 – Metodologia para o Estudo de Avaliação.**

O Estudo de Avaliação foi baseado nos seguintes procedimentos metodológicos, cujos documentos orientadores constam de Anexo, deste informe:

1 – Verificação e análise comparativa com a situação atual de execução do Projeto e das 2 primeiras MDP: a MDP 1 de 31 de dezembro de 2002; e a MDP 2 de 24 de abril de 2004;

2 – Consulta: (i) aos interlocutores brasileiros e japoneses, (ii) aos informes de monitoramento da execução do Projeto pela equipe de Coordenação Executiva; e (iii) confirmação dos indicadores de avaliação final dos produtos, propósito e objetivo geral;

3 - Proposição dos instrumentos orientadores para o Estudo de Avaliação: (i) Grade de Avaliação com os 5 critérios; (ii) Quadro de Avaliação de Resultados do Projeto baseado no PDM 2 e (iii) Planos Operacionais para 2003, 2004 e 2005, acordados pela JICA/IBAMA.

4 - Discussão e consulta com a Coordenação do Projeto sobre os instrumentos de referência.

5 – Coleta, análise e interpretação de informações para a obtenção de respostas às principais questões da Grade de Avaliação com a elaboração de resumo narrativo dos resultados do Projeto baseado na MDP 2;

6 - Apresentação ao IBAMA, Peritos e JICA para comentários à versão preliminar do Informe de Avaliação Final do Projeto.

7 - Aprovação da versão final do Informe de Avaliação do Projeto e elaboração de Ajuda Memória de término de Projeto.

Esta avaliação foi baseada principalmente em: (i) entrevistas com pessoas chaves para a implantação do projeto no IBAMA (sede e gerências regionais) e Coordenação Executiva dos Peritos Japoneses; (ii) consulta a documentos técnicos, relatórios e informes existentes; e (iii) visitas, reuniões e entrevistas com representantes das comunidades e (iv) consultores que atuaram na execução de ações nas 2 Áreas Piloto do Projeto.

## **Capítulo 2 – Descrição do Projeto**

### **2.1 – Antecedentes do Projeto.**

#### **2.1.1 – Cenário de Conservação do Nordeste goiano, do Cerrado e do CECPP.**

O **Cerrado** é a segundo maior bioma do país, ocupando cerca de 1,8 milhões de quilômetros quadrados em 12 estados da federação, equivalendo a 12% do território brasileiro. A distribuição do referido Bioma é coincidente com o platô do Planalto Central, que divide 3 das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul: a do Rio Amazonas, a do Rio da Prata/ Rio Paraguai e a do Rio São Francisco. Este Bioma se estende do norte do Brasil até as fronteiras sul e oeste da Floresta Amazônica, encontrando. Os estados de São Paulo e Paraná.

O Cerrado é constituído por uma vegetação diversificada incluindo as formações abertas do Brasil Central e formações florestais características. Considerada a savana mais rica do mundo, com grande variabilidade de habitat nos diversos tipos de Cerrado, suporta enorme diversidade de espécies de plantas e animais. Estima-se o numero de plantas em torno de dez mil espécies. Além disso, apresenta uma alta presença de vertebrados dos quais 161 espécies de mamíferos, 837 espécies de aves, 120 de répteis e 150 de anfíbios.

A vegetação dominante é de savanas que cobrem 72% do Bioma, 24% de transição savana-floresta e 4% de florestas denominadas matas secas. Estimativas recentes indicam que somente cerca de 20% da área coberta do Bioma ainda está sem alterações pelas atividades humanas (agricultura e pecuária), sendo que 40% da vegetação do Cerrado foram fortemente alterados, com a remoção da vegetação e os restantes 40% podem ser considerados com modificações.

As principais causas da degradação da biodiversidade do Cerrado são as implementações de atividades agrícolas orientadas à exportação e criação de gado; a construção de barragens e hidroelétricas; a expansão urbana e os constantes focos de fogos florestais.

A área escolhida para a implementação do Projeto Conservação do Ecossistema do Cerrado - Corredor Ecológico do Cerrado – Paraña-Pirineus (CECPP) localiza-se parcialmente no Vão do Paraña, na Bacia do Rio Paraña em sua porção central, norte do Distrito Federal, com uma superfície de aproximadamente 99.734 quilômetros quadrados. É caracterizada pela presença da Serra Geral de Goiás, a Serra Geral do Paraña e a Serra dos Pirineus. Engloba áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, como a Serra do Pirineus, a Chapada dos Veadeiros e adjacências, além da região norte do Distrito Federal.

A rede de drenagem está representada pelos rios Paraña, Tocantinzinho, Maranhão e afluentes, que fazem parte da bacia hidrográfica do Tocantins. Vários trechos desta bacia apresentam processos de degradação devido à remoção da mata ciliar, atividades de garimpo e perda de solos cultiváveis. As

reduções do volume de água do Paraña e seus afluentes no período de estiagem chegam a 88,5% dos registros obtidos durante as chuvas.

**CECPP** situa-se em três unidades da federação: Goiás, Tocantins e Distrito Federal. O Corredor compreende uma extensa biorregião, em quarenta e cinco municípios e incorpora oito Unidades de Conservação federais, além de nove Unidades de Conservação estaduais.

Para a implantação do Projeto foram definidas duas Áreas Piloto. Essas áreas localizam-se no Estado de Goiás e abrangem 15 municípios.

A **Área Piloto 1 (PNCV)** é formada por seis municípios (São João da Aliança, Nova Roma, Teresina de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul e Alto Paraíso de Goiás) e o **Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros**, como ponto focal desta área.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros com 236,570 hectares foi declarado pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade. Situa-se entre as altitudes de 1.400 a 1.700 metros, e caracteriza-se pela área definida pelas bacias hidrográficas do Rio Maranhão e do Rio Paraña.

A região da Chapada dos Veadeiros contém porções representativas da biodiversidade do Cerrado, incluindo florestas, cascatas e montanhas. O Conselho Consultivo do Parque Nacional foi criado em 2001.

A **Área Piloto 2 (APA NRV)** compreende 09 municípios (Mambaí, Damianópolis, Alvorada do Norte, Simolândia, Buritinópolis, Sítio d'Abadia, Posse, Iaciara e Flores de Goiás) e a **APA da Nascente do Rio Vermelho** como ponto focal. A APA NRV tem 176,159 hectares e foi criada em setembro de 2001.

Contém a região São Domingos com riquezas espeleológicas, que é considerada a maior da América do Sul. A APA é definida como uma área de proteção para o uso sustentável dos seus recursos naturais, especialmente na preservação das cavernas na região norte da referida APA.

Como área de proteção também está orientada para a promoção da educação e sensibilização ambiental, pesquisa científica e para a proteção da cultura regional, dos valores arqueológicos e históricos. O Conselho Consultivo da APA foi criado em 2005.

## **2.1.2 – Antecedentes da Cooperação Técnica com a JICA.**

### **2.1.2.1 – 1998 a 2002.**

Desde 1998, o IBAMA e a JICA vem cooperando na área de Conservação de Ecossistemas no setor de Meio Ambiente no Brasil. Em 1998, o IBAMA e a JICA celebraram o Acordo de Cooperação Técnica para apoiar às ações no Programa Nacional de Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN. A referida cooperação de 1998 finalizou em setembro de 2000, tendo resultado em um conjunto de recomendações. Uma das quais propôs a implementação de um Corredor Ecológico na região do Cerrado.

Na realidade, o Projeto CECPP foi iniciado em 1999, por meio de um Seminário promovido pela CGECO/DIREC/IBAMA e a JICA promovendo o aprofundamento de temas sobre a conservação e gestão dos ecossistemas no Brasil. Como resultados desta reunião, as bases iniciais foram estabelecidas para a formulação de um programa, que pudesse obter sucesso em projetos de conservação ambiental a longo prazo.

Estas bases promoveriam a maior sustentabilidade de projetos na medida em que: ampliavam a área geográfica para a implementação; incorporavam todo o ecossistema e estimulavam o fortalecimento de rede de agentes.

Esta primeira missão de cooperação permitiu a realização de diagnóstico preliminar sobre sistemas de gestão; coleta de informações; e a formulação de proposta de nova cooperação para a implantação do Projeto Corredor Ecológico do Cerrado, no âmbito do IBAMA.

Em seguimento aos resultados alcançados desta Cooperação, o IBAMA e a JICA firmaram novo Acordo de Cooperação, para o período de setembro de 2000 a setembro de 2002, na modalidade de vinda de Perito Isolado.

No período de dois anos, o Perito Mitsuro Watanabe junto com os técnicos da CGECO/DIREC também realizou aprofundados estudos para a definição de áreas potenciais em que o novo projeto do Corredor Ecológico poderia ser implementado.

Foram realizados mais dois seminários regionais em Goiás e Tocantins, em fevereiro de 2001, para maior aprofundamento da proposta de projeto. Em março de 2001 foi promovido novo seminário em Brasília, com ampla participação de instituições governamentais e não governamentais para a finalização do desenho da proposta para o Projeto do CECPP.

Cada um dos seminários foi desenvolvido a partir da elaboração de diagnósticos dos problemas existentes no Corredor do Cerrado nas seguintes áreas: cultura, educação, meio ambiente e educação ambiental, políticas de conservação de recursos naturais, agricultura, uso a terra, poluição e pesquisa.

Também os participantes propuseram Planos de Ação para a conservação dos corredores; conjunto de critérios para a definição de Corredores Ecológicos e Planos de Trabalho para a solução dos problemas existentes.

Nestes eventos os participantes analisaram os projetos em desenvolvimento no Corredor do Cerrado pelo IBAMA e outras instituições para a seleção das áreas que pudessem aportar mais benefícios a um maior número de comunidades com a execução do Projeto.

Poderiam ser citados exemplos dos resultados alcançados nos referidos seminários. No relacionado ao diagnóstico, os participantes identificaram os seguintes problemas na área de educação ambiental: ausência de recursos humanos para a EA; ausência de valores e hábitos para a preservação ambiental; ausência de conscientização da importância do Cerrado e inadequação das atividades de eco turismo desenvolvidas na Região.

Em relação ao Programa de Ação para a solução dos problemas foram trabalhadas 7 áreas de concentração, sendo uma delas a de educação ambiental. Como exemplo nesta área foram propostas as seguintes ações: EA introduzida como disciplina nas escolas de primeiro grau; EA para as comunidades e produtores rurais do Cerrado; programa de sensibilização ambiental orientado para as comunidades do cerrado por meio da mídia e seminários; estudos visando conhecer o potencial das atividades de eco turismo e o desenvolvimento de projetos de eco turismo.

De junho a outubro de 2001 uma série de atividades relacionadas ao Projeto do Corredor do Cerrado foi realizada como: estudos, coleta de dados primários, seminários de planejamento e integração de diferentes agentes atuando no referido Corredor.

Estas ações permitiram que fosse dada grande visibilidade ao futuro Projeto, assim como demonstrada quão práticas eram estas iniciativas propostas para a promoção da Conservação do Ecossistema do Cerrado.

Em novembro de 2001, a JICA apoiou o IBAMA na realização do primeiro Seminário Nacional em Corredores Ecológicos, com expressiva participação de instituições públicas e ONGS envolvidas com estratégias de gestão que foram implantadas nos diferentes Corredores Ecológicos no Brasil.

Nesta oportunidade foi apresentada a proposta final do Projeto do Corredor Ecológico do Cerrado e discutidas questões relacionadas aos conceitos de Corredores Ecológicos e aos sistemas de gestão para os processos de planejamento e implementação do Projeto.

Caberia destacar que a definição de Corredor Ecológico permaneceu como um desafio inicial ao Projeto, visto que foram obtidos três conceitos que representavam diferentes pontos de vista dos participantes sobre o tema.

No início de 2002, a equipe de projeto JICA e IBAMA teve que tratar de novos desafios para o projeto final de cooperação: o processo de planejamento participativo e a validação do desenho do novo projeto com objetivos, diretrizes gerais, áreas de interesse, demandas, produtos e resultados.

Considerando o grande interesse levantado pelo Projeto CECPP e o seu potencial papel como instrumento para a conservação do Ecossistema do Cerrado, a CGECO/DIREC deu início às negociações para a nova Cooperação Técnica com a JICA.

Entre julho e agosto de 2002, a equipe preliminar de peritos japoneses da JICA foi enviada ao Brasil pelo Governo Japonês para a formulação do Projeto de Cooperação Técnica “Conservação do Ecossistema do Cerrado” solicitado pelas autoridades do Governo Brasileiro. Como resultado dessas reuniões e discussões técnicas, ambas as partes alcançaram o entendimento comum sobre o desenho do Projeto e o recomendaram aos seus respectivos Governos.

### **2.1.2.2 – 2003 a 2006**

Em 31 de dezembro de 2002, em Brasília, IBAMA, ABC e JICA firmaram o R/D do Acordo de Cooperação Técnica destinada a execução do Projeto de Conservação do Ecossistema do Cerrado, com duração prevista de 01 de fevereiro de 2003 a 31 de janeiro de 2006. A cooperação técnica por três anos, considerada de longo prazo, seria desenvolvida por meio da vinda de Peritos de longo e curto prazo que se reuniriam com a equipe brasileira do Projeto.

A nova cooperação técnica começou em Fevereiro de 2003, com a chegada dos peritos japoneses de longo prazo e coincidindo com o período de mudanças iniciais de altas autoridades no IBAMA, decorrentes das eleições presidenciais realizadas no final de 2002.

Neste contexto, passados quatro meses da sua implementação inicial, em junho de 2003, foi considerada necessária a realização de um seminário de planejamento interno ao Projeto com vistas a acordar sobre os seguintes tópicos: matriz lógica do projeto, plano detalhado de atividades da cooperação; produtos e indicadores; meios de verificação de alcance de resultados ; supostos básicos do Projeto seleção de potencial parceiros na implementação do Projeto e definição de equipe técnica da contraparte brasileira no IBAMA.

Caberia destacar que as 3 iniciativas de Cooperções Técnicas foram acordadas durante a gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). A execução da atual cooperação corresponde ao período da gestão do Presidente Luis Inácio Lula da Silva (2003-2006).

## **2.2 – Resumo do Plano Inicial da Cooperação.**

### **Período 2003-2006**

A proposta original para o Projeto foi elaborada no período de 2000 a 2002, sob a coordenação do Perito Watanabe, por meio de Oficinas de Planejamento do “Corredor Ecológico do Cerrado – Paraña-Pirineus”, promovidas pela JICA em parceria com o IBAMA.

A Cooperação Técnica teve sua implantação iniciada em 01 de fevereiro de 2003, utilizando como referencia a Matriz de Desenvolvimento de Projeto com 06 Produtos a alcançar para a obtenção do Objetivo Geral e Propósito do Projeto.

A Equipe de Projeto iniciou suas atividades de cooperação e de imediato constatou dificuldades para a execução da cooperação, devido às mudanças nas autoridades da administração do IBAMA. Por este motivo, durante os quatro primeiros meses, os peritos japoneses trabalharam conjuntamente com o IBAMA para a revisão da Matriz adequando-a as novas condições existentes na referida Instituição.

Mantendo os mesmos Objetivo Geral e Propósito do Projeto, a MDP foi modificada com a redução do numero de Produtos, trazendo maiores condições de sucesso na implantação do Projeto, cuja duração seria de três anos.

Por este motivo, a Matriz acordada em junho de 2003, será considerada na apresentação do Plano Inicial, visto que a MDP original não chegou a ser utilizada efetivamente pelo Projeto.

O Plano Inicial da Cooperação é apresentado a seguir:

#### **Objetivo Geral:**

Manejo integrado de ecossistemas promovido na área do Corredor Ecológico do Cerrado Paraña - Pireneus, contribuindo para o uso sustentável dos recursos naturais.

#### **Propósito do Projeto:**

O manejo integrado de ecossistemas na área do Corredor Ecológico Paraña-Pireneus aperfeiçoado por meio de atividades promovidas nas áreas-piloto.

#### **Produtos:**

##### Produto 1:

Coordenação entre as organizações relevantes e comunidades locais melhorada no Corredor em sua totalidade, bem como nas Áreas-Piloto.

##### Produto 2:

Orientação contribuindo para o manejo sustentável dos recursos naturais esclarecida às organizações relevantes no Corredor em sua totalidade.

### Produto 3:

Capacidade das organizações relevantes de implementar programas de educação ambiental / conscientização sociais desenvolvida.

O Plano Inicial da Cooperação visava alcançar o Propósito do Projeto com a estratégia de implantação dos seguintes 3 componentes:

- 1- Fortalecimento Institucional da DIREC/IBAMA no tratamento das questões relacionadas aos aspectos conceituais, planejamento participativo e gestão integrada dos Corredores Ecológicos, aplicado ao Corredor do Cerrado e as 2 Áreas Piloto;
- 2- Fortalecimento Técnico da DIREC/IBAMA na obtenção de metodologia e instrumentos para o planejamento, monitoramento e implantação dos Corredores Ecológicos, aplicado ao Corredor do Cerrado e as 2 Áreas Piloto;
- 3- Fortalecimento Institucional do IBAMA e outros parceiros locais voltados implantação de programas de capacitação em educação e sensibilização ambiental no Corredor do Cerrado e em 2 Áreas Piloto.

O apoio da JICA para a obtenção do Propósito e Resultados indicados no PDM foi realizado por meio de participação de 2 peritos de longo prazo e 8 peritos de curto prazo, que trabalharam diretamente com a DIREC/ CGECO, GEREX-TO e GEREX-GO, CECAV, PNCV, PNB e APA-NRV.

## **2.3 – Revisão do Plano Inicial do Projeto**

Caberia destacar a MDP originalmente acordado em 31 de dezembro de 2002 e apresentado no Anexo, foi modificado inicialmente por mútuo acordo entre a JICA e o IBAMA, em Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto, em outubro de 2003. Porém, como mencionado previamente, a negociação desta modificação foi realizada no mês de junho de 2003, durante o Seminário de Planejamento interno.

Nesta reunião foram obtidas as adequações necessárias aos desafios para a execução do Projeto: mecanismos para a sustentabilidade do Programa após a conclusão da CT; reduzidos recursos humanos e financeiros do IBAMA para a execução da CT; equipe bilateral trabalhando conjuntamente para a seleção das 2 Áreas Piloto e formulação de conceitos comuns para a execução do Projeto, considerando as novas autoridades do IBAMA.

Esta modificação de PDM também propôs a concentração das atividades do Projeto especialmente nas 2 Áreas Piloto e permitiu a consolidação dos 06 componentes do Projeto em 03 componentes. Isto evitou a repetição de partes dos componentes originais e considerou as condições do cenário existente no IBAMA.

Os motivos que levaram a esta modificação da MDP de 06 para 03 produtos foram:

- (i) mudanças significativas nas autoridades de alta e media gerencia na administração do IBAMA e nas prioridades do Instituto;
- (ii) dificuldades em assegurar a contraparte técnica e financeira necessárias do IBAMA para a realização das atividades do Projeto para 2003 e 2004;
- (iii) períodos longos de greves no IBAMA, produzindo paralisação das atividades de cooperação; e
- (iv) o desenho original de CT apresentava resultados muito ambiciosos a alcançar em 3 anos de cooperação, ficando concentrado à execução, em fase experimental, nas 2 Áreas Piloto.

A referida modificação foi formalmente aprovada em 24 de abril de 2004, de acordo com o R/D de reunião realizada entre a JICA e o IBAMA. Entretanto, a partir de junho de 2003, a Matriz vinha sendo utilizada para a programação das ações do Projeto.

Caberia destacar que foi realizada missão de avaliação intermédia do Projeto no período de 16 a 23 de setembro de 2004, integrada pelos peritos: Sr. Shin Maruo, Prof. Masami Kaneko e liderada pelo Prof. Masayuki Nemoto. Nesta ocasião foram avaliados os resultados alcançados em 2003 e 2004; o Plano Operativo para 2005; e formuladas as seguintes recomendações:

- (i) estabelecimento de um Grupo Supervisor do Projeto integrado pelo MMA, governos estaduais, EMBRAPA e outras organizações não governamentais relevantes para a implantação do Projeto;
- (ii) gestão e utilização de informações sobre o meio ambiente conjuntamente com as demais organizações que participam do grupo supervisor e acelerar a formação de grupo de trabalho para a administração do banco de dados e divulgação das informações junto às comunidades;
- (iii) formação de grupo de trabalho com outras instituições relevantes para análise da aplicabilidade aos corredores ecológicos das leis e regulamentos existentes.

Porém, apesar de não responder completamente as recomendações da referida missão, o Projeto realizou importantes esforços nos seguintes temas:

- (i) as partes interessadas no Projeto tais como o MMA, ABC, EMBRAPA, UNB e Governos estaduais foram solicitados a participar das reuniões do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto;

**(ii)** criado um grupo de trabalho para o alcance do Produto 2, com a participação significativa de um engenheiro do Centro de Sensoriamento Remoto do IBAMA (CEMAM) e de especialista em Tecnologia SIG da EMBRAPA;

**(iii)** os resultados técnicos obtidos pelas análises das imagens de satélite foram validados pela Comissão de Meio Ambiente do Estado de Goiás e puderam ser utilizadas tecnicamente pelo Programa Pró-Legal em torno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Este Programa Pró-Legal tratava de aplicar a legislação existente para Reservas Legais e Áreas de Proteção Permanente nas propriedades privadas da referida região.

## **Capítulo 3 – Resultados alcançados pelo Projeto.**

### **3.1 – Estrutura, Organização e Dinâmica de Execução do Projeto.**

No âmbito do IBAMA, o Projeto foi executado pela Diretoria de Ecossistemas-DIREC e mais diretamente por sua Coordenadoria Geral de Ecossistemas - CGECO. Também foi indicado o Coordenador de Projeto, funcionário da CGECO. Os Peritos de curto e longo prazo trabalhavam junto a esta Coordenadoria da DIREC.

Para a implantação do Projeto foi constituída, em 23 de setembro de 2003, uma estrutura com regimento próprio na modalidade de Comitê de Coordenação Conjunta IBAMA/JICA. Este Comitê foi presidido pelo Diretor da DIREC e integrado por 9 membros permanentes e por observadores do lado Brasileiro e Japonês.

Esta instância de coordenação tinha competências de: planejamento, monitoramento, avaliação e gerenciamento do projeto. Em princípio, o Comitê deveria reunir-se ordinariamente pelo menos uma vez ao ano.

No desenho original do Projeto, em especial, no tocante ao Comitê de Coordenação Conjunta, foram promovidas condições para que atuasse com maior flexibilidade e adequação às necessidades decorrentes da execução gradual do Projeto. Os Planos de Atividades anuais e os relatórios de execução do Projeto foram apresentados, aprovados e monitorados pelo Comitê.

No âmbito deste Comitê estavam representantes da DIREC/Sede e das Gerencias Executivas do IBAMA em Goiás e Tocantins. Com vistas a agilizar as incitativas acordadas pelo Comitê Conjunto foi constituída uma Equipe de Coordenação Técnica-Operacional para a execução do Projeto. Esta Equipe realizava reuniões sempre que era necessário à gestão executiva do Projeto, reunindo-se pelo menos uma vez ao mês.

Devido à estratégia de atuar diretamente com as duas Áreas Piloto em Goiás, a operacionalização do Projeto também passou a contar com uma significativa articulação com os Chefes do PNCV e da APA NRV, localizados no Estado de Goiás. Em Anexo está indicada a estrutura operacional usada para a execução do Projeto.

Foram também utilizados pontos focais e Conselhos Consultivos pré-existent nas 2 Áreas Piloto. Esta dinâmica permitiu dar maior efetividade na articulação com outras instituições públicas, privadas, organizações não governamentais, associações comunitárias e representações de setores produtivos.

Na prática, constatou-se que ocorreram freqüentes mudanças nos interlocutores chaves do lado do IBAMA tanto no Comitê de Coordenação Conjunta, na Equipe de Coordenação

Técnica-Operacional como nas Gerencias Executivas e nas Chefias das Áreas-Piloto. Estes câmbios frequentes estão indicados em Anexo.

Como conseqüência, a implantação do Projeto enfrentou certo grau de dificuldade inicial para a homogeneização de conhecimento da CT pelos novos funcionários e, conseqüentemente, conheceu atrasos na execução do Projeto, em especial, no primeiro ano. Esta situação foi um dos fatores que também contribuiu para a modificação da abrangência do Projeto.

O Coordenador do Projeto pela JICA foi alocado para trabalhar junto à Gerência Executiva de Goiás em 2003 para dar mais operacionalidade nas atividades junto às 2 Áreas Piloto.

Em 2004 foi deslocado para a CGECO/DIREC, em Brasília, com as mudanças na autoridade de execução das atividades nas Áreas Piloto, de acordo com as modificações na MDP. Entretanto, os Peritos japoneses de curto prazo, que comparativamente tinham um período mais longo de permanência no Projeto, mantiveram frequentes deslocamentos para a execução de atividades nas Áreas Piloto.

Constatou-se que foi reduzido o número de técnicos da contraparte brasileira para o desenvolvimento do Projeto, tanto na CGECO como nas Gerencias Executivas. A CGECO conta na sede com 19 profissionais técnicos em áreas de: planejamento, pesquisa, criação e coordenação e 3 administrativos para gerenciar 09 Corredores Ecológicos, dos quais um é o do Cerrado.

Esta carência de quadros técnicos na instituição para a operacionalização do Projeto foi solucionada parcialmente com a participação de Consultores externos e ONGS, com significativa experiência e conhecimento do Cerrado para a realização de: estudos, seminários, workshops, cursos de capacitação e levantamentos de informações.

### **3.2 – Identificação de Produtos alcançados.**

Como previamente indicado, o cronograma tentativo original de execução do Projeto foi sendo atualizado anualmente pelos Planos de Atividades executados pelo Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto, de acordo com a disponibilidade anual de recursos humanos e financeiros de contrapartida.

Tabela em anexo apresenta de forma sintética as metas alcançadas para cada um dos Produtos, de acordo com o planejado e o executado pelo Projeto, ao longo dos 3 anos de execução.

**Produto 1:**

*Coordenação entre as organizações relevantes e comunidades locais melhorada no Corredor em sua totalidade, bem como nas Áreas Piloto.*

**Indicadores do PDM :**

- 1 - Portaria formalizando o Comitê de Coordenação para o Corredor em sua totalidade, emitida.
- 2 - Reuniões do Comitê de Coordenação para o Corredor em sua totalidade, realizada pelo menos uma vez ao ano.
- 3 - Seminário/Workshops relativos ao Corredor em sua totalidade realizados anualmente.
- 4 - Reuniões dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação nas Áreas Piloto realizadas pelo menos uma vez ao ano.
- 5 a – Seminários/Oficinas realizadas pelo menos uma vez ao ano nas Áreas-Piloto.
- 5.b – Mínimo de 1% dos habitantes (cerca de 1000 pessoas) das Áreas Piloto envolvido nas atividades do Projeto.

**Comentários:**

Este produto 1 visava à obtenção de gestão participativa das organizações e comunidades relevantes que atuam na Conservação do Ecossistema do Cerrado. A avaliação dos resultados alcançados baseada na MDP deste Produto encontra-se em anexo.

É importante mencionar que seminários e oficinas de trabalho realizadas previamente ao Projeto, no período de 2000 a 2002, foram estabelecendo as bases para esta rede de participação de diferentes atores na gestão do Corredor.

Durante a realização do Projeto, as condições da Coordenação da Gestão do Corredor foram melhoradas por meio de um processo de participação dos diferentes agentes que atuam nas duas Áreas Piloto e no Corredor como um todo. Cinco reuniões gerais e uma extraordinária foram realizadas pela Coordenação Conjunta do Projeto e pelo menos 18 Reuniões de Coordenação foram realizadas durante a execução do Projeto.

Foram criados grupos de trabalho a nível operacional do Projeto para facilitar o diálogo com a GEREX-GO; com o CSR; com o PNCV; com o CECAV, com a APA NRV e o com os diferentes interlocutores para a obtenção do componente de Educação Ambiental.

A Portaria de institucionalização do referido Comitê foi elaborada pela DIREC, mas não foi possível obter sua aprovação pelo Departamento Jurídico do IBAMA. Apesar disso, o Regimento Interno e a criação do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto foram aprovados, em 23 de setembro de 2003. Ao longo da execução do Projeto estes instrumentos foram permanentemente observados pela Equipe de Projeto.

As ações de Coordenação do referido Comitê também foram apoiadas por meio de quatro Seminários anuais em Brasília e Goiânia, com ampla participação dos diferentes agentes públicos e privados, assim como de representantes da sociedade civil atuantes no Corredor Ecológico.

Os esforços para a implantação de um processo de Coordenação para a Gestão Integrada do Projeto foram realizados por meio de Reuniões de Coordenação promovidas em Goiânia e Brasília, assim como de reuniões com os Conselhos Consultivos de cada Área Piloto. Estas iniciativas foram maximizadas pela utilização dos canais de participação previstos no SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação, aprovado em 2000. A regulamentação do SNUC foi aprovada em 2002.

Outra iniciativa do Projeto que apoiou significativamente a obtenção deste Produto foi a criação do CIAA – Centro Integrado de Atividades Ambientais, no PNCV (2004) e na APA – NRV (2005).

Em relação ao PNCV (Área Piloto 1), o Projeto pode utilizar como importante canal de articulação o Conselho Consultivo do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - CONPARQUE. O Projeto apoiou o processo de constituição do Conselho Consultivo da APA da Nascente do Rio Vermelho (Área Piloto 2), criado em maio de 2005.

## **Produto 2:**

*Orientação contribuindo para o manejo sustentável dos recursos naturais esclarecida às organizações relevantes do Corredor.*

### Indicadores do PDM:

- 1- Informações e dados necessários coletados e organizados para avaliação do Ecossistema na área do Corredor.
- 2- Relatórios dos resultados de análise de dados elaborados na gestão de recursos naturais na área do Corredor.
- 3- Mapas de avaliação ecológica diagnósticos do Corredor em sua totalidade e das Áreas Piloto preparados.
- 4- Recomendações técnicas elaboradas para a gestão dos recursos naturais no Corredor.

### Comentários:

Este produto visava o aperfeiçoamento da Instituição na implantação de estratégias e metodologias para a gestão do Corredor do Cerrado. Em anexo encontra-se o Quadro de Avaliação de obtenção dos indicadores deste Produto e de suas respectivas Atividades.

O Projeto teve que propor soluções a questões de planejamento e gestão de áreas protegidas de alta relevância do Corredor Ecológico do Cerrado. Portanto, devido à complexidade do tema, a JICA e

o IBAMA acordaram que também este produto do projeto deveria concentrar-se no Corredor durante o primeiro ano. Mais tarde, em 2004, o foco foi a Área Piloto 1.

A obtenção deste produto apresentou alto grau de dificuldade durante o primeiro ano de execução, devido à complexidade do tema de proposição de estratégia e de metodologia para o zoneamento ambiental do Corredor. Este produto passou a apresentar atividades efetivamente a partir do primeiro semestre de 2004.

Um dos fatores que contribuem para esta complexidade é a limitação existente na definição de Corredor Ecológico na SNUC e o novo conceito usado no Projeto, o qual já vinha sendo trabalhado pelo IBAMA desde 1995, porém não contando com instrumentos de operacionalização.

O Perito de curto prazo, Prof. Masaaki Yoneda realizou sua missão no período de 5 de agosto a 3 de setembro de 2004 e, devido à limitação de tempo e informações disponíveis, sua atuação ficou concentrada na Área Piloto 1. Entretanto, avançou nas recomendações sobre o desenho do Corredor e sobre o processo de preparação de mapas de avaliação ecológicos para o planejamento do Corredor, assim como na proposição de estruturação e competências do Comitê de Coordenação do Corredor do Cerrado.

O atual Perito de curta duração junto ao IBAMA deu continuidade às recomendações feitas pelo Perito Yoneda para a Área Piloto 1 e para o Corredor como um todo. De acordo com o planejamento acordado em 2004, a metodologia deveria ser testada na referida Área e depois expandida à Área Piloto 2.

O Produto 2 consistiu na elaboração, gestão e geração de informações para a gestão integrada do Corredor, contendo diferentes Unidades de Conservação (SNUC) conectadas. Porém o Projeto teve que trabalhar com diferentes regulamentos e conceitos existentes para produzir as informações necessárias ao exercício da gestão do Corredor.

Além das Unidades de Conservação, o SNUC também introduz o mecanismo de Gestão das Reservas da Biosfera do Cerrado com áreas núcleo, áreas tampão ao redor das áreas núcleo e zonas de transição.

De acordo com os estudos da equipe de Projeto, as atividades do CECPP e da Reserva da Biosfera estariam sobrepostas. No entanto, as duas iniciativas se complementam, já que o foco das atividades do Corredor seria o de manter a conectividade entre as UC e preencher as lacunas possivelmente existentes entre elas.

Durante o ano de 2003, foram coletadas as informações sobre o Corredor como um todo. A partir de 2004, o projeto passou a trabalhar com três metas: (i) construção de uma rede de informação para uso dos diferentes agentes; (ii) elaboração de mapas diagnósticos sobre a área do Corredor e (iii) a construção de um banco de dados sobre o CECP.

Ademais de obter os mapas indicativos para o Corredor como um todo, o Projeto também concentrou seus esforços na implementação de metodologia na Área Piloto 1, constituindo 2 Grupos de Trabalho. O primeiro GT foi constituído na sede do IBAMA com o objetivo de elaborar os mapas indicativos da região do entorno do PNCV de modo a permitir a seleção futura de áreas possíveis para a implantação de Corredores Ecológicos. O segundo GT foi coordenado pelo PNCV ficando com a responsabilidade de identificação, localização e mapeamento das propriedades rurais no entorno de 5 quilômetros do Parque, bem como das APP e RL destas propriedades. Estes estudos geraram informações para subsidiar as áreas de expansão do Parque.

Este Produto foi obtido para o Corredor na sua totalidade e para a Área Piloto 1. Para a Área 1 foram produzidos os mapas temáticos e suas respectivas avaliações gerando os mapas indicativos. Os mapas indicativos apresentam-se como instrumentos para a definição de estratégias para o manejo integrado dos ecossistemas locais; para o desenvolvimento de políticas e decisões sobre o uso do solo e investimentos assim como para apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas nos Corredores.

Um site com informações e dados relativos ao CECPP foi criado contendo todas as informações obtidas por este Produto para o Corredor e para a Área Piloto 1. Também foi elaborado e editado um Atlas SIG contendo informações e mapas tanto do Corredor (1:100 000) como da Área Piloto 1 (1:50 000). Em dezembro de 2005 foram editados o Atlas, um livro e um CD durante seminário no IBAMA, com a participação de instituições relevantes do CECPP.

Caberia destacar que foram disponibilizadas pelo Projeto as imagens o satélite IKONOS ao CRS, podendo ser consultadas pelos diferentes atores na região do Corredor. Por meio de entrevistas com o CSR foi ressaltado que o Centro desejaria ter participado mais ativamente nas etapas de definição de metodologia, seleção de consultores e validação em campo dos modelos utilizados pelos consultores contratados como a CI e Geoambiente. Também foi destacada a qualidade dos resultados obtidos pelo Projeto na área de SIG para o monitoramento de áreas de preservação nos Corredores.

Em médio e longo prazo seria recomendável que a metodologia obtida neste Produto fosse transferida para a Área Piloto 2, para novas áreas no mesmo Corredor e em outros Corredores Ecológicos no Brasil.

### **Produto 3.**

***Capacidade das organizações relevantes de implantar programas de educação ambiental e conscientização social, desenvolvida.***

#### **Indicadores do PDM:**

- 1- Informações e dados necessários coletados e organizados.
- 2- Planos de atividades de educação ambiental e conscientização social, elaborados (com número de participantes e organizações definido).

- 3- Pelo menos dois tipos de programas e materiais serão preparados.
- 4- Pelo menos dois tipos de programas serão implantados.
- 5- Diretrizes para os programas de educação ambiental e conscientização ambiental elaboradas

### **Comentários:**

Este componente destinava-se a desenvolver a capacidade de planejamento e implantação de programas das diferentes organizações que atuam no Corredor como um todo e nas Áreas Piloto. Em anexo encontra-se o Quadro de Avaliação de obtenção dos resultados obtidos e de suas respectivas atividades.

Foi criada uma matriz para a execução deste Componente em 2003, a partir de diagnósticos específicos no Corredor como um todo e nas Áreas Piloto, que serviu para a execução deste componente.

O Parque Nacional de Brasília inicialmente foi interlocutor privilegiado na formulação de atividades de Educação Ambiental para o Corredor como um todo, como por exemplo, para a proposta de criação de kits de educação ambiental.

Em nível estadual a interlocução foi inicialmente com a Gerência de Tocantins, tendo em 2004/2005 sido concentrada na Gerência Executiva de Goiás, devido à concentração de ações nas Áreas Piloto 1 e 2. Nas Áreas Piloto, as chefias do IBAMA para o PNCV e o CECAV foram utilizadas como pontos focais para a execução das atividades ambientais como as publicações da turma da Caverna do Dinho e também para a criação do Centro Integrado de Atividades Ambientais em 2004.

Os diagnósticos e planos foram realizados no primeiro ano de execução do Projeto e visavam o atendimento deste componente. Este trabalho inicial foi realizado por meio de 10 reuniões e seminários promovidos pelo Projeto, nos níveis local e regional, contando com forte participação das comunidades e interlocutores das administrações municipais.

Este produto foi implantado através de reuniões dos Grupos de Trabalho com o instituições relevantes e ONGS no Corredor e das Áreas Piloto, dando início a formação de uma rede de articulação com as comunidades e ONGS em cada municipalidade.

Baseado no diagnóstico obtido, a equipe de Projeto com significativa participação das comunidades locais elaborou uma matriz para a o componente de educação e sensibilização ambiental. Este planejamento do componente levou em consideração ações orientadas à: educação formal (público alvo: crianças em idade escolar e professores formais); educação não-formal (público alvo: representantes locais da sociedade civil e comunidade adulta) e educação informal (ONGS, associações da sociedade civil e funcionários públicos locais).

O projeto produziu seis tipos de atividades de educação ambiental para diferentes públicos alvo:

- (i) kit de educação ambiental;
- (ii) programa de pequenos projetos de EA - SPEA;
- (iii) EA para o uso sustentável do Cerrado;
- (iv) capacitação de professores primários em EA;
- (v) capacitação em EA orientada para a valorização da herança espeleológica e dos valores culturais do CECPP; e
- (vi) EA e conscientização social para proprietários de terras nas Áreas Piloto.

Os dois mil kits de educação ambiental criadas para uso de professores de escolas públicas e privadas também foram distribuídos para ONGS, para a rede de educadores ambientais, rede de guias de ecoturismo, escoteiros, outros representantes de comunidades e centros de pesquisa interessados na divulgação deste Programa.

Em novembro de 2005 foram lançadas Campanhas Regionais e Locais nas duas Áreas Piloto para a difusão dos Kits de Educação Ambiental, em especial, junto à reeditores e Secretarias de Educação e Meio Ambiente dos Municípios e dos Estados.

Este Programa foi lançado em nível federal na sede do IBAMA, por meio de um seminário com divulgação pela imprensa e participação de representantes do MMA, IBAMA e outras instituições relevantes.

O Programa de Pequenos Projetos em Educação Ambiental - PPEA foi criado para apoiar o desenvolvimento de projetos locais a ser implementados por ONGS locais, servindo como um catalisador para a constituição de redes de contato e integração de agentes atuantes nas questões ambientais e de desenvolvimento sustentável nos municípios do Corredor.

O Projeto apoiou financeira e tecnicamente a execução de vinte e oito projetos de ONGS locais de educação e conscientização (dois em 2003, sete em 2004 e dezenove em 2005). Como por exemplo, foram realizados: a capacitação de 118 guias de turismo e de ecoturismo; reuniões de EA para crianças e comunidades locais, com 1753 participantes; um evento promovido em parceria com a FUNATURA com um número estimado de 4000 participantes; e a capacitação de 124 educadores informais locais em EA.

O programa de EA para o desenvolvimento sustentável do Cerrado concentrou-se na capacitação de agentes comunitários para o uso sustentável de produtos do Cerrado. Por meio destas capacitações diretas, o Projeto conta com a multiplicação destas ações junto às comunidades locais por estes treinados. Cerca de 170 pessoas participaram de ações de treinamento em temas de cooperativismo, assim como foram promovidas oficinas de artesanato e cursos sobre bancos de sementes do Cerrado. Foram realizadas em 2005 outras três oficinas nestes temas para 115 participantes.

Espera-se que as comunidades locais possam vir a ter ampliadas as suas capacidades para o desenvolvimento de novas oportunidades de trabalho e de geração de renda para estas famílias Corredor.

A capacitação formal em EA para professores primários visou disseminar a EA em escolas através de cada professor capacitado, que seria um multiplicador junto aos seus colegas, alunos e pais. Outra iniciativa foi a trabalhar com a necessidade de institucionalizar esta disciplina nos currículos de escolas públicas e privadas da região. Cerca de 110 professores foram capacitados (Reeditores).

A capacitação em EA dos valores culturais e herança espeleológica do CECPP teve como objetivo valorizar e disseminar as riquezas do patrimônio espeleológico do Corredor do Cerrado, através de dois Seminários com 900 participantes (600 crianças) dos municípios da região.

A EA e conscientização social para proprietários de terra na Área Piloto 1 visou disseminar aos 34 participantes informações sobre a legislação nacional de conservação permanente de recursos naturais, que é aplicada em cada propriedade no que se referem as reservas legais de recursos naturais. Este evento também serviu para a disseminação do banco de dados do Projeto obtido com o Produto 2, na área do PNCV, junto com o lançamento do Projeto Pró - Legal.

Na Área Piloto 1, em 2004, em paralelo às iniciativas de consulta para a formulação de o PPEA junto às comunidades, o Projeto promoveu as condições necessárias para constituir um novo espaço de diálogo destes agentes, que posteriormente constituiria o CIAA.

Devido às dificuldades iniciais enfrentadas pelo Projeto em trabalhar ao mesmo tempo com todas as municipalidades da Área Piloto 1, a Equipe do Projeto propôs criar um novo nível de participação das ONGS, em cada Área Piloto.

O processo de constituição desta nova instancia de diálogo foi caracterizado por um trabalho junto às comunidades com flexibilidade, transparência e pluralidade de participação das comunidades e ONGS. Como resultado deste processo gradual foi criado um Centro Integrado de Atividades Ambientais (CIAA).

A equipe do Projeto inicialmente trabalhou em nível de cada município, realizando reuniões e chegando a consensos com as ONGS de cada localidade para a criação do Centro. Posteriormente, neste processo evolutivo, foram realizadas ações de integração entre as ONGS relevantes de todos os municípios do PNCV, bem como estabelecidas as bases para um trabalho permanente baseado na implantação de pequenos projetos de interesse das comunidades.

Esta proposta foi baseada na preocupação da equipe do projeto em dar continuidade às ações executadas depois da finalização do projeto e às dificuldades de trabalhar junto às ONGS de seis municípios da região do PNCV.

A implementação de uma nova estrutura mais flexível, composta por ONGS e representantes da sociedade civil, certamente reduziria os riscos de não continuidade futura de ações já iniciadas.

Devido as mudanças políticas nas organizações públicas, o Projeto adotou a estratégia de fazer uso do circuito de articulação instituído por estas organizações não públicas no Corredor.

A equipe do Projeto trabalhou intensivamente com ONGS relevantes e representantes da sociedade civil em cada município na Área Piloto para a implementação de um processo permanente, uma estrutura e uma regulamentação de funcionamento para este Centro (inicialmente na área do PNCV).

A estratégia dotada pelo Projeto para manter os representantes da comunidade favoráveis a este tipo de iniciativa foi baseada em discussões, reuniões e oficinas sobre questões de EA.

A equipe do Projeto deu função estratégica ao planejamento anual dos Pequenos Projetos de Educação Ambiental. O apoio financeiro e técnico às ONGS para o desenvolvimento de pequenos projetos selecionados em suas comunidades funcionou como um incentivo para a consolidação do CIAA.

Durante as entrevistas e oficinas, foi notado o interesse e as expectativas das ONGS quanto ao novo canal para financiamento de novos projetos considerados prioritários pelas comunidades locais. Durante as oficinas, o IBAMA esclareceu que novas fontes de financiamento haviam sido contatadas pelo IBAMA e um processo de negociações foi realizado pela DIREC durante os últimos meses, com a FNMA e o Boticário entre outras fontes.

Em termos do produto 3, pelo menos doze documentos educativos foram produzidos, assim como foram executados os seguintes projetos atendendo as áreas prioritárias de educação ambiental e conscientização social, através de cursos e capacitação visando um público alvo específico:

- (i) guias de turismo como educadores ambientais;
- (ii) capacitação de professores em educação ambiental (reeditores);
- (iii) oficinas de artesanato para o desenvolvimento sustentável;
- (iv) reuniões e oficinas de sensibilização ambiental para o desenvolvimento sustentável;
- (v) programa de conscientização ambiental e social no rádio no PNCV;
- (vi) publicação de revista sobre educação ambiental (a turma do Dinho) e
- (vii) kit de educação ambiental.

Caberia novamente destacar a excelente iniciativa de criação de um Centro Integrado de Atividades Ambientais (CIAA) vinculado ao Programa de Educação e Conscientização Ambiental, inicialmente na Área Piloto 1- PNCV, no ano de 2004. Um outro CIAA foi criado na Área Piloto 2 em outubro de 2005, estando agora no seu estágio inicial de consolidação.

Outro efeito intermediário esperado do Centro é uma maior sustentabilidade para as ações implementadas pelo Projeto com a criação de um novo espaço permanente de diálogo e participação da comunidade na gestão integrada nas Áreas Piloto e no Corredor.

Estes Centros implantados nas 2 Áreas Piloto não estavam originalmente propostos no desenho da Cooperação Técnica. Porém a Equipe de Projeto percebeu a necessidade de propor um espaço privilegiado de articulação com as comunidades locais a nível de cada Área Piloto. Esta articulação com as comunidades também permitiria a integração dos componentes 1, 2 e 3 do Projeto, otimizando as atividades de cada componente para gerar resultados mais eficientes do Projeto.

Devido ao tempo e recursos limitados, a partir de maio de 2004 foi adotada a estratégia de concentrar ações na Área Piloto 1 e, em 2005, na Área Piloto 2.

Portanto, este Produto foi alcançado de modo muito satisfatório no âmbito da execução do Projeto no Corredor e nas duas Áreas Piloto, tendo sido avaliado muito positivamente pelos entrevistados ao longo desta avaliação final.

Este componente 3 apresenta-se em condições de ser transferido pelo IBAMA para os demais municípios do Corredor como um todo e em especial junto a outras de suas áreas núcleo. Também se encontra em condições de ser multiplicado em outros Corredores Ecológicos gerenciados pelo IBAMA, visto que todos os materiais foram elaborados e se encontram a disposição da Agencia Executora para sua difusão.

### **3.3 – Quadro Resumo de Resultados alcançados**

Das análises realizadas previamente pode-se afirmar que os 3 Produtos foram alcançados ao longo da execução do Projeto, de acordo com os Planos de Ações elaborados para 2004 e 2005.

Durante o ano de 2003, o Projeto concentrou-se na obtenção de informações básicas para a proposição de atividades que permitiriam a obtenção dos indicadores de cada Produto. Este ano foi caracterizado por uma execução com reduzido alcance de metas previamente estabelecidas devido aos problemas iniciais enfrentados pela Equipe de Projeto.

A realização das atividades planejadas para cada Produto pode ser avaliada como muito eficientes, mesmo considerando as modificações efetuadas para o Produto 2. Estas surgiram como uma resposta da Equipe de Projeto ao contexto existente no IBAMA para a realização dos estudos e trabalhos técnicos para a sistematização das informações geográficas e da base de dados para a produção de mapas indicativos.

A seguir é apresentada a Tabela de Alcance dos Produtos obtidos em comparação ao inicialmente planejado pelo Projeto.

Caberia destacar que a Equipe que desenhou o Projeto não propôs indicadores quantitativos anuais de verificação de alcance de resultados. Esta tarefa foi deixada a Equipe de execução do Projeto para acordar anualmente com o IBAMA as metas a serem alcançadas.

Na seqüência do informe de avaliação, o Projeto será avaliado em relação aos 5 Critérios permitindo também verificar a obtenção do Propósito e do Objetivo Geral do Projeto, para os quais os Produtos alcançados constituíram importante elemento contribuidor as suas respectivas consecuições.

## **Capítulo 4 – Resultados da Avaliação**

### **4.1 – Avaliação pelos 5 critérios**

Para a obtenção da avaliação dos resultados (produtos, efeitos e impactos) alcançados pelo Projeto, foi utilizado um Quadro de Avaliação contendo 5 Critérios de acordo com a metodologia adotada pela JICA.

#### **4.1.1 - Relevância:**

O Projeto foi desenhado e executado adequadamente, atendendo às necessidades de fortalecimento técnico e institucional do IBAMA para a Gestão Integrada de Corredores Ecológicos.

Previamente foi diagnosticada a necessidade de apoio do Projeto às ações de Informação, Comunicação e Participação para a gestão integrada do Corredor, nos seus três componentes. O processo de consulta aos principais interlocutores no período de 2000 a 2002 confirmou a adequação e pertinência da estratégia de desenvolver atividades no Corredor e nas duas Áreas Piloto selecionadas.

Ao mesmo tempo, um grande esforço foi feito por meio da realização de oficinas e seminários para identificar mais detalhadamente as necessidades dos beneficiários diretos e indiretos do Projeto.

Durante a elaboração da proposta deste Projeto por meio de freqüentes seminários foi sendo realizado um processo de adequação das necessidades dos beneficiários e da seleção daquelas estratégias de implementação mais adequadas à escala do projeto, ao tempo de execução da Cooperação Técnica (três anos) e aos resultados esperados de sua implantação.

A maioria dos interlocutores entrevistados confirmou a relevância e a adequação do Projeto às necessidades dos beneficiários durante o processo de avaliação de 2005. Muitos dos atores das Áreas Piloto mostraram preocupação com a continuidade do Projeto após a finalização da participação da JICA.

Ao mesmo tempo, o Projeto também atuou diretamente com programas destinados ao fortalecimento das capacidades institucionais do IBAMA (principal foco de ações de fortalecimento institucional do Projeto), das administrações públicas locais, comunidades e outros agentes diretamente ou indiretamente relacionados ao desenvolvimento sustentável do Corredor Ecológico do Cerrado.

Foram realizados em 2003: um Seminário de Início do Projeto, dois Seminários sobre o Corredor e o I Seminário Regional do Projeto com participação significativa de atores. Foi realizado em Brasília, em 2004, o II Seminário Nacional sobre Corredores Ecológicos com mais de 250 participantes de instituições relevantes (nacionais e internacionais) que atuam na gestão integrada.

Também em 2005, o Centro Integrado de Atividades Ambientais do PNCV realizou o projeto “A Força das Águas” com 140 participantes diretos de 67 organizações.

Durante entrevistas com representantes do Conselho Consultivo do PNCV, foi destacado o excelente processo implantado pela equipe do Projeto para formular e criar a CIAA. Este processo foi obtido por meio de sucessivas reuniões e oficinas com representantes de comunidades locais, de administrações públicas e de ONGS locais.

O CIAA tem como objetivo a mediação para a integração entre instituições públicas locais, IBAMA e as ONGS além de fomentar o desenvolvimento de novas parcerias, funcionando como um fórum para discussões e ponto de encontro para os interessados em educação ambiental.

Foi enfatizada em entrevistas, a operacionalidade e flexibilidade alcançada pelo CIAA por contar com o nível de decisão mais próximo das comunidades interessadas nos pequenos projetos.

O Conselho do CIAA foi constituído por representantes das comunidades e das ONGS locais. Outro ponto relevante foi a obtenção de estratégias conjuntas de articulação e de coordenação local entre o CIAA e o Conselho Consultivo do PNCV.

Tanto no âmbito da gestão do total do Corredor como na gestão das Áreas Piloto, foi confirmada a significativa relevância do Projeto, em especial nos Produtos 1 e 3, por meio de: (i) entrevistas realizadas com diversos agentes e pessoas-chave no IBAMA; (ii) participação na reunião de Avaliação Final em Goiânia com 150 participantes; e (iii) visitas técnicas e entrevistas realizadas nas 2 Áreas Piloto.

Em entrevistas realizadas com autoridades e técnicos do IBAMA foi destacada a relevância deste Projeto para os avanços da Instituição no tratamento das questões conceituais, metodológicas e operacionais relacionadas aos processos de gestão de ecossistemas das UC e Corredores Ecológicos no Brasil.

O Projeto continua em linha com a política brasileira para a Conservação do Ecossistema do Cerrado, que pode ser confirmada tanto pelas estratégias e projetos do Ministério do Meio Ambiente (PPG7, GEF, Agenda 21, Fundo Nacional de Meio Ambiente) quanto às do IBAMA.

Esta política ambiental também tem grande apoio do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação, da Estratégia Nacional de Biodiversidade, do Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável do Bioma do Cerrado (Programa Cerrado Sustentável) e da Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável (CONACER).

Durante as entrevistas foi mencionado que no início da nova administração federal, as autoridades do IBAMA indicaram ter prioridades diferentes das do Projeto. A situação mudou em 2004 e 2005, quando as atuais autoridades do IBAMA voltaram a dar apoio político ao projeto.

O Projeto também está em linha com a política de cooperação do Governo Japonês na área de meio ambiente. A conservação do meio-ambiente natural ocupa posição importante entre as

prioridades da estratégia de cooperação da JICA para o Brasil. O mesmo acontece com as prioridades da cooperação da ODA com o Brasil.

O setor ambiental é parte das prioridades do Programa de Cooperação Técnica da ABC e do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Este setor continua sendo prioritário nas agendas de cooperação multilateral e bilateral, por meio de doações e de financiamentos com organismos internacionais.

Atualmente, o MMA está desenvolvendo novas negociações com o GEF e o Banco Mundial para novos projetos na área ambiental. Recentemente foram aprovados novos projetos de meio ambiente para a região noroeste do Brasil, pelo Banco Mundial.

Apesar da importância do Cerrado, no âmbito do IBAMA e do MMA, os recursos orçamentários e técnicos alocados para a Diretoria de Ecossistemas pelo Instituto nos anos 2003, 2004 e 2005 representaram em média 3% anuais do orçamento total da Instituição.

Devido às características e relevância da Conservação do Ecossistema do Cerrado, constatou-se através de entrevistas que outras fontes de cooperação nacional ou internacional têm apoiado atividades na Região, maximizando as ações empreendidas por esta cooperação. Poderíamos citar a EMBRAPA, o SEBRAE, o INCRA, as Agências Rurais, Secretarias Estaduais do Meio Ambiente, Agências Estaduais de Meio Ambiente, WWF, CI, Funatura, Fundo Nacional de Meio Ambiente, Ministério Público, Ministério e Secretarias de Educação.

A cooperação japonesa na área ambiental tem muita aceitação técnica pelo IBAMA e demais interlocutores no setor, como constatado em três ocasiões: no período da cooperação técnica de 2000 a 2002; durante a missão japonesa para avaliação intermediária em 2004 e também durante esta avaliação.

Isto se deve às experiências japonesas bem sucedidas nesse tema, conforme indicado em diversas entrevistas com outras organizações relevantes, como IBAMA, TNC (The Nature Conservancy), CI (Conservation International)/Brasil, Secretarias estaduais e municipais do Meio-Ambiente, WWF, MMA e EMBRAPA.

Em reuniões realizadas com representantes das comunidades locais também foi ressaltada a importância da presença de peritos japoneses para o desenvolvimento de atividades de gestão participativa e de educação ambiental.

O Propósito do Projeto é consistente com o seu Objetivo Geral tendo sido adequadamente proposto no desenho do Projeto. Esta adequação permitiu a equipe de execução do Projeto ter clareza quanto às ações a realizar ao longo do Projeto para serem obtidos.

Muito importantes foram as atividades realizadas, para a introdução de melhorias na gestão integrada de ecossistemas em especial no CECPP através de novas práticas relacionadas à gestão como, por exemplo: CIAA; PPEA; Reuniões dos Conselhos Consultivos das Áreas Piloto e do

CIAA; Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto; Seminários Regionais, Grupos de Trabalho para o GIS e para a Educação Ambiental); e Capacitações para funcionários, comunidades e representantes de organizações relevantes no Corredor e nas Áreas Piloto.

Portanto, pode-se avaliar que o Projeto foi muito relevante para o fortalecimento técnico e institucional do IBAMA para o tratamento das questões relacionadas à gestão integrada de Corredores Ecológicos, por meio de novas práticas experienciadas pela Instituição com esta Cooperação Técnica. A relevância é ampliada na medida que se analisa que esta cooperação trabalha com o conceito de multiplicação deste bem sucedido Projeto para os demais Corredores Ecológicos do Brasil sob a gestão do IBAMA.

Esta mesma avaliação também se aplica ao fortalecimento das demais instituições públicas estaduais e municipais, que interagem na gestão do CECPP; assim como em relação às ONGS e comunidades locais das 2 Áreas Piloto.

#### **4.1.2 - Efetividade.**

*Objetivo do Projeto (Propósito):*

**A gestão integrada de ecossistemas na área do Corredor Ecológico Paranã-Pireneus aperfeiçoada por meio de atividades promovidas nas Áreas Piloto.**

Indicadores do PDM:

- 1- Práticas relativas à gestão integrada de ecossistemas introduzidas em todos os municípios nas Áreas Piloto.
- 2- Capacidade dos funcionários das organizações relevantes para a gestão integrada de ecossistemas aperfeiçoada na área do Corredor Ecológico Paraña-Pireneus.

Conforme esclarecido na avaliação dos resultados alcançados, a abrangência do Projeto concentrou-se em dois eixos de atuação.

O primeiro levou ao alcance dos produtos 1 e 3, que de efeito-demonstração nas Áreas Piloto 1 e 2, poderá ser transferido ou expandido para as demais áreas do Corredor.

O segundo, por meio dos produtos 1 e 2, apoiou o fortalecimento institucional do IBAMA e outros atores relevantes através de instrumentos, metodologia e processos para a gestão integrada do Corredor Ecológico.

Pode-se afirmar que o Objetivo do Projeto ou Propósito foi obtido de modo muito satisfatório, sendo considerado como muito efetivo para esta fase.

O Projeto alcançou a maioria dos efeitos desejados através do aperfeiçoamento de práticas participativas introduzidas junto às instituições federais e locais, e também junto ao Conselho Consultivo das duas Unidades de Conservação. Nestas instâncias foi alcançado o aperfeiçoamento técnico e institucional dos demais atores nas referidas unidades. A avaliação dos resultados obtidos por meio da análise dos indicadores em termos qualitativos foi apresentada na avaliação de Resultados, no Capítulo 3.

A limitada quantificação de certos indicadores no desenho original foi gerada tanto pela falta de uma linha de base na época da elaboração da proposta, bem como pela flexibilidade dada ao Comitê de Coordenação Conjunta na definição de atividades a implantar.

Esta falta de linha de base induziu que o executado fosse considerado uma meta a ser atingida no Propósito do Projeto, tanto para o indicador 1– práticas introduzidas, como para o indicador 2 – capacidade aperfeiçoada.

Os esforços realizados indicam que há grande probabilidade de que sejam mantidos os fluxos de benefícios de curto prazo iniciados pelo Projeto nas duas Áreas Piloto e de que os efeitos e impactos futuros no Corredor sejam alcançados.

Uma grande efetividade poderia ser ampliada com a execução do cronograma originalmente acordado. As atividades dos produtos 2 e 3 foram operacionalizadas a partir do segundo semestre de 2004, em lugar de iniciadas em 2003. Caso fosse mantido o cronograma original, o ano de 2005 teria servido para consolidar e avaliar todas as atividades implantadas nos dois anos anteriores.

Outros fatores que contribuíram para esta categoria de efetividade foram:

- (i) a metodologia e estratégia para a configuração do Corredor Ecológico foram parcialmente alcançadas por restringirem-se à Área Piloto 1;
- (ii) a redução de planejamento de médio e longo prazo para dar continuidade aos programas de educação ambiental e conscientização social, a partir das experiências de capacitação para as 2 Áreas Piloto; e
- (iii) o kit de educação ambiental inicialmente difundido entre professores da rede escolar formal dos municípios das duas Áreas Piloto; ainda é necessária uma capacitação mais ampla e direta junto às Secretarias Municipais e Secretaria Estadual de Educação dos Estados de Tocantins; Goiás e do Distrito Federal.

É importante destacar a efetividade do projeto com a criação do Centro Integrado de Atividades Ambientais (CIAA), operacional na Área Piloto 1, desde 2004. Este Centro permitiu o estabelecimento de rede de comunicação permanente entre as comunidades na identificação de questões ou projetos relevantes para o desenvolvimento sustentável nas Unidades de Conservação do Corredor.

Este Centro também poderá atuar como ponto focal das comunidades para apoiá-las na captação de recursos para financiamento de novas iniciativas e para manter a atual estrutura participativa para a gestão integrada local.

Os Supostos do Projeto indicavam a importância da manutenção de pessoal de contraparte e de recursos orçamentários para a sua execução. Porém, estes nem sempre foram assegurados de modo contínuo e em tempo oportuno, durante a execução do Projeto.

As freqüentes mudanças de interlocutores nacionais e da equipe de peritos japoneses de curto prazo contribuíram para alguma perda de efetividade na execução do Projeto. Também neste sentido, a oscilação de fluxo de recursos da contrapartida brasileira em 2003 e 2004, pode ser identificada como um dos fatores contribuintes a certa perda de efetividade.

Pode-se afirmar que o Objetivo do Projeto ou Propósito foi obtido de modo muito satisfatório, sendo considerado como muito efetivo para esta fase.

### **4.1.3. Eficiência.**

Os três Produtos executados foram tecnicamente adequados, produzidos o tempo e a custos razoáveis para o alcance do objetivo do Projeto. O Produto 2 teve sua abrangência modificada em 2004, concentrando-se mais na Área Piloto 2, visando sua adequação ao tempo e aos recursos disponíveis para a finalização do Projeto.

A eficiência da implantação do Projeto é considerada altamente satisfatória em relação aos esforços significativos feitos pela equipe bilateral do Projeto para superar tanto a situação de reduzido pessoal técnico da contraparte brasileira como a reduzida alocação orçamentária para executar as atividades do Projeto.

Atrasos na execução do cronograma planejado das atividades do Projeto para 2003 foram compensados pela execução acelerada em 2004 e 2005.

Em relação ao tempo adequado de insumos obtidos: os dois peritos de longo prazo foram adequados em número, período de missão ao Brasil (01.02.2003 – 28.01.2006) e das áreas de conhecimento especializadas (gestão integrada de ecossistemas e gestão de recursos naturais).

Durante o primeiro ano de cooperação, um perito de curto prazo chegou com atraso para apoiar a Cooperação, devido a problemas de visto entre os Governos. Os demais peritos de curto prazo foram adequados em termos de número, qualificação e período de permanência no Brasil.

Os equipamentos planejados e efetivamente adquiridos pelo Projeto estavam de acordo com as especificações, quantidades e instalações para o desenvolvimento do Projeto. Durante a execução do projeto, o uso do equipamento de informática para atividades de SIG sofreu um atraso inicial devido a

defeitos quando entrou em funcionamento o referido equipamento. A equipe do projeto esforçou-se para compensar o atraso inicial devido a este problema.

O treinamento da equipe brasileira foi originalmente proposto para dez técnicos; seis foram treinados no Japão (dois em 2002; dois em 2003 e dois em 2004) e dois outros na Costa Rica. Durante as entrevistas, três deles mostraram muito entusiasmo com o referido treinamento e fizeram excelentes referências quanto à oportunidade de receber esta capacitação por meio de contato direto com peritos da área ambiental e de uso sustentável de recursos naturais no Japão.

Os insumos da parte brasileira, como instalações, espaço e materiais administrativos básicos foram fornecidos no início e durante a execução do Projeto. A alocação técnica, administrativa e orçamentária da contraparte para o desenvolvimento do Projeto enfrentou problemas devido ao número reduzido de funcionários da contraparte na sede e Gerências Executivas do IBAMA e também pelos limites da política orçamentária do governo federal para 2003 e 2004.

Entrevistas com a contraparte do IBAMA sobre problemas com a alocação orçamentária para a execução do Projeto revelaram que, apesar destas dificuldades, este era o principal projeto dos Corredores Ecológicos nacionais na DIREC, sendo o Corredor do Cerrado aquele que eram destinados maiores recursos da CEGCO.

Os custos médios de realização das atividades e obtenção de materiais/equipamento para o Projeto se encontram dentro do aplicado para o mercado de Consultoria no Brasil, especialmente para a contratação de equipes ou profissionais brasileiros para a elaboração de: estudos, pesquisas, reuniões, seminários, cursos e capacitações.

A mesma situação pode ser aplicada à aquisição de equipamento e materiais necessários à execução das atividades do Projeto.

O orçamento inicial para a execução do Projeto feito pelo lado japonês propunha um total de custos de R\$ 3.529.222. Custos com peritos e missões japonesas representariam 50%; a aquisição de equipamentos 8%; e as despesas locais e com treinamento cerca de 42%. Os recursos desembolsados em 2004 excederam em 68% o orçamento anual planejado, refletindo uma recuperação impressionante do baixo nível de execução de 2003.

A equipe do projeto avaliou que quase 40% das atividades planejadas foram executadas em 2003. Porém, em 2004 e em 2005, O Projeto executou mais de 100% das metas planejadas para cada ano respectivamente.

Lamentavelmente, durante entrevistas com pessoas-chave da DIREC e do CGECO do IBAMA, não foi possível dispor de forma sistematizada os dados anuais de custos programados e efetivamente executados para cada componente do Projeto em 2003, 2004 e 2005. Isto se deve a complexidade do Sistema orçamentário do IBAMA que não permite o detalhamento por subcategorias orçamentárias.

Tampouco foi possível obter das Coordenações Brasileira e Japonesa os montantes anuais das contrapartidas alocadas pelo IBAMA para a execução do Projeto.

A eficiência da implantação do Projeto é considerada altamente satisfatória em relação aos esforços significativos feitos pela equipe bilateral do Projeto para obter os resultados esperados e, ao mesmo tempo, ter de superar tanto a situação de reduzido pessoal técnico da contraparte brasileira como a reduzida alocação orçamentária para executar as atividades do Projeto nos seus três anos de execução.

#### **4.1.4. Impactos.**

##### **Objetivo Geral:**

**Gestão integrada de ecossistemas promovida na área do “Corredor Ecológico do Cerrado – Paraná- Pireneus” contribuindo para o uso sustentável dos recursos naturais**

- Indicadores do PDM:

1. Práticas relativas à gestão integrada de ecossistemas serão introduzidas em todas as Unidades de Conservação Federais, bem como nas áreas do entorno do CECPP.
2. Resolução do CONAMA publicada, estabelecendo os Corredores Ecológicos como instrumento permanente na política ambiental brasileira.
3. Capacidade dos funcionários das organizações relevantes (Governo estadual e municipal na área do Corredor Ecológico Paraná/Pireneus como um todo) para a gestão integrada dos ecossistemas será desenvolvida área do Corredor Ecológico Paraná/Pireneus.

Os produtos e efeitos de curto prazo alcançados pelo Projeto estão contribuindo para a obtenção total, em certo grau, do Objetivo Geral nos próximos cinco anos.

O Projeto implementou um conjunto de condições preliminares e ações iniciais nas Áreas Piloto e no Corredor relacionadas às novas práticas de gestão integrada de ecossistemas, e com isto, aumentou a capacitação dos funcionários das organizações públicas e não governamentais relevantes no tratamento desta questão.

Entrevistas com as partes envolvidas indicaram como efeitos amplificadores dos efeitos iniciais da implantação do Projeto:

(i) a colaboração de instituições relevantes relacionadas poderia ser fortalecida pelo CIAA e pelos Conselhos Consultivos;

(ii) a educação ambiental e a conscientização social na Região do Corredor poderiam ser ampliadas pela colaboração permanente de funcionários estaduais e locais, ONGS, associações comunitárias e sindicatos;

(iii) a disseminação de dados e informações do SIG poderia ser ampliada a outras instituições relevantes no Corredor;

(iv) uma ação de apoio técnico e financeiro do Programa Nacional para o Uso Sustentável do Cerrado (MMA) poderia ser efetiva, assim como poderia ser implementada a melhoria da capacitação e transferência de tecnologia da gestão integrada de ecossistemas do Corredor no IBAMA e em outras instituições relevantes.

A obtenção total do Objetivo Geral necessitará tempo e esforços conjuntos de um número significativo de instituições relevantes atuando em todo o Corredor e outras Áreas Protegidas.

Das análises e entrevistas realizadas, pode-se dizer que o Objetivo Geral tem alta probabilidade de ser totalmente alcançado nos próximos anos, dependendo diretamente dos esforços do IBAMA em disseminar e manter efetivas as iniciativas implantadas pelo Projeto.

Por outro lado, segundo resultados obtidos em entrevistas, podemos afirmar que os efeitos iniciais do Objetivo Geral do Projeto já foram alcançados, devido à ação direta do Projeto. Isto devido também à introdução de novas práticas participativas e uma melhor capacitação de funcionários de organizações públicas e de ONGS relevantes para a gestão integrada de ecossistemas na área do CECPP.

Os seguintes efeitos intermediários foram alcançados: (i) práticas de gestão integrada implantadas com sucesso pelos Produtos 1,2 e 3, no Corredor e nas duas Áreas Piloto, com participação significativa de representantes dos seus quinze municípios; funcionários federais e estaduais que atuam diretamente no CECPP; (ii) sistema de informações geográficas do CECPP e base de dados implantadas e disponibilizadas para consultas pelos diferentes atores públicos e privados;

Em relação ao **indicador 1**, funcionários de organizações relevantes e agentes participaram de novas práticas de gestão integrada de ecossistemas no CECPP e melhoraram sua capacitação em educação ambiental e conscientização social nos Corredores Ecológicos através dos seminários e capacitações realizados pelo Projeto.

Estas novas práticas foram vivenciadas por pelo menos 450 interlocutores diretos e indiretos que desenvolveram seu trabalho junto a órgãos públicos responsáveis pela gestão das duas Áreas.

Através de informações fornecidas pelos interlocutores foi possível identificar uma melhora comportamental em relação à utilização de novos conceitos de uso sustentável de áreas protegidas, assim como à gestão integrada de ecossistemas como um processo participativo contínuo.

Em relação ao **indicador 2**, apesar de não ter sido aprovada resolução pelo CONAMA, foi publicado, no dia 9 de novembro de 2005, o Decreto Presidencial que institui no âmbito do Ministério

de Meio Ambiente o Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável do Bioma do Cerrado – Programa Cerrado Sustentável e cria a Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável – CONACER.

Este Conselho será integrado por um Presidente e 28 representantes de órgãos públicos relevantes e organizações não-governamentais com atuação no desenvolvimento sustentável do Cerrado.

A iniciativa de instituição do referido Programa permitirá que se obtenha uma aceleração nos avanços do processo de gestão integrada do Cerrado, assim como a ampliação dos seus impactos de curto prazo.

Os efeitos e impactos a serem gerados com a institucionalização do Programa Sustentável do Corredor poderão ser avaliados num futuro próximo.

No âmbito do Projeto, o processo de gestão integrada iniciado nas duas Áreas Piloto e no Corredor deve ser ampliado nos próximos anos com o uso de metodologia e estratégia resultantes do Produto 2 e certamente poderá ser utilizado pelo IBAMA como um efeito-demonstrativo bem sucedido.

Impactos futuros poderão ser ampliados através do apoio de diversos interlocutores no uso sustentável dos recursos naturais do CECPP e por meio de novos investimentos na região do Cerrado.

No que tocante ao **indicador 3**, os efeitos e impactos imediatos de melhoria na capacidade das organizações relevantes foram alcançados por meio de educação e conscientização ambiental de 601 beneficiários diretos e cerca de 2.800 beneficiários indiretos no tema do uso sustentável nas Áreas Piloto 1 e 2.

Por meio de avaliações deste resultado e entrevistas com interlocutores relevantes nas duas Áreas Piloto e funcionários do IBAMA, foi possível identificar mudanças comportamentais em professores, alunos, cidadãos, autoridades locais e guias de turismo em termos de percepção e de conhecimento dos temas relacionados à educação ambiental e conscientização social.

Espera-se alcançar maiores impactos de médio e longo prazo nas comunidades do CECPP, com o uso e a disseminação junto à rede escolar e comunidades de pelo menos 2000 kits de educação ambiental e outros materiais didáticos preparados pelo Projeto.

Também é esperado um impacto maior do uso sustentável de recursos naturais do CECPP com a continuidade da execução de cada um dos seis tipos de Programas de Educação Ambiental, ampliando o conhecimento e atividades potenciais indicadas nos treinamentos e oficinas promovidas nos níveis: nacional, regional e local.

Em termos globais, os seguintes efeitos e impactos de curto prazo do Projeto foram alcançados inicialmente e devem ser ampliados nos próximos anos:

- (i) funcionamento da rede de comunicação e participação de interlocutores atuando em processos de gestão integrada nas duas Áreas Piloto;
- (ii) constituição de linguagem e compromissos comuns para a gestão integrada das Áreas Piloto;
- (iii) condições favoráveis para que seja trabalhado, com o mesmo processo, um conjunto de novas áreas piloto no CECPP - conforme foi vivenciado recentemente com o estabelecimento de um Conselho Consultivo para a APA Nascente do Rio Vermelho e a APA Pouso Alto, que contou com a participação do governo do estado;
- (iv) identificação, por diferentes atores, de temas críticos do uso sustentável do CECPP, como por exemplo, o novo projeto de legalização de áreas de preservação e de propriedade: PRO-LEGAL para as duas Áreas Piloto;
- (v) produção de conjunto de cursos e capacitações com material didático produzido para crianças, adolescentes, professores e outros atores, que poderão ser reproduzidos por diferentes agentes nas instâncias local, estadual e regional; e
- (vi) conscientização econômica e social das comunidades do Cerrado da importância dos produtos da região e das possibilidades de aproveitamento sustentável destes produtos para geração de empregos e de renda para as famílias das comunidades das áreas Piloto 1 e 2.

As áreas de fortalecimento institucional do IBAMA, no tocante ao tema do CECPP, que apresentaram impactos positivos imediatos pelas contribuições, direta ou indiretamente, do Projeto foram:

- (i) estrutura funcional e organizacional;
- (ii) capacidade de sistemas de informações e SIG;
- (iii) coordenação intrasetorial;
- (iv) coordenação interorganizacional;
- (v) pessoal/desenvolvimento de recursos humanos e
- (vi) procedimentos, manuais e publicações.

Caberia destacar que os impactos de médio e longo prazo poderiam ser mais bem consolidados com o apoio e financiamento das demais instituições públicas e privadas que interagem em temas transversais como o de uso sustentável nas duas Áreas Piloto.

Este apoio deveria também contar com a massiva participação das organizações não-governamentais, associações de classe e das comunidades a serem beneficiadas por programas de apoio à continuidade do Projeto pelo IBAMA, especialmente nas duas Áreas Piloto.

Em relação aos impactos diretos da implantação do Projeto, os seguintes pontos foram contribuintes na sua obtenção devido à aplicação de um enfoque multisetorial e vertical no tratamento da gestão integrada de Corredores Ecológicos, no Brasil:

(i) um modelo de aproveitamento de sinergias existentes foi estabelecido nas Áreas Piloto com o funcionamento do CIAA. Ao mesmo tempo em que a implantação deste Centro favoreceu a melhoria da realização pela comunidade de atividades ambientais; também proporcionou melhores oportunidades, em nível federal e local, de trocas de informações entre partes preocupadas com o uso sustentável do Cerrado.

(ii) aproveitamento das sinergias para a capacitação e sensibilização ambiental de recursos humanos nos três níveis da administração pública e de outras instituições não governamentais relevantes ao Projeto. Estas ações também foram utilizadas para a constituição de redes de comunicação, intercâmbio de informações sobre projetos, e para a realização de seminários regionais e nacionais;

(iii) o Projeto apoiou ações que visavam integrar os três níveis da administração pública em processos participativos, para atuarem juntamente com as comunidades e o IBAMA no desenvolvimento sustentável do CECPP. Estas ações procuraram apoiar a descentralização no processo de gestão de Corredores e com isto apoiar que os processos de gestão possam ser efetivados mais diretamente pelos níveis mais próximos das comunidades beneficiárias como as Secretarias Municipais de Educação, Turismo e Meio Ambiente.

(iv) o Projeto apoiou indiretamente as atividades em execução pelos outros órgãos públicos e ONGS para o uso sustentável do Cerrado através da realização de capacitações, cursos, reuniões e seminários para a comunidade. Estas iniciativas geraram maior integração com os demais projetos executados por diferentes instituições setoriais como a EMBRAPA, o SEBRAE e Bolsa Escola.

#### **4.1.5 – Sustentabilidade.**

O Projeto deveria continuar sendo um mecanismo eficaz na gestão integrada do uso sustentável dos recursos naturais do CECPP. A sustentabilidade do projeto será viável se o IBAMA puder administrar e assegurar um aumento de recursos financeiros e técnicos para os próximos anos.

Os seguintes fatores contribuirão para a continuidade operacional e técnica do Projeto:

(i) dois CIAA implantados no PNCV e na APA-NRV;

(ii) professores capacitados e reeditores por meio de cursos de educação ambiental para as comunidades dos 15 municípios nas Áreas Piloto e a introdução desta disciplina nas suas escolas;

(iii) atual Comitê de Coordenação do Projeto do CECPP, podendo ser ampliado, com apoio do CONACER;

- (iv) acesso ao site e rede de gestão do CECPP contando com o banco de dados, mapas, informações e regulamentação para seu funcionamento;
- (vi) acesso público do banco de dados do IBAMA sobre o CECPP;
- (vi) planejamento e instrumentos do zoneamento ambiental proposto para a Área Piloto 1 e Corredor;
- (vii) manutenção dos equipamentos doados.
- (vii) negociações com novas fontes de financiamento para continuar com projetos;
- (viii) material didático e pedagógico para atividades de educação ambiental elaborado e pronto para difusão;

Da avaliação e entrevistas realizadas estima-se que, dentro dos três anos após a conclusão do Projeto, existe probabilidade dos seguintes arranjos de recursos institucionais e organizacionais para manter os resultados, efeitos e impactos alcançados pelo projeto:

- (i) apoio da alta gerência do IBAMA: meio alta.
- (ii) marco legal e regulamentos: meio alta.
- (iii) capacidade organizacional: meio alta;
- (iv) capacidade intra-organizacional: meio alta;
- (v) capacidade inter-organizacional: meio baixa;
- (vi) disponibilidade de recursos financeiros: meio baixa;
- (vii) suficientes recursos técnicos: meio baixa;
- (viii) recursos para manutenção de equipamentos e infra-estrutura: meio baixa;
- (ix) apoio dos beneficiários do projeto: alta;
- (x) apoio do governo federal, estadual e municipal: meio alta.

Considerando as ações relevantes mencionadas para a sustentabilidade dos efeitos e impactos do Projeto, após a conclusão da cooperação japonesa, os possíveis **fatores de risco à sustentabilidade** são as seguintes:

- (i) probabilidade de mudanças políticas pela realização de eleições presidenciais, estaduais e municipais nos próximos três anos;
- (ii) mudanças frequentes nos recursos técnicos e administrativos;
- (iii) reduzido quadro de técnicos e de apoio nas três esferas de Governo;
- (iv) fragilidade da coordenação interinstitucional da política ambiental;
- (v) dificuldades na atuação conjunta de organizações públicas e ONGS para a continuidade do Projeto;
- (vi) reduzida coordenação entre diferentes níveis de governo;

(vii) oscilante fluxo anual de recursos financeiros e orçamentários nas três esferas da administração pública; e

(viii) dificuldades na aquisição dos equipamentos e na manutenção do banco de dados.

Como possíveis **fatores favoráveis à sustentabilidade** dos efeitos e impactos do Projeto poderiam ser relacionados:

(i) criação da Comissão Nacional do Programa sustentável do Cerrado – CONACER sob a direção do MMA;

(ii) campanhas para o uso sustentável de recursos naturais nos veículos de comunicação nacionais e regionais;

(iii) compromisso institucional do IBAMA para a continuidade das iniciativas;

(iv) nova proposta de organização e estrutura da DIREC;

(v) planejamento operacional para a continuidade do projeto;

(vi) apoio às organizações públicas e ONGS na obtenção de financiamento e doações para projetos (FNMA, FUNATURA, CI);

(vii) funcionamento dos CIAA nas Áreas Piloto;

(viii) capacitações de comunidades locais, agentes públicos e ONGS, por meio de materiais pedagógicos de EA assegurando a capacitação de novos funcionários locais e demais atores do CECPP;

(ix) institucionalização do Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável do Bioma do Cerrado na Política Nacional do MMA; e

(x) a contratação de novos funcionários pelo IBAMA através concurso público.

**Baseando-se nas análises prévias, pode-se avaliar como muito provável que o Projeto seja sustentável nos próximos anos, mas há certo grau de preocupação em relação aos recursos humanos e financeiros alocados pelo IBAMA para a continuidade do Projeto.**

Foi mencionado em entrevistas com funcionários do IBAMA que em 2005 a instituição iniciou novas negociações com o Fundo Nacional de Meio Ambiente (MMA) para captar recursos para a continuidade de algumas iniciativas do Projeto e para a implantação de novos projetos no Corredor do Cerrado. Os resultados destas negociações serão conhecidos pelo IBAMA na metade de 2006. O mesmo tipo de preocupação foi apontado por alguns entrevistados em relação a recursos técnicos e financeiros no âmbito estadual e local.

Esta classificação de alta probabilidade de sustentabilidade do Projeto é baseada nos seguintes fatores:

(i) elementos que incidem na sustentabilidade foram parcialmente incluídos no desenho do projeto, como: o Comitê de Coordenação no IBAMA; o CONACER no MMA; o CIAA; e programas e materiais de EA;

(ii) durante a execução do projeto, foram feitos esforços para a sua institucionalização e continuidade, como: o planejamento de ações para a continuidade do Projeto; apoio para a captação de novos recursos financeiros; a maior visibilidade do Projeto por meio de seminários nacionais e regionais e a instituição do Programa Nacional para o Uso Sustentável do Corredor do Cerrado; e

(iii) no final do projeto, o delineamento do planejamento de continuidade das ações do Projeto para os próximos anos foi obtido durante o Seminário Regional realizado em outubro de 2005, em Goiânia, mas recursos técnicos e financeiros não foram detalhados.

## **4.2 – Conclusões**

### **4.2.1 – Fatores positivos aos efeitos do Projeto.**

#### **4.2.1.1 – Fatores relacionados ao Desenho e Planejamento**

O desenho original do Projeto propunha ações para a institucionalização da Gestão Integrada do CECPP como um todo e das Áreas Piloto. Com o início da execução, foi necessário concentrar mais iniciativas nas duas Áreas Piloto. Este “foco” nas 2 Áreas favoreceu a produção de melhores condições para a obtenção dos efeitos demonstrativos do Projeto.

A estratégia de execução do Projeto baseado em diferentes circuitos de articulação e reuniões entre as instituições relacionadas ao Corredor e Áreas Piloto foi relevante para o tratamento das questões de desenvolvimento de Políticas de Planejamento e Gestão dos Corredores Ecológicos do IBAMA.

Outros fatores que favoreceram a obtenção dos efeitos foram as estratégias propostas pela Equipe de Execução do Projeto, baseada em:

- (i)** constituição de redes de agentes nos processos de participação nas Áreas Piloto;
- (ii)** instâncias de decisão operacional-técnica passando pelo Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto,
- (iii)** constituição de redes locais de professores da rede pública municipal e estadual capazes de disseminar atividades de educação ambiental (reedutores);
- (iv)** disseminação pelo IBAMA, em novas áreas, de experiências bem sucedidas e lições aprendidas;
- (v)** constituição de redes informais para interlocução com os níveis estaduais e municipais por meio de Seminários;

- (vi) articulação informal com ONGS, associações comunitárias e setores produtivos atuantes na área do Cerrado; e
- (vii) atividades de integração com as Universidades de Goiás e de Brasília, assim como, com centros de pesquisa atuantes para a região do Cerrado.

#### **4.2.1.2 – Fatores relacionados à execução.**

O desenho do Projeto possibilitou a introdução de modificações que atenderam as demandas e capacidades instaladas no IBAMA (Sede e escritórios regionais), assim como outros agentes intervenientes no Projeto.

Um grande exemplo da capacidade de resposta e de inovação foi a criação do CIAA nas Áreas Piloto. Outro fator relevante foi a estratégia de modificar os Produtos do Projeto, procurando concentrar atividades nas duas Áreas Piloto, localizadas em um único Estado (Goiás) e sob uma única Gerência Executiva no IBAMA (GEREX-GO).

A proposta não detalhava todos os passos e procedimentos para o planejamento, operacionalização, monitoramento e avaliação da implantação do Projeto. Isto permitiu maior flexibilidade e comprometimento do Comitê de Coordenação Conjunta /IBAMA na sua execução.

Os principais fatores que contribuíram positivamente à execução foram:

- (i) operacionalização do grupo técnico-operacional com finalidade executiva;
- (ii) reuniões regulares do Comitê de Coordenação e dos Conselhos Consultivos nas duas Áreas Piloto enfatizando o propósito do projeto e a sustentabilidade técnica;
- (iii) canal de comunicação entre professores e comunidades nas áreas de educação ambiental e conscientização social, apoiando a sustentabilidade e eficiência do projeto;
- (iv) maior conhecimento e experiência no Cerrado dos consultores nacionais, tornando mais efetiva à execução das atividades do Projeto;
- (v) esforços diretos e apoio indireto de instituições relacionadas ao Projeto, propiciaram a maior participação das comunidades locais nas atividades do projeto, resultando numa maior eficiência na execução do Projeto;
- (vi) financiamento de pequenos projetos de interesse ambiental para as comunidades do PNCV e da APA NRV;
- (vii) instalação de Centro Integrado de Atividades Ambientais (CIAA) nas duas Áreas Piloto;
- (vii) apoio financeiro e técnico permanente e em tempo adequado da cooperação japonesa;
- (ix) alocação orçamentária do IBAMA em apoio a algumas atividades do Projeto apesar da estratégia de redução orçamentária do Governo Federal;

(x) realização de seminários nacionais, regionais e locais garantindo a comunicação entre interlocutores sobre a gestão e uso sustentável dos recursos ambientais no Corredor do Cerrado;

(xi) apoio e colaboração permanente da equipe técnica do IBAMA

(xii) excelente relacionamento profissional e interpessoal entre as equipes brasileira e japonesa aumentando a eficiência e efetividade do Projeto.

#### **4.2.2 – Fatores restritivos aos efeitos do Projeto.**

##### **4.2.2.1 – Fatores relacionados ao Desenho e Planejamento.**

A proposta original do Projeto foi ambiciosa nos resultados finais esperados para a Gestão Integrada do Corredor como um todo. Ao final do primeiro ano, este fator condicionante de “trabalhar com o Corredor como um todo” foi redimensionado, produzindo um novo desenho estratégico, mais adequado à estratégia adotada de obter efeitos demonstrativos eficazes nas duas Áreas Piloto. A concentração nas duas Áreas Piloto foi adequada tanto ao tempo como aos resultados a serem alcançados.

O desenho original das atividades do Produto 2 não apresentou se muito adequado às condições existentes no IBAMA. Como consequência, no primeiro ano de execução do Projeto, foi necessário redefinir este Produto e suas atividades, prejudicando de certa forma a efetividade deste produto.

O processo contínuo de monitoramento e avaliação dos resultados do Projeto constituiu um dos pontos de fragilidade na proposta inicial da Cooperação. O desenho inicial do projeto não propunha uma ação contínua e permanente a ser conduzida pelo IBAMA ou pelo lado japonês.

Durante a missão de avaliação intermediária foi sugerida uma ação específica para corrigir esta situação, propondo a constituição de uma Comissão de Supervisão da execução do Projeto do CECPP.

##### **4.2.2.2 – Fatores relacionados ao Processo de Execução.**

Os **fatores restritivos** ao processo de execução do projeto foram:

(i) Reduzidos recursos humanos (técnicos e administrativos) da contraparte brasileira;

(ii) Atrasos na execução das atividades durante o primeiro ano;

- (iii) Falta de apoio político da alta gerência na implantação do Projeto no primeiro ano;
- (iv) Mudanças freqüentes na equipe técnica e dos níveis gerenciais no IBAMA nos dois primeiros anos;
- (v) Dificuldades de coordenação entre diferentes pontos focais no IBAMA;
- (vi) Planejamento centralizado na DIREC e execução dependente de outros núcleos técnicos do IBAMA; e
- (vii) dificuldades de entendimento do alcance e operacionalização do Produto 2.

#### **4.2.3 - Conclusões:**

O Projeto continua em linha com a política brasileira para o Desenvolvimento Sustentável para a Conservação dos Ecossistemas, que pode ser confirmada tanto pelas estratégias e projetos do Ministério do Meio Ambiente (PPG7, GEF, Agenda 21 e Fundo Nacional de Meio Ambiente) quanto àqueles do IBAMA. Também está em linha com a política de Cooperação do Governo Japonês na área de meio ambiente.

O desenho do Projeto originalmente propôs ações para a institucionalização da gestão integrada do CECPP como um todo e nas duas Áreas Piloto. Com o início da execução do projeto foi necessário concentrar as ações em 2004 e 2005 nas duas Áreas Piloto. Esta estratégia favoreceu a produção de melhores condições para a obtenção de Resultados, Propósito e efeitos de curto prazo do Projeto.

Pode-se afirmar que o Propósito do Projeto foi obtido de modo altamente satisfatório, sendo considerado muito efetivo para esta fase inicial.

As ações realizadas indicam alta probabilidade de manutenção dos fluxos de benefícios de curto prazo iniciados pelo Projeto nas duas Áreas Piloto, assim como de obtenção dos efeitos e impactos futuros no Corredor.

Os três Produtos planejados e executados foram tecnicamente adequados, produzidos a tempo e com custos razoáveis para o alcance do objetivo do Projeto. O Produto 2 teve sua abrangência modificada em 2004, visando sua adequação ao tempo e recursos disponíveis para a finalização do Projeto.

Os insumos do lado japonês foram fornecidos conforme planejado; do lado brasileiro alguns insumos foram fornecidos conforme o planejado. Os insumos da parte brasileira, como instalações, espaço e materiais administrativos básicos foram fornecidos no início e durante a execução do Projeto.

O IBAMA enfrentou dificuldades para garantir as necessárias alocações técnica, administrativa e orçamentária para o desenvolvimento do Projeto.

Os resultados e efeitos de curto prazo alcançados contribuem para a obtenção do Objetivo Geral do Projeto nos próximos cinco anos.

O IBAMA terá um papel importante para o alcance total do Objetivo Geral do Projeto. O Projeto implantou certas condições iniciais nas duas Áreas Piloto e no Corredor com base em novas práticas relacionadas à gestão integrada de ecossistemas, melhorando a capacitação de funcionários das organizações relevantes.

O alcance total do Objetivo Geral do Projeto assegurando o uso sustentável dos recursos naturais no Corredor Ecológico Paranã-Pireneus deverá requerer mais tempo e esforços conjuntos de número significativo de instituições públicas e não governamentais, que atuam em todo o Corredor e em Áreas Protegidas da Região.

Há um consenso entre os entrevistados que há grande probabilidade de obtenção do objetivo geral nos próximos anos. Isto será alcançado como consequência de um crescente número de ações e iniciativas no Corredor do Cerrado implantadas pelo IBAMA e outras instituições relevantes, com significativo apoio do Programa Nacional do Cerrado do MMA.

A estrutura de coordenação do Projeto e as ações conduzidas nas Áreas Piloto (como o CIAA e o PPEA) continuarão sendo mecanismos efetivos para a gestão integrada para o uso sustentável dos recursos naturais do CECPP.

Existe alta probabilidade de ser obtida em certo grau a sustentabilidade do Projeto, após a participação da Cooperação Japonesa, principalmente devido à aprovação de Programa Cerrado pelo MMA e pelas negociações em andamento entre o IBAMA com o FNMA.

A sustentabilidade do projeto dependerá da capacidade institucional futura do IBAMA em gerenciar a continuidade do Projeto no Cerrado e em assegurar um volume crescente de recursos financeiros e técnicos nos próximos anos.

É importante destacar que este Projeto constituiu uma experiência muito bem sucedida para a gestão integrada de Corredores Ecológicos administrados pelo IBAMA. Neste contexto, este Projeto criou as condições adequadas para ser difundido e multiplicado em outras novas Unidades de conservação e em outros Corredores Ecológicos no Brasil.

## Capítulo 5 – Lições aprendidas e Recomendações.

### 5.1 – Lições aprendidas

#### 5.1.1 – Lições aprendidas relacionadas ao Contexto do País e a Gestão do Projeto.

As principais lições aprendidas com a execução do Projeto são indicadas a seguir:

**Situação 1:** mudança na alta e média gerência do IBAMA gerando atrasos na execução do cronograma do projeto (novo Governo)

**Lição aprendida:** Projeto poderia ter sido aprovado até 06 meses depois das novas autoridades assumirem o IBAMA, possibilitando a confirmação da prioridade política e adequação técnica da proposta às políticas da Agência executora.

**Situação 2:** Mudanças na administração, com reduzida capacidade de aporte de recursos financeiros e humanos, envolvendo multiplicidade de atores e instituições atuando no Corredor, produziu redução no ritmo de implantação no primeiro ano.

**Lição aprendida:** Execução com iniciativa, flexibilidade e adaptabilidade para concentrar as probabilidades de sucesso em experiências a serem multiplicadas em 2 Áreas Piloto, iniciando o Projeto com aquela que se apresentava mais estruturada. Estas características permitiram a recuperação do ritmo de execução para os demais anos subsequentes e excelentes resultados em relação à Área Piloto 2, menos estruturada.

**Situação 3:** Mudanças de Gerências e de técnicos nas instituições públicas; projeto envolvendo diferentes níveis administrativos de participação; com forte transversalidade e com multiplicidade de atores, bem como múltiplos projetos em andamento no Corredor.

**Lição aprendida:** Projetos envolvendo diferentes níveis político-administrativos e exigindo forte processo de sinergia entre os atores para a gestão integrada, deveria dedicar mais tempo, na fase inicial de execução do projeto, para workshops, seminários e reuniões de trabalho. Este processo inicial construiu mais sólidas articulações e responsabilidades para a fase de execução do Projeto.

**Situação 4:** Tipologia diversificada de Áreas Piloto no Corredor com infra-estruturas e capacidade de respostas diferentes considerando o prazo limitado da cooperação e a necessidade das experiências servirem de modelo de processo para novas áreas.

**Lição aprendida:** A seleção de Áreas Piloto com tipologias diferentes para servir de exemplos bem sucedidos enriqueceu a contribuição do Projeto para sua aplicabilidade em futuras áreas.

O processo de seleção de diferentes tipologias também deverá contar com pesquisas prévias sobre as comunidades. Nestes diagnósticos prévios para a seleção das áreas, um dos critérios a considerar seria o de contar com estrutura mínima de organização de apoio e com a presença da Agencia Executora e ONGS experientes.

**Situação 5:** O Projeto enfrentou: diversidade de necessidades a nível local, multiplicidade de iniciativas com as comunidades para a gestão integrada e educação ambiental, bem como instituiu um processo de planejamento participativo para pequenos projetos.

**Lição aprendida:** Ao longo da execução do Projeto foi percebida a necessidade de integrar ações de gestão e de educação ambiental a nível local, promovendo uma maior participação das ONGS. Esta maior integração foi dada com a criação de um Centro Integrado de Atividades Ambientais.

Ao mesmo tempo, por meio do processo de planejamento participativo para a formulação do Programa de Apoio aos Pequenos Projetos foi constituído um incentivo para a maior representatividade e participação das ONGS locais nas atividades do Projeto. Por meio do PAPP foi consolidado o processo de colaboração entre as instituições públicas e as ONGS a nível local.

**Situação 6:** Constataram-se diferentes modos de participação e de responsabilidades das agentes no Projeto, sem estarem institucionalizados estes processos de colaboração.

**Lição aprendida:** Para dar maior efetividade a multiplicação das experiências bem sucedidas do Projeto, deveria ter sido estabelecido um sistema de gestão com procedimentos, processos e normas, indicando as responsabilidades técnicas, financeiras e institucionais de cada um dos atores, como por exemplo: Convênios, Memorandos ou Manuais de Procedimentos.

**Situação 7:** A participação de múltiplas instituições públicas, privadas e ongs em múltiplos níveis de organização administrativa apresentam desafios para o sistema de monitoramento, avaliação e supervisão de iniciativas deste tipo de Projeto transversal e vertical.

**Lição aprendida:** Devido à multiplicidade de atores e participantes seria muito efetivo que fosse criado desde o início do Projeto grupos de trabalho que tivessem como responsabilidade as atividades de monitoramento, avaliação e as de supervisão.

## **5.2 - Recomendações**

### **5.2.1 – Recomendações para a Contraparte Brasileira**

As principais recomendações para a contraparte brasileira são indicadas a seguir:

**Recomendação 1:**

Assegurar as medidas e ações necessárias para a continuidade das iniciativas realizadas pelo Projeto, nos próximos anos:

- (i) recursos humanos, institucionais e financeiros;
- (ii) mobilização de apoio da Comunidade;
- (iii) manter prioridade institucional e política.

**Recomendação 2:**

Continuar promovendo um contexto favorável para que os demais parceiros possam continuar atuando na gestão integrada dos Corredores Ecológicos para o uso sustentável dos recursos, o que poderá exigir:

- (i) Atuação estratégica junto ao Programa Nacional do Uso Sustentável do Cerrado e CONACER
- (ii) Atuação estratégica descentralizada para a maior participação das instituições locais e estaduais na implantação de novos projetos, devido à proximidade com as comunidades.

**Recomendação 3:**

Contribuir institucionalmente com o Programa Nacional do Cerrado e CONACER para assegurar a multiplicação deste Projeto em outros Corredores e em outras Áreas Piloto, assim como dar continuidade as iniciativas já implementadas.

**Recomendação 4:**

Atuar estrategicamente para assegurar financeira e tecnicamente a continuidade das iniciativas do projeto em: gestão integrada com participação de agentes multinível e transversal; novos estudos de caso de gestão integrada; atualização de dados, informações e GIS; e a participação das comunidades locais nas futuras iniciativas.

**Recomendação 5:**

Atuar estrategicamente para a continuidade dos grupos de trabalho; reuniões do Comitê Coordenador; Pequenos Projetos em Educação Ambiental e CIAA, capacitações em educação e sensibilização ambiental.

**Recomendação 6:**

Atuar estrategicamente junto aos parceiros locais e regionais para a obtenção de novos financiamentos para continuidade de projetos e de novas iniciativas.

**Recomendação 7:**

Atuar estrategicamente para a melhoria do sistema de monitoramento e avaliação da Instituição em relação aos Planos de Ação para a execução de iniciativas no Corredor e nas Áreas Piloto.

**Recomendação 8:**

Atuar estrategicamente de continuar gerando conhecimentos e compartilhando com outros parceiros na rede de Gestão Integrada do Corredor do Cerrado

**Recomendação 9:**

Atuar estrategicamente junto aos demais parceiros e o CONACER para promover o uso sustentável da Região de modo a gerar novas oportunidades de trabalho e renda para as comunidades locais e aumento a conservação do ecossistema do Cerrado.

**Recomendação 10:**

Assegurar o desenvolvimento de novos projetos em outras Áreas Piloto dos Corredores Ecológicos multiplicando as bem sucedidas experiências alcançadas por este Projeto.

**5.2.1 – Recomendações a JICA**

As principais recomendações a considerar para a elaboração de futuras Cooperações Técnicas pela Agência Executora:

**Recomendação 1:**

Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos, para reduzir as dificuldades de execução do Projeto, em períodos de mudanças político-administrativas, recomenda-se que participem ativamente deste: os atores representativos da sociedade civil; governos estaduais e municipais e organizações não governamentais entre outros.

**Recomendação 2:**

Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos deveriam ser incluídas atividades para apoiar a obtenção de financiamento externo.

A necessidade de obtenção de recursos externos decorre do fato de que os projetos no setor ambiental nem sempre envolvem atividades produtivas. Em sua maioria são executados na dependência destes recursos, os quais não garantem a auto-sustentabilidade a médio e longo prazo.

Neste contexto, recomenda-se que sejam criados mecanismos para a auto-sustentabilidade do Projeto:

- (i) garantir a captação de recursos externos;
- (ii) garantir a geração de renda para as comunidades e pessoas envolvidas;
- (iii) garantir que as atividades ambientais sejam geradoras de rendas;
- (iv) garantir a aplicação de instrumentos legais, jurídicos e fiscais para a auto-sustentabilidade das atividades ambientais.

**Recomendação 3:**

Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos, a Equipe deveria previamente à execução do Projeto, identificar a utilização pela Agência Executora de instrumentos legais, jurídicos e fiscais existentes na área de meio ambiente para apoiar financeiramente as iniciativas de conservação e biodiversidade ambiental.

**Recomendação 4:**

Na fase de elaboração da proposta de futuros Projetos, a Equipe deveria considerar a inclusão de instrumentos que tornassem claras as regras e formalizassem as articulações estabelecidas entre a Agência Exetora e os diferentes atores públicos e privados das três instâncias político-administrativas .

**Recomendação 5:**

Na fase de elaboração da proposta de futuros Projetos, a Equipe deveria considerar a contratação de consultores e profissionais nacionais com um alto nível técnico para a execução de atividades do Projeto, de modo a superar as dificuldades de execução devido ao reduzido número de profissionais na Agência Executora.

Ainda, a Equipe deveria levar em consideração a estrutura de funcionamento existente na Agência Executora, que utiliza a modalidade de contratação externa de determinados serviços técnicos e de profissionais para a execução de estudos.

**Recomendação 6:**

Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos, a Equipe deveria considerar a inclusão de:

- (i) uma iniciativa integradora dos diferentes componentes do Projeto, como por exemplo, o Centro Integrado de Atividades Ambientais;
- (ii) uma proposta metodológica para a transferência de tecnologia;
- (iii) terceirização de pesquisas científicas; pesquisas de campo e coleta de dados;
- (iv) uma proposta contendo os procedimentos para o planejamento e execução do Projeto.

**Recomendação 7:**

Na fase de elaboração de proposta de futuros Projetos, a Equipe deveria considerar a elaboração de um componente para o monitoramento e avaliação do Projeto, com a proposição de indicadores qualitativos e quantitativos para as atividades planejadas.

**Recomendação 8:**

Na fase de elaboração de futuros Projetos, recomenda-se a criação de espaços como o CIAA como instrumento de promoção de encontros, de comunicação e de coordenação entre os diferentes atores públicos e não públicos das diferentes instâncias envolvidas.

**Recomendação 9:**

Recomenda-se também que Agencia Executora elabore Informes Semestrais de Progresso e de um Informe Anual para permitir melhor avaliação e monitoramento conjunto do Projeto.

Neste sentido, recomenda-se que seja realizada uma reunião anual de Planejamento das Atividades do Projeto entre a Agencia Executora, ABC e JICA.



# **ANEXOS**



**MINUTA DE ENTENDIMENTO  
ENTRE A EQUIPE DE AVALIAÇÃO JAPONESA  
E AS AUTORIDADES RELACIONADAS DO GOVERNO DA  
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
SOBRE A COOPERAÇÃO TÉCNICA JAPONESA  
PARA O PROJETO DE CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS DO  
CERRADO**

A Equipe de Avaliação Japonesa (a seguir denominada como “a Equipe Japonesa”) organizada pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (a seguir denominada como “JICA”) e chefiada por Masahiro Kobayashi com o propósito de avaliar conjuntamente com a Equipe de Avaliação Brasileira (a seguir denominada como “a Equipe Brasileira”) as realizações do Projeto de Conservação de Ecossistemas do Cerrado (a seguir denominada como “o Projeto”) de acordo com o Registro de Discussão (Record of Discussions) assinado em 30 de dezembro de 2002.

Após a Avaliação Conjunta do Projeto, a Equipe Japonesa reuniu com as autoridades relacionadas da Republica Federativa do Brasil e ambos os lados reconheceram que o projeto foi implementado com sucesso.

Como resultado das reuniões, ambos os lados de comum acordo acordaram sobre as matérias a seguir mencionadas nos documentos em anexo.

Brasilia, 19 de Janeiro de 2006

小林正博

Masahiro Kobayashi  
Coordenador para Cooperação Técnica  
do Japão no Brasil  
Agência de Cooperação Internacional do  
Japão

  
Marco Antonio de Araújo Capparelli  
Assessor para Cooperação Internacional  
Assessoria de Cooperação Internacional  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e  
dos Recursos Naturais Renováveis

## DOCUMENTO ANEXO

### 1. Reconhecimento do Relatório de Avaliação Conjunta.

O Comitê de Coordenação Conjunta reconhece o Relatório de Avaliação Conjunta como resultado do trabalho conjunto das Equipes de Avaliação.

### 2. Lista de Participantes

A lista de participantes do lado japonês é apresentado no Anexo 1  
A lista de participantes do lado brasileiro é apresentado no Anexo 2.

### 3. Relatório de Avaliação Final

O Relatório de Avaliação Final é apresentado no Anexo 3.



ANEXO 1

Lista de Participantes (Lado Japonês)

(1) Equipe de Avaliação Japonesa

Sr. Masahiro Kobayashi – Coordenador para Cooperação Técnica do Japão no Brasil

Sr. Shinji Shibata – Vice Coordenador para Cooperação Técnica do Japão no Brasil

Sr. Kochi Otsuka – Coordenador Adjunto para Cooperação Técnica do Japão  
no Brasil

Sr. Yoshinori Shibata – Assessor Executivo

Sra. Clarice Zilberman – Consultora Independente

(2) Peritos Japoneses

Sr. Hiroshi Kidono – Gerenciamento Integrado de Ecossistemas / Conselheiro Chefe

Sr. Koji Asano – Gerenciamento de Recursos Naturais / Coordenador Administrativo



## ANEXO 2

### Lista de Participantes (Lado Brasileiro)

#### (3) Equipe de Avaliação Brasileira

Sr. Marco Antonio de Araújo Capparelli – Assessor da Assessoria de Cooperação  
Internacional - IBAMA

Sr. Wofsi Yuri G. de Souza – Técnico em Cooperação Internacional – ABC/MRE

Sr. Mauro de Oliveira Pires – Coordenador do Núcleo do Bioma Cerrado- SBF/MMA

#### (4) Pessoal Contraparte

Sr. Valmir Gabriel Ortega – Diretor da Diretoria de Ecossistemas

Sra. Dione A. de Araújo Corte – Coordenadora Geral Substituta de Ecossistemas

Sr. Sérgio Henrique C. de Carvalho – Coordenador Técnico do Projeto

Sr. Ary Soares dos Santos – Gerente Executivo Goiás/IBAMA

Sr. Natal Demori – Gerente Executivo Tocantins/IBAMA

#### (5) Outros

Sra. Suelma Rosa dos Santos – Técnica em Cooperação Internacional – ABC/MRE

Sra. Débora Leite Silvano – Assessora Técnica – SBF/MMA

**(PDM 2003)**

: 2003/2/1 to 2006/1/31 **Duration:** 2/1/2003 to 1/31/2006

(IBAMA) **Executing Organization:** Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA)

**Project Location:** Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area (*Pilot Area 1:* Entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros/Municípios de Alto Paraíso, Colinas do Sul, Cavalcante *Pilot Area 2:* Entorno da Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho/ Municípios de Mambá, Damianópolis, Alvorada do Norte, Simolândia, Buritinópolis, Sítio d'Abadia, Posse, Iaciara e Flores de Goiás)

**Target Population:** People, governmental organs (federal, states and municipalities), NGOs and other relevant organizations in the Paranã/Pirineus Ecological Corridor Area.

**Date of PDM:** 1/20/2004

**What is Integrated Ecosystem Management:** *Form of management that “ protects large areas through the integration of conservation units of different categories and their respective buffer zones and ecological corridors, as well as integrating activities with the purposes of preserving nature, sustainable use of natural resources and the restoration and recovery of ecosystems.” Law No. 9.985 – SNUC.*

<b>(Narrative Summary)</b>	<b>(Objectively Verifiable Indicators)</b>	<b>(Means of Verification)</b>	<b>(Important Assumptions)</b>
<p><b>(Overall Goal):</b></p> <p>Integrated ecosystem management is promoted in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area, contributing to the sustainable use of the natural resources.</p>	<p>1: Practices related to integrated ecosystem management will be introduced in all federal conservation units and their surrounding areas in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.</p> <p>2: Regulations regarding the establishment of the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area will be issued.</p> <p>3: Capacity of officers in relevant organizations for integrated ecosystem management will be developed in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.</p>	<p>1: IBAMA Reports / documents of IBAMA activities</p> <p>2: Laws and Regulations</p> <p>3a: Project reports</p> <p>3b: Number of organizations and personnel involved in the activities</p>	<p>- Policies and regulations concerning conservation will not undergo major changes.</p> <p>- IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>- Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p>
<p><b>(Project Purpose):</b></p> <p>Integrated ecosystem management in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area is improved through activities in the Pilot Areas.</p>	<p>1: Capacity of officers in relevant organizations for integrated ecosystem management will be improved Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.</p>	<p>1a: Project report</p> <p>1b: Number of organizations and personnel involved in the activities</p>	<p>- IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>- Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p>
<p><b>(Outputs):</b></p> <p>1. Coordination among the relevant organizations and the local communities is improved in the Corridor as a whole, as well as in the Pilot Areas.</p>	<p>1: Service statements formalizing the Coordinating Committee for the Corridor will be issued.</p> <p>2: The Coordinating Committee for the Corridor as a whole will meet at least once a year.</p> <p>3: Seminars/ workshops will be held annually in the Corridor as a whole.</p> <p>4: Existing protected area councils in the Pilot Areas will meet at least once a year.</p> <p>5a: Seminars / workshops will be held at least once a year in Pilot Areas.</p> <p>5b: At least 1% of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in project activities until the end of the project period.</p>	<p>1: The service statements of the Coordinating Committee</p> <p>2: Reports/attendance lists for each Coordinating Committee meeting.</p> <p>3: Seminar / workshop reports.</p> <p>4: Reports/attendance lists for existing councils</p> <p>5: Seminar / workshop / meeting reports.</p>	<p>-IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>-Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p>

<b>(Narrative Summary)</b>	<b>(Objectively Verifiable Indicators)</b>	<b>(Means of Verification)</b>	<b>(Important Assumptions)</b>
2. Orientation contributing to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.	1: Necessary information and data will be collected and organized. 2: Reports of the results of analysis will be made. 3: Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared. 4: Technical recommendations will be prepared.	1: Data-base / documents regarding information and data 2: Reports and the attached image data. 3: Diagnostic maps in different scales (paper-based and digital-based maps) 4: Technical guidelines and related documents	
3. Capacity of relevant organizations for implementing environmental education / social awareness programs is developed.	1: Necessary information and data will be collected and organized. 2: Plans for environmental education / social awareness programs will be prepared (Number of participants and organizations will be defined) 3: At least two (2) types of programs and materials will be prepared. 4: At least two (2) types of programs will be implemented. 5: Guidelines for environmental education / social awareness programs will be prepared.	1: Data-base / documents regarding information and data 2: Plans for environmental education / social awareness programs 3: Documents regarding programs and materials 4: Reports for environmental education / social awareness programs 5: Guidelines for environmental education / social awareness programs	

(Narrative Summary)	(Objectively Verifiable Indicators)	(Means of Verification)	(Important Assumptions)
<p><b>(Activities):</b></p> <p>1-1 Establish the Coordinating Committee in the Corridor as a whole.</p> <p>1-2 Operationalize the Coordinating Committee in the Corridor as a whole.</p> <p>1-3 Organize seminars/workshops regarding the activities for integrated ecosystem management in the Corridor as a whole.</p> <p>1-4 Maintain the existing protected area councils in the Pilot Areas.</p> <p>1-5 Organize seminars/workshops regarding the activities for integrated ecosystem management in the Pilot Areas.</p> <p>2-1 Collect information necessary for preparing diagnostic maps.</p> <p>2-2 Analyze and organize the existing zoning maps and related information.</p> <p>2-3 Prepare diagnostic maps</p> <p>2-4 Prepare technical orientations to accompany the diagnostic maps.</p> <p>3-1 Collect information necessary for environmental education / social awareness programs.</p> <p>3-2 Plan activities for environmental education.</p> <p>3-3 Prepare programs and materials for environmental education.</p> <p>3-4 Implement environmental education programs.</p> <p>3-5 Prepare technical documents (e.g., reports, guidelines).</p>	<p><b>(Inputs):</b></p> <p>1. Brazilian side</p> <p>(1) Counterpart personnel</p> <p>1) Project Director: Director, Ecosystem Directorate(DIREC)</p> <p>2) Project Manager: Ecosystem General Coordinator, Ecosystem General Coordination(CGECO), DIREC</p> <p>3) Other Project Personnel:</p> <p>a. Officers from the IBAMA Headquarters</p> <p>- Ecological Representativeness Coordinator, Ecological Representativeness Coordination, CGECO, DIREC</p> <p>- Technician, Ecological Representativeness Coordination, CGECO, DIREC</p> <p>b. Officers from relevant state offices:</p> <p>- Technical Manager, IBAMA Goias Executive Office</p> <p>- Technical Manager, IBAMA Tocantins Executive Office</p> <p>c. Officers from relevant offices:</p> <p>- Manager, Chapada dos Veadeiros National Park</p> <p>- Manager, Nascentes do Rio Vermelho Environmental Protection Area (APA)</p> <p>- Administrative and clerical personnel, drivers and others to support the implementation of the Project.</p> <p>(2) Office space, facilities, equipment and materials for the Japanese experts and for Project activities</p> <p>(3) Administrative and operational costs</p>	<p><b>(Inputs):</b></p> <p>2. Japanese side</p> <p>(1) Dispatch of long-term experts in the following fields:</p> <p>1) Integrated Ecosystem Management</p> <p>2) Community-Based Natural Resource Management</p> <p>(2) Short-term experts</p> <p>Short-term experts (approximately 2-3 persons per year), depending on the needs as specified in the annual plan.</p> <p>(3) Counterpart training in Japan and/or in the third countries</p> <p>(4) Machinery, equipment and materials</p>	<p>- IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>- Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p> <hr/> <p><b>Preconditions:</b></p> <p>- IBAMA Ecological Corridor project is recognized as being part of national conservation policies.</p> <p>- IBAMA Ecological Corridor project is recognized as a priority project within IBAMA.</p>

## (PDM e)

: 2003/ 2 /1 to 2006/1/31 **Duration:** 2/1/2003 to 1/31/2006

(IBAMA) **Executing Organization:** Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA)

**Project Location:** Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area (*Pilot Area 1:* Entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros/Municípios de Alto Paraíso, Colinas do Sul, Cavalcante *Pilot Area 2:* Entorno da Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho/ Municípios de Mambaí, Damianópolis, Alvorada do Norte, Simolândia, Buritinópolis, Sítio d'Abadia, Posse, Iaciara e Flores de Goiás)

**Target Population:** People, governmental organs (federal, states and municipalities), NGOs and other relevant organizations in the Paranã/Pirineus Ecological Corridor Area.

**Date of PDM:** 1/20/2004

**What is Integrated Ecosystem Management:** *Form of management that “ protects large areas through the integration of conservation units of different categories and their respective buffer zones and ecological corridors, as well as integrating activities with the purposes of preserving nature, sustainable use of natural resources and the restoration and recovery of ecosystems.” Law No. 9.985 – SNUC.*

<b>(Narrative Summary)</b>	<b>(Objectively Verifiable Indicators)</b>	<b>(Means of Verification)</b>	<b>(Important Assumptions)</b>
<p><b>(Overall Goal):</b></p> <p>Integrated ecosystem management is promoted in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area, contributing to the sustainable use of the natural resources.</p>	<p>1: Practices related to integrated ecosystem management will be introduced in all federal conservation units and their surrounding areas in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.</p> <p>2: Regulations regarding the establishment of the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area will be issued.</p> <p>3: Capacity of officers in relevant organizations for integrated ecosystem management will be developed in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.</p>	<p>1: IBAMA Reports / documents of IBAMA activities</p> <p>2: Laws and Regulations</p> <p>3a: Project reports</p> <p>3b: Number of organizations and personnel involved in the activities</p>	<p>- Policies and regulations concerning conservation will not undergo major changes.</p> <p>- IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>- Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p>
<p><b>(Project Purpose):</b></p> <p>Integrated ecosystem management in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area is improved through activities in the Pilot Areas.</p>	<p>1: Capacity of officers in relevant organizations for integrated ecosystem management will be improved Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.</p>	<p>1a: Project report</p> <p>1b: Number of organizations and personnel involved in the activities</p>	<p>- IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>- Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p>
<p><b>(Outputs):</b></p> <p>1. Coordination among the relevant organizations and the local communities is improved in the Corridor as a whole, as well as in the Pilot Areas.</p>	<p>1: Service statements formalizing the Coordinating Committee for the Corridor will be issued.</p> <p>2: The Coordinating Committee for the Corridor as a whole will meet at least once a year.</p> <p>3: Seminars/ workshops will be held annually in the Corridor as a whole.</p> <p>4: Existing protected area councils in the Pilot Areas will meet at least once a year.</p> <p>5a: Seminars / workshops will be held at least once a year in Pilot Areas.</p> <p>5b: At least 1% of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in project activities until the end of the project period.</p>	<p>1: The service statements of the Coordinating Committee</p> <p>2: Reports/attendance lists for each Coordinating Committee meeting.</p> <p>3: Seminar / workshop reports.</p> <p>4: Reports/attendance lists for existing councils</p> <p>5: Seminar / workshop / meeting reports.</p>	<p>-IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>-Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p>

<b>(Narrative Summary)</b>	<b>(Objectively Verifiable Indicators)</b>	<b>(Means of Verification)</b>	<b>(Important Assumptions)</b>
<p>2. Orientation contributing to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.</p>	<p>1: Necessary information and data will be collected and organized.  2: Reports of the results of analysis will be made.  3: Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.  4: Technical recommendations will be prepared.</p>	<p>1: Data-base / documents regarding information and data  2: Reports and the attached image data.  3: Diagnostic maps in different scales (paper-based and digital-based maps)  4: Technical guidelines and related documents</p>	
<p>3. Capacity of relevant organizations for implementing environmental education / social awareness programs is developed.</p>	<p>1: Necessary information and data will be collected and organized.  2: Plans for environmental education / social awareness programs will be prepared (Number of participants and organizations will be defined)  3: At least two (2) types of programs and materials will be prepared.  4: At least two (2) types of programs will be implemented.  5: Guidelines for environmental education / social awareness programs will be prepared.</p>	<p>1: Data-base / documents regarding information and data  2: Plans for environmental education / social awareness programs  3: Documents regarding programs and materials  4: Reports for environmental education / social awareness programs  5: Guidelines for environmental education / social awareness programs</p>	

<b>(Narrative Summary)</b>	<b>(Objectively Verifiable Indicators)</b>	<b>(Means of Verification)</b>	<b>(Important Assumptions)</b>
<p><b>(Activities):</b></p> <p>1-6 Establish the Coordinating Committee in the Corridor as a whole.</p> <p>1-7 Operationalize the Coordinating Committee in the Corridor as a whole.</p> <p>1-8 Organize seminars/workshops regarding the activities for integrated ecosystem management in the Corridor as a whole.</p> <p>1-9 Maintain the existing protected area councils in the Pilot Areas.</p> <p>1-10 Organize seminars/workshops regarding the activities for integrated ecosystem management in the Pilot Areas.</p> <p>2-5 Collect information necessary for preparing diagnostic maps.</p> <p>2-6 Analyze and organize the existing zoning maps and related information.</p> <p>2-7 Prepare diagnostic maps</p> <p>2-8 Prepare technical orientations to accompany the diagnostic maps.</p> <p>3-6 Collect information necessary for environmental education / social awareness programs.</p> <p>3-7 Plan activities for environmental education.</p> <p>3-8 Prepare programs and materials for environmental education.</p> <p>3-9 Implement environmental education programs.</p> <p>3-10 Prepare technical documents (e.g., reports, guidelines).</p>	<p><b>(Inputs):</b></p> <p>1. Brazilian side (1) Counterpart personnel 1) Project Director: Director, Ecosystem Directorate(DIREC) 2) Project Manager: Ecosystem General Coordinator, Ecosystem General Coordination(CGECO) , DIREC 3) Other Project Personnel: a. Officers from the IBAMA Headquarters - Ecological Representativeness Coordinator, Ecological Representativeness Coordination, CGECO, DIREC - Technician, Ecological Representativeness Coordination, CGECO, DIREC b. Officers from relevant state offices: - Technical Manager, IBAMA Goias Executive Office - Technical Manager, IBAMA Tocantins Executive Office c. Officers from relevant offices: - Manager, Chapada dos Veadeiros National Park - Manager, Nascentes do Rio Vermelho Environmental Protection Area (APA) - Administrative and clerical personnel, drivers and others to support the implementation of the Project. (2) Office space, facilities, equipment and materials for the Japanese experts and for Project activities (3) Administrative and operational costs</p>	<p><b>(Inputs):</b></p> <p>2. Japanese side (1) Dispatch of long-term experts in the following fields: 1) Integrated Ecosystem Management 2) Community-Based Natural Resource Management (2) Short-term experts Short-term experts (approximately 2-3 persons per year), depending on the needs as specified in the annual plan. (3) Counterpart training in Japan and/or in the third countries (4) Machinery, equipment and materials</p>	<p>- IBAMA counterpart personnel will continue working for project activities.</p> <p>-Budget for project activities will continue to be allocated to IBAMA.</p> <hr/> <p><b>Preconditions:</b></p> <p>- IBAMA Ecological Corridor project is recognized as being part of national conservation policies.</p> <p>- IBAMA Ecological Corridor project is recognized as a priority project within IBAMA.</p>

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
 Achievement of Project based on PDM  
 Level of Accomplishment

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements	Evaluation comments
Project Objective	Integrated ecosystem management in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area is improved through activities in the Pilot Areas.	1: Practices related to integrated ecosystem management will be introduced in all municipalities in the Pilot Areas.	Meetings, trainings and seminars with participation of representatives of municipalities, ngos, local associations and others intitutions related to integrated management in 2 Pilot Areas.	Number of organizations and participants of activities implemented on 2 Pilot Areas. Reports of activities implemented in 2 Pilot Areas.	Consultative Council operating in the 2 Pilot Areas with practices for participative management implemented and CIAA operating in the 2 Pilot Areas. All municipalities are represented in both Councils. At the beggining, only 14 institutions from public, private and ngo's participated at ativities promoted by Project iin the Pilot Areas.At the end of Project, 62 institutions and organization were integrated on Project's activities. 139 relevant institutions and organizations participated during the implementation of activities of Project with a total number of participants around of 3,500	Achieved. Aproach for integrated management was improved at local level by activities implemented in the 2 Pilot Areas and at local level.
		2: Capacity of officers in relevant organizations for integrated ecosystem management will be improved in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area.	Meetings, trainings and seminars with participation of representatives of IBAMA and other relevant Federal Level Institutions	Number of organizations and participants of activities implemented on 2 Pilot Areas. Reports of activities implemented in 2 Pilot Areas.	55 meetings were implemented by the Project improving capacity of officers of IBAMA on integrated management with participation of 25 technical and managers officers from Headquarters, GEREX and other 3 UC Administrations. Representatives of State and Federal level relevant institutions participated in 06 Seminars and workshops implemented in output 1. It was not possible obtain more quantitative information.	Achieved. Aproach for integrated management was improved in the 2 Pilot areas and at local level by activities implemented . At the same time, officers from federal and state level improved their integrated magement capacity.

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
 Achievements of Project based on PDM

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements	Evaluation comments
<b>2003/2004/2005</b>						
<b>Output1</b>	1. Coordination among the relevant organizations and the local communities is improved in the Corridor as a whole, as well as in the Pilot Areas.	1: Service statements formalizing the Coordinating Committee for the Corridor will be issued.	Internal Regiment of JCP document	Meeting Report of approval Regiment by JCP.	Approval of Regiment of Joint Project Coordination Committee by Participants of Committee, 09/23/2003, but not officialized by IBAMA's President administrative Act (Portaria).	Achieved at the level of Project Coordination with operational implementation of Regiment for Joint Coordination Committee for Project's Managment. It was not obtained the Corridor of a whole Integrated Management Coordination Committee as initially proposed by Project due the complexity of brazilian's regulations on that matter and diversity of relevant organizations acting on this transversal matter.
		2: The Coordinating Committee for the Corridor as a whole will meet at least once a year.	Number of JCP, Working Groups and Technical-Operational Coordination Meetings	Summary of JCP ,WGP and TOC coordination meetings from 2003 to 2005.	05 JCP general meetings and 01 extraordinary executed in 2003/2004/2005, at least one by year. 23 TOC meetings executed in 2003/2004/2005. 19 GEREX WGP meetings, 15 GIS WGP meetings , 04 EC WGP meetings , 16 PNCV GP meetings and 01 CECAV WGP meeting , executed in 2003/ 2004/2005.	Achieved with 6 meetings, at least 01 meeting by year. 78 meetings for operational implementation of Project in 3 years.
	3: Seminars/ Workshops will be held annually in the Corridor as a whole.	Number of workshops, seminars and Corridor meetings and number of participants, executed by year.	Summary of Corridor's Meetings, Seminars and Workhops and list of participants, executed from 2003/2005 and by year.	06 seminares/workshops implemented 2003/2005, at least one by year, with 724 participants and one average of 35 institutions participation for event	Achieved with 06 seminars/workshops executed, at least one by year. 724 participants from 35 institutions in average by event.	

			Number of meetings yearly executed from 2003/2005 by Consultative Council for each Pilot Area.	Reports of meetings and list of participants by Pilot Area.	04 meetings of Consultative Council of PNCV (02 by year) from 2004/2005 executed with an average number of 25 participants by meeting. Consultative Council of APA -NRV created in may 2005, but support from Project was given by promoting 02 meetings to create and operationalize CIAA's Council on this Área	Achieved. At least 01 Consultative Council Meeting for Pilot Area 1 in 2004 and 2005. And 1 Consultative Council Meeting for APA-RNV in 2005.
		5a: Seminars/workshops will be held at least once a year in the Pilot Áreas.	Number of seminars/workshops held by year in Pilot Areas.	Reports of seminars and workshops executed yearly from 2003/2005	Seminars and workshops implemented by Output 3 in 2 Pilot Areas.	Achieved by seminars and workshops implemented by Output 3
		5b: At least 1% of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in project activities until the end of the project period.	Number of participants in all activities from 3 outputs executed in 2 Pilot Areas .	Reports of total number of participants in all activities implemented in 2 Pilot Areas 2003/2005.	601 beneficiaries in EE capacitation activities, 2,741 participants in seminars/workshops of sensibilization in ESA, 120 participants in Consultative Council meetings, 138 participants in CIAA's Council meetings at PNCV and APA-NRV . As indirect beneficiaries it's possible to associate in the future: 25 inhabitant for each one of 2000 EA kits produced to be distributed to formal teachers and other institutions on Pilot Areas and to Corridor as a whole.	Achieved at least 1,000 inhabitants involved in 58 Project's activities from outputs 1 and 3, at the end of 2005.

Achievements of Project based on PDM

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements	Evaluation comments
<b>2003/2004/2005</b>						
Output2	2. Orientation contributing to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole Corridor as a whole changed to "PNCV and buffer area (5 km)" in 2004.	1: Necessary information and data will be collected and organized.	Number of meetings and themes discussed with institutions related to a social-economical and environmental survey? All information and data required to prepare thematic and evaluation maps.	Summary of the Meetings, field survey and secondary data reports Technical reports prepared by Japanese and Brazilian experts with data information to prepare indicative maps.	CECPP :1 Meeting with IBGE, 2 working seminars to discuss strategies for CECPP. PNCV: General WG collected and organized information and data to Buffer Area of PNCV (6 municipalities). Local WG collected and organized land properties situation -thematic and evaluation informations - on Buffer area of PNCV (5 km).	Not achieved for Pilot Area 2. Achieved to PNCV (6 municipalities) and buffer zone (5 km). Corridor whole area's information and data collection and organization were performed by a short-term expert's technical products. Product 2 has been changed in 2004, focusing PNCV maps and guidelines.
		2: Reports of the results of analysis will be made.	Analyses for indicative maps made. Technical analysis and preliminary data reports related to Corridor and 2 Pilot Areas.	Summary of technical meetings; Satellite images and produced maps for PNCV/ Buffer Area Reports of Consultants Reports of DIREC,CEMAN and JICA experts related to Buffer Area of PNVC	PNCV (6 municipalities) thematic and evaluation maps produced in scale of 1:50:000 using LANDSAT satellite images.: PNCV/ Buffer Area (5 km) theatic and evaluation maps produced in scale of 1:10.000 using IKONOS Satellite Images (related to Pro-Legal Project/GEREX-GO. For land properties situation collected data survey used 1: 25:000 scale maps	<b>Not achieved for Pilot Area 2. Achieved to PNCV</b> (6 municipalities) and buffer zone (5 km). Information and data analysis <b>for the entire Corridor</b> area was obtained but with different accuracy in comparison with PNCV results, in this case by Ikonos images. <b>Product 2 has been changed in 2004, focusing PNCV maps and guidelines</b>
		3: Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.	Satellite image data (Landsat ETM+) produced in adequate and scale with other information systema used by relevant institution in CCEPP, Evaluation maps and Inicative maps produced to PNCN and Buffer Area	Satellite image map set elaborated, Reports with indicative maps of land use produced by GWG, LWG and CWG as planned	CECPP Satellite image Map , Atlas CECPP produced in a limited number issue , Proposition of connectivity and permeability Corridor fo PNCV and Buffer area; rural land properties situation collected and analysed in a report and set of maps.	<b>Not Achieved to Pilot area 2.</b> Achieved <b>diagnostic maps</b> with different accuracy to PNCV and Corridor as a whole. Local working group is working with PNCV to disseminate informations. Project share data information with CEMAM from IBAMA.

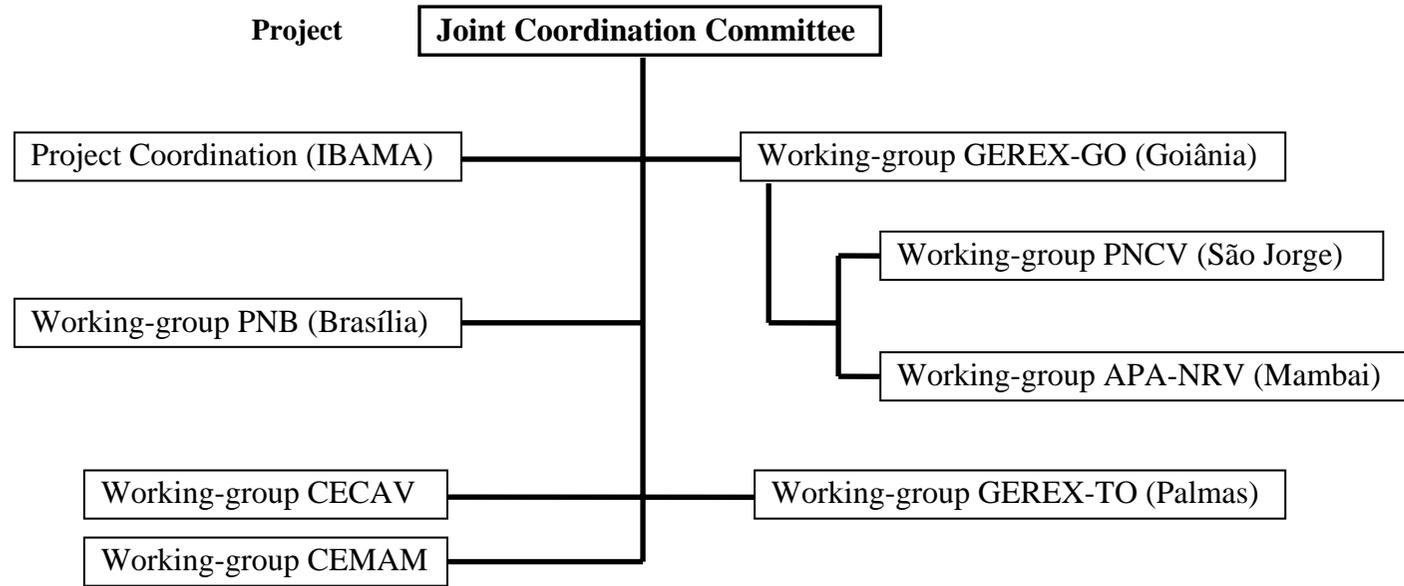
		4: Technical recommendations will be prepared.	IBAMA Internal seminar, dissemination of indicative maps to PNCV, maps in website of CECPP, seminar with Consultative Council of PNCV and stakeholders of 06 municipalities on buffer area of PNCV to discuss recommendations with proposition of land use	Report of Seminars and meetings ; Indicative maps and recommendations for land use elaborated; Maps and guidelines recommendations introduced in CECPP website; PNCV Council meeting report.	Technical Transfer Report and a General technical report elaborated. Those reports should assure update and maintenance actions of data base and informations produced Guideline was produced with methodology to be used to define new connectivity design for new areas For PNCV was produced a proposition of connectivity map .	<b>Not achieved for Pilot Area 2. Achieved by elaboration of Technical report and guidelines with recommendations for PNCV and Corridor as a whole. But, transfer and discussion with other relevant organizations will be achieved by direct action of IBAMA,</b> after conclusion of Project. Share the results of this product it was concentrated on internal side of IBAMA.
--	--	--	--	--	---	--

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
Achievement of Project based on PDM

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements	Evaluation comments
<b>2003/2004/2005</b>						
Output3	3. Capacity of relevant organizations for implementing environmental education / social awareness programs is developed.	1: Necessary information and data will be collected and organized.	Diagnostic needs on Environmental Education in PNCV and NRV Regions	Final Reports of executed Consultancies.	<b>Diagnostics</b> needs of training on environmental education and social awareness programs for Chapada dos Veadeiros and APA NRV Regions <b>executed</b> by FUNDATER and CI/Brazil.	<b>Achieved to 2 Pilot Areas.</b> Reports elaborated by CI/Brazil and FUNDATER concerning: socio, economic and environmental conditions on 2 Pilot Areas.Used by Project tp plan 2004/2005 action plans.
			PPA (Pluri-annual Plan) for Social Assistance-2003 to 2005 (Cavalcante-GO)	PPA (Pluri-annual Plan) for Social Assistance-2003 to 2005 (Cavalcante-GO)	<b>Quantitative and qualitative data</b> related to: economic, socio-cultural, environmental situation in 2000 and interview with community actors considering 2003 situation.	<b>Achieved to 2 Pilot Areas.</b> Reports elaborated by WWF and FUNDATER concerning: socio, economic and environmental conditions on 2 Pilot Areas and used to planning 2004/2005 action plans.
		2: Plans for environmental education / social awareness programs will be prepared (Number of participants and organizations will be defined)	Plan of activities on educational environmental and social awareness to 2003,2004 and 2005 prepared and approved by Project Joint Committe	Annually plan of activities of environmental awareness and education for year planned and executed. Plan of activities with defined number and type of courses, training or seminars; number of participants and organizations .	<b>Plan for improvement for environmental education and social awareness prepared to 2004 and 2005</b> and approved by Project Joint Committee and CIAA/PNCV.	<b>Achieved in 2 Pilot Areas.</b> The year of 2003 had been used to collect and plan 2004/2005 activities. Even so, it was implemented 3 Workshops in 5 municipalities from Tocantins State in sensibilization on environmental aspects, with 211 participants. For 2004/2005 activities were planned and executed for 06 types of environmental education and social awereness for 15 municipalities of 2 Pilot Areas. Eexecuted activities concentration on PNCV Área.
		3:At least two (2) types of programs and materials will be prepared.	Materials produced for types of program, improving relevant organizations capacity. Monitoring and evaluation process of improvement prepared and executed	Reports, text books, materials and evaluations of beneficiaries of programs. Reports with guidelines for evaluation of short term impacts of educational environmental activities and quality of training activities.	<b>6 types of environmental capacitation programs elaborated:</b> Enviromental Education Kit; Integrated Center for Environmental Activities (CIAA); EA for Sustainable Use of Cerrado; Teachers for Formal Enviromental; Speleologic Environmental Education; and Farmers Environmental Education. Elaborated <b>18 types of materials:</b> text-books,CDs, kit, DVD>manuals, and papers. Evaluation report executed 2005 concerning reeditores teachers training implemented in 2004. Some reports of activities are available.	<b>Achieved in 2 Pilot Areas.</b> More than 2 types of program and materials. At least 6 types of programs and 18 types of materiasl produced by Project. It was also promoted: 01 Radio campaign in PNCV area, 01 Journal campaign at Brasilia region, 01 movie festival at PNCV, 01 ethnic-cultural and enviromental meeting at PNCV.

	4: At least two (2) types of programs will be implemented.	Number of training courses, number of trainees, type of courses, location and institutions. CIAA : characteristics, objectives, organization, operational and functional aspects on PNCV	Final reports of training activities, text books, evaluations of beneficiaries from programs/activities. Final reports with results of evaluation of short term impacts on educational environmental activities.	<b>6 types of environmental capacitation programs implemented in 2 Pilot Areas</b> , with respective materials for courses, meetings and seminars utilized. <b>21 organizations</b> , ongs and consultants implemented activities programs. <b>52 activities were executed</b> for 06 types of capacitation in EE and SA projects. <b>3,342 persons were been trained and sensibilized</b> on enviromental education in 2 Pilot Areas.Special relevance on new program implemented as <b>CIAA in PNCV and APA RNV</b> . In annex: description, curricula and related materials implemented by activity.	<b>Achieved in 2 Pilot Areas.</b> More than 2 types of program and materials. At least 6 types of programs implemented with 52 activities executed and 3,342 participants in trainings (601) and seminars of sensibilization.
	5: Guidelines for environmental education / social awareness programs will be prepared.	Data and information obtained from community level to produced the guidelines for 6 types of Programs. Monitoring and Evaluation of implementation of guidelines produced	Final technical documents and methodological guidelines prepared for each type of EA program.	<b>12 operational guidelines prepared and implemented</b> for environmental education and social awareness programs at PNCV na APA NRV. <b>3 types of guidelines were evaluated.</b>	<b>Achieved in 2 Pilot Areas.</b> For each kind of training was prepared guidelines to operationalize the activity in 12 municipalities. Some guidelines were prepared to be utilized in a municipality but others are invited to participate. Teachers training, cooperative and handcraft trainings were evaluated and monitored.

**Organization chart of IBAMA from 2003 to jan.2006 with all changes in the staff of IBAMA**



		2003	2004	2005	2006
<u>Project Coordination (DIREC)</u>					
Director of DIREC	Ms.Cecilia F. Ferraz Mr. Valmir G. Ortega	_____	_____	_____	_____
General Coordinator of Ecosystems	Mr. Luis F.N. Sa Mr. Pedro E.. Melo	_____	_____	_____	_____
E.C. Coordinator	Mr. Moacir Arruda Ms. Dione A. Corte	_____	_____	_____	_____
Project Coordinator	Mr. Luis F. N. Sa Mr. Sergio H. Carvalho	_____	_____	_____	_____
DIREC Official	Mr. Fatima P. Oliveira		_____	_____	_____
<u>Brasilia Nationa Park</u>					
Park director	Mr. Elmo M. da Silva Mr. Darlan A. Padua	_____	_____	_____	_____
Park Official	Mr. Genebaldo F. Dias		_____	_____	_____
Park Official	Ms. Gleice M. Assuncao		_____	_____	_____
<u>CECAV</u>					
Director Official	Mr. Ricardo J.C. Marra Ms. Lindalva P. Cavalcante	_____	_____	_____	_____
<u>CEMAM</u>					
Director Technician Technician	Ms. Lindalva P. Cavalcante Mr. Juan M. de Oliveira Mr. Humberto M. Junior	_____		_____	_____
<u>GEREX-GO</u>					
Exective Manager	Mr. Carlos F.B.Filho Ms. Clelia B.A.Craveiro	_____	_____		
DITEC Director	Mr. Ary Soares dos Santos Ms. Edite M. dos Santos		_____	_____	_____

Project Coordinator	Ms. Maura M.J. Damião Mr. Jose A. O. Motta Ms. Maura M.J. Damião Ms. Edite M. dos Santos	_____	_____	_____	_____
Official	Mr. Antonia F. Moura	_____	_____	_____	_____
Official	Ms. Maura L. Leao	_____	_____	_____	_____
<u>GEREX-TO</u>					
Executive Manager	Mr. Natal C. Demori	_____	_____	_____	_____
Project Coordinator	Ms. Antonia L.M. Carmo	_____	_____	_____	_____
<u>Chapada dos Veadeiros National Park (PNCV)</u>					
Park director	Mr. Pedro A. Bignelli	_____	_____	_____	_____
Official	Mr. Jose L. T.Gondim	_____	_____	_____	_____
Official	Mr. Jose F. dos Santos	_____	_____	_____	_____
<u>APA-Nascente do Rio Vermelho (APA-NRV)</u>					
APA director	Mr. Rafael Delazzeri	_____	_____	_____	_____
	Ms. Maria M.M.Lopes	_____	_____	_____	_____

## **Project Coordination Committee Members**

### **JICA Side**

Mr. Masahiro KOBAYASHI: Technical Cooperation Coordinator of the JICA/Country Office.

Mr. Hiroshi KIDONO: JICA project team leader

Mr. Koji ASANO: JICA project coordinator

### **IBAMA Side**

Mr. Valmir G. ORTEGA: Director of Ecosystems, IBAMA

Mr. Pedro E. C. MELO: General Coordinator of Ecosystems

Ms. Dione A. Corte: Coordinator of Ecosystems Conservation

Mr. Sergio H. Carvalho: Project Coordinator

Mr. Ary S. dos Santos: Executive Manager, GEREX-GO

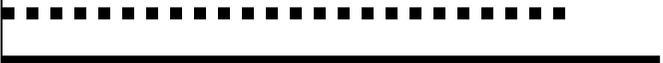
Mr. Natal C. Demori: Executive Manager, GEREX-TO





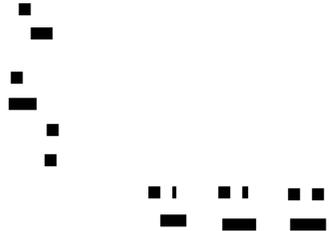


	<p>1.5.a Seminars/workshops will be held at least once a year in the Pilot Areas.</p>			<p>1) The seminar held in PNCV with the participants from IBAMA, 5 municipalities' officials, NGOs, local communities. Organized the working group on environmental activities consisted of Park officials, NGOs, guide association etc.(report, council's minutes). 2) The seminar on the project's introduction held in 3 principal cities in APA-NRV(Environmental Protection Area-Nascente Rio Vermelho) area. 3) 3 re-editor seminars held in the three cities (Posse, Mambai, and Alvorada do Norte) for 5 days (respectively about 30 participants) around APA-NRV. Detailed activities summarized in the reports. 4) 1 week-workshop by GAMA for Cavalcante region's tour conductors (15 participants) on eco-tourism development. 5) Activities (3 days-seminar with 30 participants totally) by OREADES for promoting environmental conservation in Cavalcante region.</p>
	<p>1.5.b At least 1 % of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in the project period.</p>			<p>1) Some 30 participants in PNCV seminar, and a total of some 80 participants in 3 principal cities in APA-NRV area. 2) Japonvar tour for Pequi's commercialization by APA-NRV region group (15 participants). 3) Each 2 days Media-workshops in PNCV (Sao Jorge) and Escola Bioma Cerrado (S.J. DAlianca) respectively, about 30 participants. 4) Radio program on Environmental Education for approximately 600 families in Alto Paraiso area.</p>

2. Orientation contribution to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.	2.1 Necessary information and data will be collected and organized.			1) Collected information and documents available to the project in other sections of IBAMA Headquarter, Goias state government agencies such as SEPLAN, Agencia Ambiental, Agencia Rural, and Tocantins State agencies such as SEPLAN, Naturatin. 2) Contact and exchange opinions with relevant organizations (UnB, ONGs etc.). 3) Provide with the necessary equipments in PNCV and Brasilia National Park. 4) Improved facilities in the project team room to GIS treatment by a consultant. 5) ArcGIS training for the project and IBAMA staffs (8 person) for 5 days. Manual and reports for the basic practices.
	2.2 Reports of the results of analysis will be made.			1) Thematic maps concerning actual land use in whole area of the Project (digital data and hard copies). 2) Analytical charts (digital data & hard copies) where changes with the lapse of time of natural vegetation in the scenes which contains PNCV and the surrounding area. Final report and its presentation meeting. 3) Framework of the CECPP data base (digital data & a technical report). 4) Existing digitalized information improved concerning to the Project for GIS processing by a consultant.
	2.3 Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.			1) Proposals prepared for a contract with a company (Geoambiente) to satellite images' data analysis.
	2.4 Technical recommendations will be prepared.			





	<p>1.6 Seminars/workshops will be held in the Pilot Areas.</p>			<p>1) The seminars held every month in PNCV with the participants from IBAMA, 5 municipalities' officials, NGOs, local communities to discuss about and select mini-projects proposals applied by local groups. 2) A seminar to promote the integration of the policy for PNCV and APA Pouso Alto was held on 14 and 15 April in cooperation with local NGO ( Eco-Data) at Alto Paraiso ( about 150 participants, proposal and report etc.). 3) The IV Encontro dos Povos da Chapa dos Veadeiros was organized in cooperation with a related organizations held in Alto Paraiso City between 6 and 8 May.</p>
	<p>1.7 In the Pilot Areas level will be established a mechanism for the integrated ecosystem managements which utilize existing legislations.</p>			<p>1) The planning of a field survey on private lands around PNCV was discussed to fix APP again, and was prepared a rough draft to implement the plan ( minutes of meeting, draft plan document).</p>
<p>2. Orientation contribution to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.</p>	<p>2.1 Necessary information and data for preparing diagnostic maps will be collected and organized.</p>			<p>1) A concept chart of a data base necessary for making diagnostic maps was elaborated, and specific information elements for it was arranged ( digital data &amp; a technical report). 2) The main part of the data base was designed based on the frame-work and its components of the above-mentioned ( digital data &amp; technical report). 3) A field survey was executed to make a more detailed grouping of the Cerrado vegetations in PNCV by the cooperation of Embrapa's engineers.</p>
	<p>2.2 Existing zoning maps and the related information will be analyzed and organized.</p>			<p>1) The ATLAS and the thematic maps of the entire corridor region and the pilot area (PNCV district) were elaborated. Moreover, social-economic information in the Corridor area was analyzed by an external consultant ( digital file and reports).</p>
	<p>2.3 Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.</p>			<p>1) By consignment to the Embrapa's engineer a more detailed vegetation map in PNCV and a thematic map of social economic pressure of the surrounding area were prepared ( digital map, report and documents).</p>



Chronological Record of Joint Coordination Committee Meetings and Project Coordination and Technical Working Groups.

<b>Joint Coordination Committee Meeting</b>	<b>Date</b>	<b>No.Members</b>	<b>Main issues discussed</b>	<b>Observers(No.)</b>
1st general meeting	2003.09.23	9(J3, B6)	Organize the committee, project administration mechanism, approve FY2003 action plan	ABC, IBAMA, Embaixada, JICA (5)
Extraordinary meeting	2003.10.22	9(J3, B6)	Discuss and approve "regimento" of the committee, approve action plan of the rest of FY2003	ABC, MMA, DF, UnB (5)
2nd general meeting	2004.02.13	7(J3, B4)	Report the progress of FY 2003 activities, approve action plan of FY 2004, approve a modified PDM.	ABC, MMA, JICA, IBAMA (18)
3rd general meeting	2004.09.22	7(J3, B4)	Report the progress of the activities, report and discuss the recommendation by the Japanese mid-evaluation mission.	ABC, MMA, DF, IBAMA, JICA (2)
4th general meeting	2005.04.27	8(J3, B5)	Report the progress of the activities, approve FY 2005 action plan, report the correspondence afterwards t the recommendation by the mission.	ABC, MMA, IBAMA, JICA, Embaixada (16)
Fifth (Final ) general meeting (tentative)	2006.01	16	Projecto evaluation M/M ?	

<b>Project Coordination Meeting</b>				
	CGECO/DIREC	2003.04.09	7	Discuss the Joint Coordination Committee, decide how to proceed with the outputs and associated activities defined in the PDM.
	CGECO/DIREC	2003.04.13	4	Establish a secretariat of the project, nominate a IBAMA side project coordinator, internal seminar

CGECO/DIREC	2003.04.28	10	Assessment of the current state of the Project, verification of the completion of tasks distributed in the last meeting and discussion on how to proceed with the planning stage of the Project.
CSR	2003.05.23	12	Discuss T/R of socio-economic survey, internal seminar of the project, planning of provision of equipments in FY 2003, organize GIS working team
DITEC	2003.05.26	8	Preliminary discussion on the project coordination meeting in May 29.
CGECO/DIREC	2003.06.03	4	Establish Project Coordination Committee, internal seminar
CGECO/DIREC	2003.08.20	9	Genal issues, work plan of DITEC team for Aug. and Sep., proposal for Seminars in Mambai and Goiania, kick-off seminar in Brasilia, socio-economic survey, joint coordination committee's meeting.
JICA	2003.08.20	5	Exchange with Embrapa project's persons.
CGECO/DIREC	2003.08.20	9	Plan the activities of the Project after the strike of IBAMA
CGECO/DIREC	2003.10.14	8	Program for 2nd Joint Coordination Committee Meeting
Hotel Kubitschek	2003.11.21	8	Report and discuss FY 2003's activities and FY 2004's activity plan, integration with the Project CMBBC, inclusion of
CGECO/DIREC	2004.02.05	4	Working plan of DITEC in FY 2004, working plan of GEREX-TO in FY 2004, definition of the agenda of the next Joint Coordination Committee Meeting, visit to Costa Rica

CGECO/DIREC	2004.04.27	6	Verify problems with CSR for installation of the IBAMA'S server, discuss on a contract with CI, program of Tocantins's seminar, preparation of National Seminar on Ecological Corridor etc.
CGECO/DIREC	2004.05.27	8	Discuss and implement 5 items; product 3 of the Project, utilization of the project vehicle, II National Seminar on Ecological Corridor, IV Congresso de Unidades de Conservacao and the products by CI.
CGECO/DIREC	2004.06.18	10	Discuss and report the progress of the national seminar on ecological corridor preparation.
CGECO/DIREC	2004.06.28	6	Discuss on the preparation of the National Seminar.
CGECO/DIREC	2004.07.02	6	Discuss the situation of the preparation of the II National Seminar on Ecological Corridor.
CGECO/DIREC	2004.07.20	6	Discuss on the plan of the National Seminar.
CGECO/DIREC	2005.01.11	7	Product 2, short-term experts, environmental education Kits, III national seminar idea and equipments confirmation.
CGECO/DIREC	2005.04.27	5	Discuss on the 4th Joint Coordinating Committee Meeting
CEMAM	2005.05.24	10	Final presentaton by Ms. Murai, progress report from Mambai area an Tocantins.
CGECO/DIREC	2005.06.09	3	Environmental education Kits etc.
DIREC	2005.06.23	10	Project progress introduction to New Ecosystem Director and discussion on project management and activities.

<b>GEREX Working Group</b>	DITEC	2003.05.12	5	Reference to a list of equipments for using in the project, presentation of the seminar's proposal.
	DITEC	2003.05.19	6	Report the trip to Mambai, confirm the progress of each member's play decided at the last meeting.
	DITEC	2003.05.26	6	Sugestions for improve the demacation between CGECO/DIREC and DITEC/GO
	DITEC	2003.05.29	6	Report the project activities.
	DITEC	2003.06.16	6	Internal seminar in Brasilia, reception for short-term experts.
	DITEC	2003.07.01	5	Team organization each thema of the project in DITEC, guideline for Prof. Nemoto's work.
	DITEC	2003.07.03	9	Guideline for Seminars' coordination work, possible area of the project's action in Mambai area
	DITEC	2003.07.11	6	Evaluate 4 proposals for environmental capacitation in APA-NRV Pilot Area.
	SEMARH	2003.07.14	5	Exchange ideas with Biosphere Reserve Committee
	DITEC	2003.08.12	6	Revise activities plan in APA Nascentes Rio Vermelho Pilot Area, invitation to Mambai seminar, proposal for Goiania seminar, activity plan for PNCV Pilot Area.
DITEC	2003.10.09	6	Programs for short-term experts' work, divulgation of the Project in Simposio Ambientalista do Cerrado, socio-economic survey, 2nd meeting of joint coordination committee.	

DITEC	2003.10.17	6	2nd Joint coordination committee's meeting, Mr. Watanabe's work plan.
DITEC	2003.10.23	8	Information on Argentina's Green Corridor, programs for seminars in Goiania and Alto Paraiso, definition of work plan for FY2004, report on Mambai's seminar.
DITEC	2003.11.05	5	Seminar in Alto Paraiso, strategy for the activities in FY2004, financialization of small projects for Pilot Areas in FY 2004, seminar in Goiania..
DITEC	2004.01.21	7	Discuss on activities of FY 2004, integration with CECAV.
DITEC	2004.04.01	6	Agenda of the April 7 meeting, program of the activities.
DITEC	2004.04.24	8	Discuss the inclusion of the EcoMuseu area as a pilot area of the Project, discuss responsibilities for the project's each activity.
DITEC	2004.05.20	4	Preparation of a preliminary trip to Mambai area.
DITEC	2004.05.24	3	Observation of the job by Prof. Sonia, discussion on a work schedule of Prof. Sonia.
DITEC	2004.05.31	7	Prepare a trip to Mambai Pilot Area's municipalities, prepare Project divulgation materials in the Congress Nacional do Cerrado.

## GIS Working Group Meeting

DIREC	2004.03.29	6	Budget allocation to FY 2004, preliminary trip to re-editor training course, Goiania's seminar to promote the integration.
DIREC	2004.05.04	10	Evaluate the Conservation International Brazil CECPP satellite images, which degree the CI TOR/proposal match the product.
CGECO/DIREC	2004.05.12	4	Discuss the Ecological-Economic Zooning Program(PZEE).
CGECO/DIREC	2004.05.25	7	Discuss with CI the methodological procedure of the product of the contract 'images and report'.
CGECO/DIREC	2004.06.24	8	Discuss and prepare a draft of a proposal for subproject of the Product 2.
CGECO/DIREC	2004.07.23	3	Discuss the proposal for Product 2
CGECO/DIREC	2004.08.09	13	Problems with the actual legislation, presentation of CIAEA project proposal, actual situation of the products proposal in PDM of the Project,
CGECO/DIREC	2005.03.17	4	Discuss with CEMAM person on Data Base
PNCV	2005.06.22	6	
Embrapa/Cerrado	2005.06.22	5	
CGECO/DIREC	2005.08.12	6	
CENTRE/IBAMA	2005.09.01	12	Technical seminar on product 2
CGECO/DIREC	2005.09.16	6	Discuss on the seminar's results.
CGECO/DIREC	2005.10.21	5	
CNIA/IBAMA	2005.10.24	5	

<b>Environmental Education Working Group (National Park Brasilia)</b>	PNBrasilia	2004.05.27	6	Discuss on the progress of preparative activity for Pro-Kit Seminar.
	CGECO/DIREC	2004.07.19	5	Discuss on the planning of Environmental Education Kits preparation.
	CGECO/DIREC	2004.07.20	5	Progress of the Kit preparation
	PNBrasilia	2004.08.01	4	Discuss on elaboration of EE Kits.

<b>PNCV Working Group</b>	PNCV	2004.05.08		Conselho-PNCV
	PNCV	2004.05.20	7	Introduction of the Project, Integrated Ecosystems Management concept, strategy for Environmental Education of the Project.
	Uniceb	2004.08.04	4	Trilha interpretative project.
	CGECO/DIREC	2004.08.04	6	Presentation by NGO Berco das Aguas.
	PNCV	2004.09.27		Conselho-PNCV, ata
	PNCV	2004.09.29		Conselho-CIAA, ata
	PNCV	2004.10.06		Conselho-CIAA
	PNCV	2004.11.05	20	Conselho-CIAA, relatorio pelo Mauro
	PNCV	2004.12.04		Conselho-CIAA, relatorio pelo Mauro
	WWF(A.P.)	2004.12.23		Conselho-CIAA
	PNCV	2005.02.14	4	Conselho-CIAA(2005 action plan, progress)
	Cavalcante	2005.04.18		Conselho-PNCV
	PNCV	2005.04.18		Conselho-CIAA, ata
	PNCV	2005.05.06		Conselho-CIAA, ata
	PNCV	2005.07.04		Conselho-CIAA, ata
	WWF(A.P.)	2005.07.22	17	Conselho-CIAA, ata
	PNCV	2005.10.05	14	Conselho-CIAA, ata
	PNCV	2005.11.05		Conselho-PNCV, ata

**CECAV Working Group**

CECAV	2004.05.12	4	Integration of CECAV's activities to the Project.
CECAV	2005.04.12	8	FY 2005's activity plan
CECAV	2005.04.18	6	Elaboration of shematic maps
CECAV	2005.04.28	7	Discuss on Digital data of the caves with technician

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
List of executed activities

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements
<b>Project Objective</b>	Integrated ecosystem management in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area is improved through activities in the Pilot Areas	1: Practices related to integrated ecosystem management will be introduced in all municipalities in the Pilot Areas	CECPP Project Planning Workshop/ 12 and 13 of June/Brasília-DF	CD and Final Report	42 participants and the participation of PNUD and SEMARH-DF
			Social-Environmental Planning Workshop in the Municipality of Arraias-TO/ 13 to 17 of Oct/ Arraias - TO	Final Report (on the webpage only)	45 participants
		2: Capacity of officers in relevant organizations for integrated ecosystem management will be improved in the Paranã/Pireneus Ecological Corridor Area	I Regional Seminar in the Pilot-Areas and the surrounding area of the Nascentes do Rio Vermelho APA/ 10 of Sept/ Mambáís-GO	Final Report	52 participants and 12 organizations
			I Regional Seminar on CECPP project Implementation/ 22 of Sept/ Goiânia-GO	Final Report	39 participants; local community, agriculturists, unions and NGOs

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
List of activities executed 2003/2005

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements
<b>2003</b>					
<b>Output1</b>	1. Coordination among the relevant organizations and the local communities is improved in the Corridor as a whole, as well as in the Pilot Areas.	1: Meetings/ Seminars/ Workshops which develop the methodology of integrated ecosystem management for ecological corridor of Brazil as a whole will be held annually.	Project kick Off Seminar held in Hotel Eron on 23 Sep. Internal Seminar and Workshop held in IBAMA on 12 and 13 June.	Summary of the meeting and reports	Project kick Off Seminar (about 110 participants consisted of public and private organization, NGOs, students) and 12 organizations Internal Seminar(accumulated participants 68)
		2: Service statements formalizing the Joint Coordinating Committee for the Corridor will be issued.	Extraordinary meeting of the Joint Coordination Committee held in 22 Oct.	Internal regiment approved in the committee	Internal regiment approved in the 2nd Meeting of Coordinating Committee - 10 participants
		3: The Coordinating Committee for the Corridor as a whole will meet at least once a year.	First Meeting of the Joint Coordination Committee/ 23rd of September (Brasília-DF)	Summary of the meeting	9 members, 5 observers (ABC, IBAMA, JICA, Embassy of Japan)
			Extraordinary Meeting of the Joint Coordinating Committee Meeting held on 22 Oct (Brasília-DF).	Summary of the meeting	9 members, 5 observers (ABC, IBAMA, JICA)
			Third Meeting of the Coordinating Committee/ 28th of April (Brasília-DF)	Summary of the meeting	10 participants
			Fourth Meeting of the Coordinating Committee/ 23rd of May/ Brasília-DF	Summary of the meeting	12 participants

			Fifth Meeting of the Coordinating Committee/ 20th of August/ Brasília-DF	Summary of the meeting	9 participants
			Sixth Meeting of the Coordinating Committee/ 14 of October/ Brasília-DF	Summary of the meeting	8 participants
			Thirteenth Meeting of DITEC-GO's Technical Team in the CECPP Project/ 17th of Oct (Goiânia-GO)	Summary of the meeting	6 participants
			Fourteenth Meeting of DITEC-GO's Technical Team in the CECPP Project/23rd of Oct (Goiânia-GO)	Summary of the meeting	8 participants
			Sixth Meeting of IBAMA-GO's Work Group in the CECPP Project/ 26th of May (Goiânia-GO)	Summary of the meeting	8 participants
		4: Seminars/ workshops will be held annually in the Corridor as a whole.	8 (but 2 have missing data)		
			I Seminar Regional Project execution of CECPP	Summary of meeting	
		5: Seminars/ workshops will be held annually in each State.			
		6: Existing protected area councils in the Pilot Areas will meet at least once a year.	PNCV Council meeting	Summary of meeting	
		7a: Seminars / workshops will be held at least once a year in the Pilot Areas. 7b: At least 1% of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in project activities until the end of the project period.	1st Project introduction seminar held at Mambai on September. Discussion with focus group in Alto Paraiso Area and planning of training program with local NGOs.	Final Report.	60 participants consisted of public and private organization from 9 municipalities in APA-NRV Pilot Area. Contact with 10 focal persons of local NGO and PNCV official.

2004

<b>Output1</b>	1. Coordination among the relevant organizations and the local communities is improved in the Corridor as a whole, as well as in the Pilot Areas.	1: Meetings/Seminars/workshops which develop the methodology of integrated ecosystem management for ecological corridor of Brazil as a whole will be held annually.	Integrated Managment Promotion Seminar/ 30 of June/ Goiânia-GO	Final Report	74 participants and 28 organizations (State government, WWF, CI, FUNATURA and other local NGOs, private organization, local community representants, students etc)
			II Seminar on Ecological Corridors/ 15 to 16 of September/ Brasília-DF	Summary of the meeting, presentation papers	Average about 200 participants/day from Brazil, Argentina, Bolivia, Costa Rica and England related with ecological corridor projects.
			Workshop on the methodology applied to Ecological Corridors/ 17 of September (Brasília-DF)	Final report and CD	62 participants and 27 organizations
		2: Service statements formalizing the Coordinating Committee for the Corridor will be issued.	Contact and exchange ideas with the consultant elaborating the guideline in the workshop held in II National Seminar on Ecological Corridor on Sep. 23.	Discussion paper	Project's findings reflected in the discussion of the workshop in which 50 person participated.
			CECPP's Work Group meeting/ 9 of August (Brasília-DF)	Final Report	13 participants from DIREC/IBAMA, GERAX-GO, GERAX-TO, PNCV and APANVR (IBAMA)

			2nd Meeting of CECPP's Joint Coordinating Committee held on Feb. 13.in IBAMA	Minutes of the meeting	7 members, 18 observers (ABC, MMA, DF., UnB, JICA)
			3rd meeting of Joint Coordinating Committee held in IBAMA on Sep. 22.	Minutes of the meeting and the Japanese mid-evaluation mission	7 members, 20 observers (ABC, MMA, IBAMA, DF, JICA, Embassy of Japan)
			PNCV, CECPP and PPEA Meeting/ 8th of June	Final Report	40 participants
			2004 First DITEC-GO's Technical Team Meeting for the Cerrado Ecosystems Conservation Project/ January 21st/Goiânia-GO	Summary of the meeting	4 participants
			Fifteenth Meeting of DITEC-GO's technical Team for the Cerrado Ecosystems Conservation Project/ January 21st/Goiânia-GO	Summary of the meeting	4 participants
			Sixteenth Meeting of DITEC-GO's technical Team for the Cerrado Ecosystems Conservation Project/ 29th of March/ Goiânia - GO	Summary of the meeting	6 participants
		4: Seminars/ workshops will be held annually in the Corridor as a whole.	II Seminar on Ecological Corridors/ 15 to 16 of September/ Brasília-DF	Summary of the meeting, presentation papers	Average about 200 participants/day from Brazil, Argentina, Bolivia, Costa Rica and England related with ecological corridor projects.

			Workshop on the methodology applied to Ecological Corridors/ 17 of September (Brasília-DF)	Final report and CD	62 participants and 27 organizations
			The Importance of RPPNs for the Cerrado conservation/ 2 to 3 of December (Cavalcante-GO)	Final Report (on the webpage)	60 participants and 10 organizations/institutions
		6.Existing protected area councils in the Pilot Areas will meet at least once a year.	Conselho-ParqueNCV meeting/8th of May/PNCV	Minutes of the meeting	15 participants
			Conselho-ParqueNCV meeting/27th of Sep./PNCV	Minutes of the meeting	10 participants
		7:Seminars/workshops will be held at least once a year in the Pilot Areas. At least 1 % of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in project activities until the end of the project period.	Basic Course on Formation of Local Ecotourism Guides/ 18 to 30 of June/ Cavalcante-GO	Text Book, Final report and CD	27 participants
		8:Establish a section which promotes integration among existing relevant activities in the Pilot Areas. (products 1 and 3)	Conselho-CIAA Meeting/29th of Sep./PNCV	Minute of the meeting	08 participants
			Conselho-CIAA Meeting/6th of Oct../PNCV	Minutes of the meeting	10 participants
			Conselho-CIAA Meeting/5th of Nov./PNCV	Minutes of the meeting	12 participants
			Conselho-CIAA Meeting/8th of Dec./PNCV	Minutes of the meeting	08 participants

2005

<b>Output1</b>	1. Coordination among the relevant organizations and the local communities is improved in the Corridor as a whole, as well as in the Pilot Areas.	1: Meetings/Seminars/workshops which develop the methodology of integrated ecosystem management for ecological corridor of Brazil as a whole will be held annually.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ II Technical Meeting of Biodiversity Corridor in Macapa on June 13.</li> <li>▪ •Technical meeting with consultant preparing technical guideline for Ecological Corridor by MMA/June 16/Belem</li> </ul>	Final report and discussion papers	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 30 participants from public organization and NGOs related with corridor projects.</li> <li>▪ •4 participants (technician)</li> </ul>
			Ecological corridor workshop held in Brasilia on Oct.17	Discussion paper	30 participants related with ecological corridor projects in Amazonia and Cerrado Biome.
		2: Service statements formalizing the Coordinating Committee for the Corridor will be issued.	Discussion with Emilio Goelge Museum, consultant contracted with MMA.	Discussion paper	4 participants.
		3: The Coordinating Committee for the Corridor as a whole will meet at least once a year.	4th meeting of the Joint Coordinating Committee held in IBAMA on April 27.	Minutes of the meeting	8 members, 14 observers (ABC, MMA, JICA, IBAMA, Embassy of Japan)
		4: Seminars/ workshops will be held annually in the Corridor as a whole.	Final Seminar being holding in Brasilia on Dec. 6, 7 and 8.	Final report	The number of forecast participants: about 200-300
		5: Seminars/workshops will be held annually in each State.	Integrated management seminar of ecological corridors in Tocantins State held in Palmas between 16 and 18 August.	Final report	95 participants consisted of public organization, NGOs, universities, private sectors.
			II Seminar to promote integration among relevant organizations held in Goiania on Oct. 20.	Final report	125 participants consisted of about 30 public and private institutions.
		6: Existing protected areas councils in the Pilot Areas will meet at least once a year.	Conselho-Parque NCV meeting/Aug.18/PNCV	Minutes of the meeting	10 participants
			Conselho-Parque NCV meeting/Nov. 5 /PNCV	Minutes of the meeting	08 participants

		7a: Seminars/workshops will be held at least once a year in the Pilot Areas. 7b: At least 1 % of inhabitants (about 1,000 persons) in the Pilot Areas will participate in projects activities until the end of the project period.	Multiple use of water resource of the Alto Tocantins Watershed and the Environmental Impacts on the Serra da Mesa Reservoir realized in Alto Paraiso on 14 and 15 April.	Final report	256 participants and over 20 organizations and institutions, including WWF, SAMA, Funatura etc.
			IV Encontro dos Povos da Chapada dos Veadeiros held in Alto Paraiso between 6 and 8 May.	T-shirt, pamphlet, activities report.	40 participants in CIAA Meeting, 80 attendants in the special session, accumulated participants of about 2,000 persons.
		8: Establish a section which promotes integration among existing relevant activities in the Pilot Areas (products 1 and 3)	Consultancy - Development of CIAA's Actions-Center of Integrated Environmental Activities/ from 10 of June to 10 of Aug; from 11 of Agu to 11 of Sept (Alto Paraíso-GO)	Final reports	
			COMPARQUE Meeting together with the Meeting of the CIAA's Counselors/ 14 to 15 of April/ Alto Paraíso-GO	Final reports	
			Conselho-CIAA meeting/ April, 18/PNCV	Minutes of the meeting	
			Conselho-CIAA meeting/ May, 6 /PNCV	Minutes of the meeting	
			Conselho-CIAA meeting/ July, 4 / PNCV	Minutes of the meeting	08 to 10 participants
			Conselho-CIAA meeting/ July, 22/ Cavalcante	Minutes of the meeting	08 to 10 participants
			Conselho-CIAA meeting/ Oct., 5 / PNCV	Minutes of the meeting	08 to 10 participants
			CIAA radio Campaign (Paraíso Community Radio)/ From 22nd of January to 22nd of February (Alto Paraíso-GO)	CDs and a Digital Final Report	
I Alto Paraíso Film Festival/ from 19 to 23 of July/ Alto Paraíso-GO	Final report	13 organizations such as the Embassy of Argentina and WWF			

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
Executed of activities 2003/2005

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements
<b>2003</b>					
<b>Output2</b>	2. Orientation contributing to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.	1: Necessary information and data will be collected and organized.	Meeting with the IBGE's Technical Team on the possibility of making a social-economical survey/ 17th of July (Goiânia-GO)	Summary of the Meeting	8 participants
		2: Reports of the results of analysis will be made.	Consignment contract (Conservation International)	Vegetation map	CECPP Vegetation Map
		3: Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.	Satellite image data (Landsat ETM+)	Satellite image map	CECPP Satellite image Map
		4: Technical recommendations will be prepared.	Internal seminar	Distribution documents	Working paper
<b>2004</b>					
<b>Output2</b>	2. Orientation contributing to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.	1: Necessary information and data will be collected and organized.	Seminar on the Discussions of methods of identification of priority conservation areas and the definition of conservation strategies for the Cerrado/ 12 to 14 of July/ Brasília-DF	Final report	45 participants and 16 organizations
		2: Reports of the results of analysis will be made.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Purchased of Desktop PC</li> <li>• Purchased of GIS software</li> <li>• Purchased of Satellite image analysis software</li> <li>• Purchased of IKONOS image</li> </ul>	Purchased licenses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adopted of Desktop PC</li> <li>• Adopted of GIS software</li> <li>• Adopted of Satellite image analysis software</li> <li>• Adopted of IKONOS image</li> </ul>
		3: Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atlas CECPP</li> <li>• Socioeconomic condition Map for CECPP</li> <li>• Value Map for Pilot area 1</li> </ul>	Thematic Maps	Value Map
		4: Technical recommendations will be prepared.	Presentation documents	Distribution documents	Working paper

2005

<p><b>Output2</b></p>	<p>2. Orientation contributing to sustainable natural resource management is made clear to the relevant organizations in the Corridor as a whole.</p>	<p>1: Necessary information and data will be collected and organized.</p>	<p>Working seminar on methods of indicative Map for CECPP 1st of September/ Brasília-DF</p>	<p>Summary of the Meeting</p>	<p>Working paper</p>
		<p>2: Reports of the results of analysis will be made.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Local Working Group (MAPncv)</li> <li>•General Working Group (Pilot Area 1)</li> <li>•Independent Project (Consignment contract)</li> </ul>	<p>Final report</p>	<p>Final report</p>
		<p>3: Diagnostic maps of the Corridor as a whole, as well as of the Pilot Areas will be prepared.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•MAPncv Phase 1</li> <li>•MAPncv Phase 2</li> <li>•MAPncv Phase 3</li> <li>•MAPncv Phase 4</li> <li>•Indicative Maps</li> <li>•Thematic Maps</li> </ul>	<p>Indicative Maps Thematic Maps</p>	<p>Indicative Maps Thematic Maps</p>
		<p>4: Technical recommendations will be prepared.</p>	<p>Presentation documents</p>	<p>Distribution documents</p>	<p>Working paper</p>

Cerrado Ecosystem Conservation Project  
 Achievements of activities 2003/2005

Level of PDM		Indicators in PDM	Data/Info necessary	Means of verification	Achievements
<b>2003</b>					
<b>Output3</b>	3. Capacity of relevant organizations for implementing environmental education / social awareness programs is developed.	1: Necessary information and data will be collected and organized.	Consultancy: References on Environmental Education in the Chapada dos veadeiros region	Final Report	
			PPA (Pluri-annual Plan) for Social Assistance-2003 to 2005 (Cavalcante-GO)	PPA (Pluri-annual Plan) for Social Assistance-2003 to 2005 (Cavalcante-GO)	
		2: Plans for environmental education / social awareness programs will be prepared (Number of participants and organizations will be defined)	Environmental Education and Sustainable Practices Workshop/ 29 set to 30- oct/ Taguatinga-TO	Text Book and Final Report	29 participants
			Environmental Education ans Sustainable Practices Workshop/December/ Ponte Alta do Tocantins, São Félix do Tocantins, Rio da Conceição (TO)	Text Book and Final Report	148 participants
			Environmental Education ans Sustainable Practices Workshop/13 to 17-Oct/ Parã-TO	Text Book and Final Report	34 participants
		3:At least two (2) types of programs and materials will be prepared.			
		4: At least two (2) types of programs will be implemented.			

		5: Guidelines for environmental education / social awareness programs will be prepared.	<p>Questionnaires given to 21 elementary and middle school students on the following topics:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- environmental problems;</li> <li>- social problems;</li> </ul>	Final Report	<p>21 elementary and middle schools from 6 municipalities within the CECPP Project area (Colinas do Sul, Cavalcante, Nova Roma, Teresina, São João D'Aliança e Alto Paraíso (a region known as the "mysery belt" of the State of Goiás)</p>
	<p>Question naire:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- suggested solutions;</li> <li>- what kind of project/program the student would get involved in to try to solve the problems;</li> <li>- if the students know of any institution/organization in their hometown that work with Environmental Education</li> </ul>				

2004

<b>Output3</b>	3. Capacity of relevant organizations for implementing environmental education / social awareness programs is developed.	1: Necessary information and data will be collected and organized.	Technical report "Analysis of the Native Vegetation Cover along the Paranã-Pirineus Ecological Corridor"	Final Report	data base information
			Pro-Environmental Education Kit Seminar	Final report	28 participants
			Environmental education Kit Work Group Meeting/ 30 of November (Brasília-DF)	List of participants	19 participants + 8 organizations
			technical Field Trip to Japonvar-MG/ 15 to 19 of November	Final report	8 participants
		2: Plans for environmental education / social awareness programs will be prepared (Number of participants and organizations will be defined)	Course on Capacitating Teachers for Formal Environmental Education/ 16 to 20 of Aug/ Posse and Iaciara-GO	Final report, a text book and a CD	26 participants (16 from Posse and 10 from Iaciara)
			Course on Capacitating Teachers for Formal Environmental Education/ 23 to 26 of Nov/ Mambaí - GO	Final report, a text book and a CD	23 participants (13 from Mambaí, 5 from Diamanópolis and 5 from Sítio D'Abadia)
			III Course on Capacitating Teachers for Formal Environmental Education/ 07 to 10 of Dec/ Alvorada do Norte - GO	Final report, a text book and a CD	28 participants
			Social-Environmental Planning Workshop/ 6 to 7 of July/ Arraias-TO	Final Report	45 participants

			Social-Environmental Planning Workshop/ 8 to 9 of July/ Combinado-TO	Final Report	30 participants
			Environmental education Program/ 31 of Jan to 15 of Feb/ São Jorge-GO	Final report	58 participants
		3: At least two (2) types of programs and materials will be prepared.	One Almanac (Almanac do Dinho), Two Text Books and CDs on Environmental Education, One text Book on Recycling, One CD and One text Book on Ecotourism Guides and One Enviromental Education Kit	Text Books, CDs, Almanac and Environmental Education Kit	
		4: At least two (2) types of programs will be implemented.			
		5: Guidelines for environmental education / social awareness programs will be prepared.	Course on Recycling for Local Tour Guides/ Second week of September/ Cavalcante-GO	Text Book	

2005

<b>Output3</b>	3. Capacity of relevant organizations for implementing environmental education / social awareness programs is developed.	1: Necessary information and data will be collected and organized.			
		2: Plans for environmental education / social awareness programs will be prepared (Number of participants and organizations will be defined)	Course to Capacitate the Community to Act as Tourist Guides in the region of the PNCV and its surrounding area/ from 29th of May to 12th of June (Colinas do Sul-GO)	Text book and Final Report	43 participants, one Foundation (Fund. Pró-Natureza), and representatives of Colinas do Sul City Hall
			Second Youngsters Reunion on Environmental education/ 27 to 28 of August (cavalcante-GO)	Final report	
			Lecture on Biodiversity and technology to Make paper with natural fibers: the experience of Japan in the Amazon/ 27th of June (Brasília-DF)	Final report	33 participants from JICA, IBAMA, PNUD, Inst.Floresta Viva, UCB and University of Brasília
			Workshop on Environmental Education of the Ecological Corridor Cerrado Parana-Pireneus realized in Mambai, Goias State, between 12 and 17 of September.	Activities report	329 participants (5 coordinators and 324 children from 3 local elementary schools in Maimbai Pilot Area.
			Seminar on Speleologic Heritage in CECPP Area realized in Municipality of Mambai between 20 and 23 of September.	Activities report	78 participants (mainly, high school and university students)

			Seminar on Speleologic Heritage in CECPP Area realized in Municipality of Damianopolis between 24 and 28 of September.	Activities report	80 participants (mainly local high school and university students)
			Workshop on Environmental Education of the Ecological Corridor Cerrado Parana-Pireneus realized in Cavalcante, Goias State, between 10 and 15 of October.	Activities report	141 participants (5 coordinators and 136 elementary school students)
			Seminar on Speleologic Heritage in CECPP Area realized in Municipality of Posse between 17 and 22 of October.	Activities report	85 participants (3 local high school and 1 State university students)
			Ceremony to introduce Environmental Education Kits hel in IBAMA Headquater on Nov.1	TV and Radio interview, newspaper	About 100 participants from IBAMA, NGOs, other public and private institutions
			Workshop on Nature Game held in RPPN(Cavalcante) on Nov. 6.	Final report	20 participants (mainly elementary school teachers)
			Environmental Education Joint Seminar (Nature Game) with games project	Final report	30 participants from IBAMA, JICA, other public institution related with EE activities.
		3: At least two (2) types of programs and materials will be prepared.		Final documents prepared	
		4: At least two (2) types of programs will be implemented.	CIAA radio Campaign (Paraíso Community Radio)/ From 22nd of January to 22nd of February (Alto Paraíso-GO)	CDs and a Digital Final Report	
		5: Guidelines for environmental education / social awareness programs will be prepared.		Knowing Cerrado', tramp, CD-Rom, Manual for teachers, environment education kit, handcraft guidelines.	

Chronological records of Japanese Experts missions 2003/2005

Area of expert	Name	Period	Reports produced, recommendation
<b><u>Long-term expert</u></b>			
Integrated Ecosystem Management/Chief Advisor	Dr. Hiroshi KIDONO	2003.02.01 - 2006.01.31	3 Project progress reports, 5 Achievement of outputs of the Project,
Participatory Natural Resource Management/Project Coordinator	Mr. Koji ASANO	2003.02.01 - 2006.01.31	
<b><u>Short term expert</u></b>			
Environmental Education	Mr. Mitsuru WATANABE	2003.10.11 - 12.06	Final report (Japanese),
Data-base for Natural Environment/Geographic Information System Analysis	Prof. Masami KANEKO	2003.10.27 - 11.07	Final report (Japanese),
Environmental Education ( Natural Resource Management)	Prof. Masayuki NEMOTO	2003.10.27 - 11.09	Final report (Japanese),
Satellite Image Information Analysis	Mr. Munemitsu AKASAKA	2003.10.27 - 12.10	Planning proposition for GIS activities and data base system.
Environmental Education	Mr.Takayoshi FUKUYO	2004.05.08 - 12.12	Technical Final Report (Japanese)
Protected Area Management	Dr. Masaaki YONEDA	2004.08.04 - 09.05	Final Report (Japanese), Integration of information for Ecological Corridor Planning I n CECPP Area, Presentation File for IBAMA(Ecological Corridor Planning), Proceeding Report of Cerrado Corridor Project.
Satellite Image Information System Analysis	Ms. Noriko MURAI	2005.03.10 - 05.27	Final Report (Japanese), CECPP Virtual Flight, GIS Implementation in CECPP Project, Atlas CECPP
Participatory Natural Resource Management	Mr. Takayoshi FUKUYO	2005.04.11 - 12.16	Presentation(Protected area system and forest corridor planning in Japan)
Natural Environmental Information Management	Mr. Manabu KAWAGUCHI	2005.08.10 - 12.07	Inception report, technical transfer report (GIS Operation Manual, General Technical Report, Working Report.
<b><u>Mid-evaluation mission</u></b>			
	Prof. Masayuki NEMOTO	2004.09.16 - 23	Mid-evaluation M/M, report
	Prof. Masami KANEKO		
	Mr. Shin MARUO		

List of reports produced by Consultants for output 1, 2 and 3

<b>Date</b>	<b>Consultant Name</b>	<b>Product Title</b>	<b>Output Category</b>
Jun.2003	Métodos	Moderator: Corredor Ecológico do Cerrado - oficina de planejamento.	1,2,3
Nov.2003	WWF Brazil	Referências sobre Educação Ambiental na Região da Chapada dos Veadeiros.	3
Mar.2004	FUNDATER	Levantamento de socio-economico dos 45 municípios que compõem o corredor ecológico do Cerrado.	3
Mar.2004	Conservation International Brazil	Analysis of the Native Vegetal Cover along the Paranã-Pireneus Ecological Corridor.	2
Mar.2004	Conservation International Brazil	Núcleo de Sistemas de Informação - Corredor Ecológico Paranã-Pireneus Banco de Dados.	2
Aug.2004	Prof. Maria S. França	Coordinator: Curso de Capacitação para Reeditores em Educação Ambiental Formal - Municípios da Área Piloto 2 (Posse e Iaciara)	3
Nov.2004	Prof. Maria S. França	Coordinator: Curso de Capacitação para Reeditores em Educação Ambiental Formal - Municípios da Área Piloto 2 (Mambáí, Damianópolis, Sítio D'abadia)	3
Dec.2004	Prof. Maria S. França	Coordinator: Curso de Capacitação para Reeditores em Educação Ambiental Formal (Alvorada do Norte, Buritinópolis, Flores de Goiás e Simolândia)	3
Sep.2004	Métodos	Moderator: Oficina sobre metodologia aplicada na implementação de Corredores Ecológicos.	1
Nov. 2004	GEOAMBIENTE	Instructor: Manual do treinamento ArcGIS - ArcView 8.	2
Nov. - Dec. 2004	GEOAMBIENTE	Technical assistance to the Project Information Management	2
Nov.2004 - Feb.2005	Mauro Soares	Relatório -Implantação e desenvolvimento de ações do CIAA	1& 3
Feb.2005	GEOAMBIENTE	Processing methodology applied to Quickbird, IKONOS and ASTER imagery.	2
Jun.2005 - Dec.2005	Sra. Marília Fonseca	Coordinator:Relatório - Implantação e desenvolvimento de ações do CIAA	1
Jul. 2004	Prof. Maria S. França	Moderator:Relatório do Seminário de Promoção da Gestão Integrada do Corredor Ecológico do Cerrado Paranã-Pireneus (Estado de Goiás)	1, 2, 3
Oct. 2005	Prof. Maria S. França	Moderator: II Seminário de Promoção da Gestão Integrada do Corredor Ecológico do Cerrado Paranã- Pireneus (Estado de Goiás).	1, 2, 3
Jul. 2005	Business do Brasil Comunicacao LTDA	Livreto de maximo 70 paginas	3

Current list of members of public and private organizations, ONGs, community and labor associations concerned (outputs 1 & 3)

Type of Organization	Name	Output	Related activity	Year
Public organization	Agência Rural-Alvorada do Norte	1 & 3	Primeiro seminário regional de implementação: Alternativas para a geração de renda.	2003
	Prefeitura Municipal de Alvorada do Norte			
	Prefeitura Municipal de Buritinópolis			
	Prefeitura Municipal de Damianópolis			
	Prefeitura Municipal de Iaciara			
	Prefeitura Municipal de Flors de Goiás			
	Prefeitura Municipal de Mambá			
	Prefeitura Municipal de Simolândia			
	Prefeitura Municipal de Sítio d'Abadia			
	Câmara Municipal de Damianópolis			
Labor association	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iaciara			
community association	Conselho Municipal de Des. Rural de Flores de Goiás			
Public organization	Universidade Federal de Goiás			
	Câmara Municipal de Mambá			
Public organization	Colégio Estadual Sebastião Moreira da Silveira	3	Curso de Capacitação para Re-editores em Educação Ambiental Formal	2004
	Escola Municipal João Ferreira da Cruz			
	Escola Estadual Valter Moreira dos Santos			
	Escola Municipal Paulo Freire			
	Escola Municipal Bento Francisco Xavier			
	Escola Municipal P. Vila Nova			
	Escola Municipal Tancredo Neves			
	Escola Estadual Manoel Lélis			
Colégio Estadual Francisco da Matta Lima				
NGO	Grupo Oreádes - Chapada dos Veadeiros	3	Projeto trilha interpretativa	2004
NGO	Escola Bioma Cerrado-AGEMA	3	Coleta de Informações ecológicas e culturais	2004

Public organization	Prefeitura de Cavalcante	3	Definição de local para abertura de acesso ao PNCV em Cavalcante	2004
Labor association	ACECE-Cavalcante			
Community	COMTUR-Cavalcante			
NGO	Fundação Pró-Natureza	3	Programa de capacitação campanha Parque Vivo, PNCV, Regional Cavalcante	2004
Internationa org.	UNDP			
Internationa org.	GEF			
NGO	Grupo de Apoio ao Meio Ambiente_Alto Paraiso			
NGO	Grupo de Apoio ao Meio Ambiente_Alto Paraiso	3	Curso reciclagem para guias locais de ecoturismo	2004
NGO	Conágua Alto Tocantins	3	Seminário; Uso múltiplo dos RH na Bacia do Alto Tocantins e impactos ambientais no Reservatório de Serra da Mesa	2004
community association	Sindicato Rural-Cavalcante	1	Reunião extraordinária do CONPARQUE	2004
Private	COMTUR-Cavalcante	1		
Public organization	Câmara Municipal de Cavalcante	1		
NGO	Capetinga	1		
NGO	Associação Sol-Cavalcante	1		
NGO	Associação Kalunga	1		
Private	Pousada Manacá	1		
Labor association	ACECE-Cavalcante	1		
Public organization	Prefeitura Colinas do Sul	1		
	AGENDAS	1		
NGO	AGEMA	1		
NGO	AGEMA	1	IV Encontro das ACV's na Chapada Diamantina	2004
Community	Rádio Comunitária Paraíso FM	3	Campanha ambiental CIAA/PNCV	2004
Public organization	Embrapa	3	I seminário Pró-Kit de Educação Ambiental	2004
	Reserva da Biosfera do Cerrado	3		
	Corpo de Bombeiros	3		
	Corpo do Exército e da Marinha	3		
Private	Universidade Católica de Brasília	3		
Public organization	Prefeitura de Alto Paraíso	3		
	Prefeitura de Cavalcante	3		
	Prefeitura de Colina do Sul	3		
	Agência Rural - Flores de Goiás	3		
	Prefeitura de Mambaí	3		
	Prefeitura de Iaciara	3		

Labor association	Associação Agrovila Mambai	3		
Public organization	Prefeitura de Posse	3		
Private	Uniceub/Grupo Oréades	3		
NGO	A. Sol (Organização para Educação, Cultura, Meio Ambiente e Participação Social, Cavalcante)	3	II Encontro Infanto Juvenil de Educação Ambiental, Cavalcante	2005
NGO	AGEMA	3	Conhecendo nosso meio ambiente.	2005
Public organization	Prefeitura de São João D'Aliança	3	Educação ambiental para Professores e Alunos da Rede Municipal de Ensino de São João D'Aliança-GO	2005
	Escolas municipais			
NGO	Fundação Pró-Natureza			
	Eco-Data			
NGO	Escola Bioma Cerrado-AGEMA	3	Oficina de Mídia Audiovisual Bioma Cerrado	2005
NGO	Instituto Serra Mãe	1 & 3	Força das Águas - Ações ambientais integradas	2005
Public organization	Prefeitura de Alto Paraíso			
	Câmara Municipal de Alto Paraíso			
Labor association	Associação dos Guias			
Public organization	Prefeitura de São João D'Aliança			
	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Minaçu			
	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Teresina, GO			
Private	Universidade Católica de Brasília			
NGO	Eco-Data			
	Fundação Pró-Natureza			
	Pró-Comite da Bacia do Maranhão			
Public organization	Prefeitura de Colina do Sul			
Private	Colégio Ávila			
Public organization	Universidade Federal de Goiás			
NGO	Associação Ecológica Alto Paraíso			
community association	Radio Comunitária Alto Paraíso			
Public organization	Embrapa-CPAC			
NGO	Kalunga Mercado Justo			
Public organization	Agência Goiana de Desenvolvimento Regional-AGDR			
	Prefeitura de Cavalcante			
	Agência Ambiental, GO			
Labor association	Sindicato Rural			

NGO	Rede de Integração Verde			
Private	VT Filmes			
Public organization	Ministerio Público Goiás			
Private	Travessia Ecoturismo			
Public organization	Prefeitura municipal de Peixe			
Public organization	Codemin/AS			
	Saneago			
	IBRAD(Instituto Brasileiro de Administração para o Desenvolvimento)			
Private	Fazenda Tangará			
NGO	WWF Brasil			
Private	RPPN Bom Sucesso			
	Penery Mineração LTDA			
Public organization	Colégio Estadual Moisés Nunes Bandeira			
	Universidade de Brasília UnB			
	Semarh-GO			
Private	Fazenda Ecológica Jatobazinho			
	CONDEMA			
	Escola Luz do Cerrado			
Public organization	Comissão do Meio Ambiente			
Private	Pousada Menina Lus			
	OCA Brasil			
	RPPN Vale das Araras			
	SAMA Mineração de Amianto			
Public organization	Secretaria Nac.Saneamento Ambiental- Ministerio das Cidades			
	Ministerio da Integração			
	ESCA Agência Cultural			
Labor association	Associação de Condutores de Visitantes de Colinas do Sul (AGENDAS)	3	Capacitação da comunidade para atuar como condutor de visitante no entorno deo PNCV	2005
	Associação de Condutores de Visitantes da Chapada dos Veadeiros (ACVCV)			
Labor association	Guias profissionais da região da Chapada dos Veadeiros	3	Curso básico para formação de guia local de ecoturismo.	2005
	Associação dos Guias e Prestadores de Serviço da Chapada (SERVITUR)			

	Associação de Condutores em Ecoturismo de Cavalcante e Entorno (ACECE)			
	Associação de Condutores de Visitantes da Chapada dos Veadeiros (ACVCV)			
	Conselho Municipais de Turismo e Meio Ambiente			
NGO	WWF Brasil			
	Associação Berço da Águas			
Community	Rádio Comunitária Paraíso FM	3	Campanha CIAA	2005
NGO	Fundação Pró-Natureza			
Public organization	Prefeitura Municipal de Alto Paraíso			
	Prefeitura Municipal de São João D'Aliança			
	Prefeitura Municipal de Colinas do Sul			
	Prefeitura Municipal de Cavalcante			
	Prefeitura Municipal de Teresina de Goiás			
	Ministerio do Desenvolvimento Agrário -MDA			
	Secretario de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-SEMART/GO			
	SEBRAE/GO/DF			
	Agência Ambiental, GO	1 & 3	IV Encontro dos Povos da Chapada dos Veadeiros	2005
NGO	WWF Brasil			
Public organization	Agência de Cultura Goiana Pedro Ludovico-AGEPEL			
NGO	OCA Brasil			
	Capetinga			
Public organization	Agência de Desenvolvimento Regional-AGDR			
NGO	Rede de Cultura do Cerrado			
Community	Rádio Comunitária Paraíso FM			
NGO	Eco-Data			
Private	Travessia Ecoturismo			
	Alternativas Ecoturismo			
	Alpatur Ecoturismo			
	SERVITUR			

## EA Operational Plan of Activities

<b>Kit de Educação Ambiental</b>	<b>1</b>
<b>PPEA-CIAA</b>	<b>2</b>
<b>Educação Ambiental para Uso Sustentável do Cerrado</b>	<b>3</b>
<b>Curso de Re-editores (Atividades com Rede de Educação Formal)</b>	<b>4</b>
<b>Educação Ambiental Espeleologia com programa de Dinho</b>	<b>5</b>
<b>Concientização e Comunicação com Fazendeiros</b>	<b>6</b>

### 1 Plano de Atividade de Kit (reformulado em Setembro de 2005)

<b>I Coletar Informação</b>	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
Seminário Pro-kit Elaboração do Matriz de Interesse sobre Kit	X					
Diagnóstico das áreas piloto	X					
<b>II Planejar atividades para a educação ambiental</b>						
Elaboração do Termo de Referência e Seleção do Conteúdo do Kit baseado no Matriz de Interesse sobre Kit	X					
Elaboração do plano reformulado de atividade relacionada ao Kit		X				
Grupo de Trabalhos - Elaboração e distribuição de Kit	X	X	X			
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Contratação de consultoria para preparação dos materiais impressos	X	X	X	X		
Montagem dos produtos	X	X	X	X	X	
Grupo de Trabalho Regional Elaboração e Distribuição de Kit			X	X		
Entrega dos produtos revisados e avaliados para impressão					X	
Impressão do material – contratação de pessoa jurídica					X	
<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Lançamento do Kit					X	
Oficinas de Divulgação do Kit					X	X
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de roteiro					X	X
Reunião e seminário de kit						X
Elaboração de documentos técnicos finais						X

### 1 Plano de atividade de Kit (reformulado em maio de 2005)

<b>I Coletar Informação</b>	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
Seminário Pro-kit Elaboração do Matriz de Interesse sobre Kit	X					
Diagnóstico das áreas piloto	X					
<b>II Planejar atividades para a educação ambiental</b>						

Elaboração do Termo de Referência e Seleção do Conteúdo do Kit baseado no Matriz de Interesse sobre Kit	X					
Elaboração do plano reformulado de atividades relacionadas ao Kit		X				
Grupo de Trabalhos Elaboração e distribuição de Kit	X	X				
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Contratação de consultoria para preparação dos materiais impressos	X	X				
Montagem dos produtos	X	X				
Grupo de Trabalho regional Elaboração e distribuição de Kit			X			
Entrega dos produtos Revisados e avaliados para impressão			X			
Impressão do material – contratação de pessoa jurídica			X			
<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Lançamento do Kit			X			
Oficinas de Divulgação do Kit			X			
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de roteiro			X			
Reunião e seminário de kit				X		
Elaboração de documentos técnicos finais					X	

## 2 Plano de atividade de CIAA PPEA

I Coletar Informacao	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
PPEA Reunião e Conselho de CIAA	X	X	X			
Diagnóstico das áreas piloto	X					
Receber propostas de PPEA	X	X				
<b>II Planejar atividades para educação ambiental</b>						
Elaborar manual e diretriz para PPEA	X	X				
Analisar propostas e sugerir melhoramento das propostas	X	X	X			
Seleção de PPEA e aprovação de apoio de PPEA (conselho de CIAA)			X			
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Receber propostas ultimas PPEA	X		X	X		
Confeccionar materiais e apostilas PPEA	X			X	X	
<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Implementação de PPEA	X	X	X	X	X	X
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X
Planejamento Atividade futuro pós-Jica					X	X

### 3 Plano de atividade de Programa de EA Desenvolvimento Sustentavel

<b>I Coletar Informação</b>	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
Diagnóstico das áreas piloto	X					
<b>II Planejar atividades para educação ambiental</b>						
Proposta Programa com Equipe de CMBBC	X	X	X			
Proposta Programa com Equipe de GEREX-GO	X	X				
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Preparação de Programas	X		X	X		
Confeccionar materiais e apostilas	X			X		
<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Implementação de Programas	X			X	X	
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de relatórios	X			X	X	

### 4 Plano de atividade de Programa de Re-editores EA

<b>I Coletar Informação</b>	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
Diagnóstico das áreas piloto	X					
<b>II Planejar atividades para educação ambiental</b>						
Proposta Programa com Equipe de GEREX-GO	X	X	X			
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Preparação de Programas para Curso de Capacitação	X		X	X		
Confeccionar materiais e apostilas para Curso de Capacitação	X					
Preparação de Seminário de Avaliação de Reeditores				X		
<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Implementação dos Cursos de Capacitação	X					
Implementação de Seminário de Avaliação				X		
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de relatórios de Curso de Capacitação	X					
Elaboração de relatórios de Seminário de Avaliação					X	

### 5 Plano de atividade de Programa de E.A.CECAV

<b>I Coletar Informação</b>	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
Diagnóstico das áreas piloto	X					
<b>II Planejar atividades para educação ambiental</b>						
Proposta de Dinho e Atividades de EA do CECAV e Gerex-Go	X	X		X		
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Confeção de Almanaque Dinho	X					
Apostilas para seminários				X		

<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Implementação de Curso de Dinho				X	X	
Implementação de Seminário Espeleologia				X	X	
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de relatórios				X	X	X

#### **6 Plano de atividade de Integração de Fazendeiros na região de PNCV**

<b>I Coletar Informação</b>	2004	2005 4-5	2005 6-7	2005 8-9	2005 10-11	2005 12
Diagnóstico das áreas piloto e MaPNCV-Prolegal Produto2	X	X				
<b>II Planejar atividades para educação ambiental</b>						
Proposta de Prolegal e MaPNCV	X	X				
<b>III Preparar programas e materiais para educação ambiental</b>						
Mapncv V		X	X	X		
<b>IV Implementar programas de educação ambiental</b>						
Encontro de Fazendeiros					X	
Coletar informações para Mapncv e prolegal			X	X	X	
<b>V Preparar documentos técnicos (e.g. relatórios, diretrizes)</b>						
Elaboração de relatórios			X	X	X	X

## Environmental Education Activities

		Type of Activity EA		No PDM	proposta	relatorio/ produto	lista	Apostilas/ Material		No part.		
Diagnóstico pela WWF		Todo tipo		`3-1		X						
Diagnóstico pela Fundater		Todo tipo		`3-1		X						
Seminário Pro-kit de Educação Ambiental	DIREC	1 KIT		`3-2	X	X	X			48	participantes	
kit-GT		1 KIT		`3-2	X	X J	X				Mem.GT	
Lançamento do kit de Educação Ambiental	DIREC	1 KIT		`3-3			X		ok	55	Participantes	educador cadastrado
Oficina de distribuição do Kit e Vivência Cavalcante	PNCV	1 KIT		`3-4	X	X	X	X	ok	22	educadores capacitadas	
Oficina de distribuição do Kit Entorno de APA-NRV	APA	1 KIT		`3-4	X	X	X	X		110	Professors capacitadas	
Oficina de distribuição do Kit Entorno de PNCV	PNCV	1 KIT		`3-4	X			X		18	*professores capacitadas	
Encontro de PPEA	PNCV	2 PPEA		`3-2	X	X					participantes	
Visita e entrevista entorno de PNCV	PNCV	2 PPEA		`3-1		X	X				entrevistadas	
GT-CIAA-Cavalcante	PNCV	2 PPEA		`3-		X					participantes	
GT-CIAA-São João D'Aliança	PNCV	2 PPEA		`3-							participantes	
WG-CIAA-São João D'Aliança festa-local	PNCV	2 PPEA		`3-4							participantes	
Curso de Guia Cavalcante - GAMA, ACECE	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X	X	ok	36	guias formados	40 inscricoes
Curso de Guias Colinas - ACVCV e AGENDA	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X	X	ok	43	guias formados	
Curso de Guias Teresina - ATECAN e WWF	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X	X	ok	38	*guias formados	
Triha interpretativa - THOR	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X						
CIAA - GAMA	PNCV	2 PPEA		`3-	X	X	X					
Curso multimídia - Escola do Bioma Cerrado	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X	X		27	capacitadas	
Força das Águas - Ecodata	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X		ok	139	participantes	
Encontro dos Povos - Funatura	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X		ok	301	participantes de oficina jica	4000 participantes (est)

Ecojogo da Chapada	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X		X	ok	1000	jogos distribuidos	
Educação p/ Professores - AD Capetinga	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X	X	ok	109	professores capacitadas	
Conhecendo o Nosso Meio Ambiente - AGEMA	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X			513	crianças partipadas	57 professores /equipe
II Encontro de Jovens - ASOL	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X		ok	600	crianças partipadas	29 equipes
Quintais Verdes - OCA	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X			200	participantes	
Vivência com a Natureza PNCV	PNCV	2 PPEA		`3-4	X	X	X		ok	15	educadores capacitadas	
Seminário de Mambaí	GO	3 USC	2003									
Visita de Japonvar	APA	3 USC	2003									
Cerrado Paper	DIREC	3 USC		`3-4	X	X	X		ok	33	participantes	
"Oficinas de Artesanato para Comunidades Sustentáveis" e "Seminário de Promoção do Desenvolvimento Sustentável para as Comunidades do CECPP"- Sônia	GO	3 USC		`3-4	X	X	X		ok	35	capacitados oficina	77 participantes seminarios
Curso de Capacitação para a implementação de banco de sementes e viveiros de espécies botânicas do Cerrado - Lúcia	DIREC	3 USC		`3-4	X	X	X		ok	83	capacitadas	
Oficinas de Associativismo - Kátia	DIREC	3 USC		`3-4	X	X	X	X	ok	47	capacitadas	
Curso de Capacitação-Reeditores	GO	4 Reeditores		`3-4	X	X	X	X	ok	78	reeditores capacitadas	
"Seminários de Avaliação dos Resultados dos Cursos de Capacitação para Reeditores em Educação Ambiental" - Sônia	GO	4 Reeditores		`3-4	X	X	X		ok	28	reeditores participaram	
CECAV-Oficinas de Educação Ambiental "Turma do Dinho"	CECAV	5 CECAV		`3-4	X	X	X	X	ok	650	crianças partipadas	
CECAV-Seminário sobre Patrimônio Espeleológico	CECAV	5 CECAV		`3-4	X	X	X	X		243	jovens partipadas	
Encontro de Educação Ambiental dos fazendeiros Pro-Legal	PNCV	6		`3-4	X	X	X		ok	34	participantes	
Conselho-APA-NRV (oficina de implantação)	APA			`3-							participantes	
Conselho-APA-NRV	APA			`3-								
Conselho-CIAA	PNCV	2 PPEA	2004/10/6	`3-2			X					
Conselho-CIAA	PNCV	2 PPEA	2004/9/29	`3-2			X					

CIAA-Conselho 05-11-04	PNCV	2 PPEA	2004/11/5	`3-2		X	X					
CIAA-Conselho 08-12-04	PNCV	2 PPEA	2004/12/8	`3-2		X	X					
CIAA-Conselho 18-4	PNCV	2 PPEA	2005/4/18	`3-2		X	X					
CIAA-Conselho 6-5	PNCV	2 PPEA	2005/5/6	`3-2		X	X					
CIAA-Conselho 4-7	PNCV	2 PPEA	2005/7/4	`3-2		X	X					
CIAA-Conselho 22-7	PNCV	2 PPEA 1 Kit	2005/7/22	`3-2		X	X					
CIAA-Conselho 5-10	PNCV	2 PPEA 1 Kit	2005/10/5	`3-2		X	X					
Seminário de Gestão Integrada, Goiânia - Sônia					X	X	X					
Conselho Estadual de Meio Ambiente	GO					ATA	ATA					
Seminário de Gestão Integrada dos Corredores Ecológicos Paranã-Pireneus, Jalapão/Chapada da Mangabeiras e Araguaia/Bananal												
Seminário de Educação Ambiental SECTAM-PA							X		ok	39	participantes	

<b>Institution</b>	<b>Type of program and material to EEA</b>	<b>Activity</b>
GAMA	Apostila de Curso de Guia em Colinas do sul	PPEA
CIAA	Apostila de Curso de Guia em Teresina	PPEA
CIAA	Apostila de Curso de Guia em Cavalcante	PPEA
CIAA	CD de Apresentação de Data Show para Curso de Guia ecoturismo	PPEA
A.D.Capetinga	Cartilha de Oficina de Capacitação de Professores em São João daliança	PPEA
A.D.Capetinga	Apostila de Oficina de Capacitação de Professores em São João daliança	PPEA
Havita Rigamontti	Apostila de Curso de Multimídia da Escola do Bioma do Cerrado	PPEA
Havita Rigamontti	Video do Cerrado curso do Bioma do Cerrado	PPEA
Luiz , Havita Rigamontti	Video (Trabalho) dos Alunos	PPEA
DIREC	Kit de Educação Ambiental (Baralho,Libreto, Manual,bolsa e CD-DVD)	KIT
CECAV	Almanaque do Dinho	CECAV
CECAV	Apostila de Seminário de Espeleologia	CECAV
CECAV	CD de Apresentação de Data Show para seminário de Espeleologia	CECAV
RAN	Guia de Repteis e Anfibios do Cerrado	KIT
CIAA	Ecojogo da Chapada	PPEA
Katia	Apostila de curso de capacitação de Associativismo	USC
Sonia	Apostila de curso de capacitação de Re-editores	Reditores

Orçamento distribuído por atividade e ingresso

<b>Atividade</b>	<b>Orçamento(R\$)</b>
<b>Seminário para apresentar o Projeto</b>	<b>87,705</b>
II Seminário Nacional sobre Corredor Ecológico	48,100
Reuniões para integrar atividades ambientais no PNCV	775
Conselho do Parque no São Jorge	326
Conselho do Parque no Cavalcante	704
I Seminário de Goiânia	9,000
Seminário de Tocantins	9,000
Seminário do RPPN no Cavalcante	1,500
Cerimonia para lançar painéis no CIAA/PNCV	1,950
Banner para CIAA	10,000
<b>Mini-projetos/Integração nas atividades de Educação Ambiental</b>	<b>19,276</b>
<b>OREADES</b>	<b>3,572</b>
Levantamento/Reuniões/Planejamento	1,237
Preparação/pesquisa	2,335
Oficinas para Educação Ambiental	-
<b>GAMA/Parque Vivo</b>	<b>14,949</b>
GAMA/Parque Vivo	14,949
Capacitação para condutores (Cavalcante)	5,652
GAMA/Consultor (Sr. Mauro)	9,297
Programa de Rádio para CIAEA	-
<b>OCA etc.</b>	<b>755</b>
Escola Bioma do Cerrado	405
ACECE/CONTUR	350
<b>Oficina para Kit da Educação Ambiental</b>	<b>20,859</b>
Seminário de Educação Ambiental de Kit	2,629
2º Seminário de Kit	2,000
Tercero Seminário de Kit	6,000
Oficina de Kit (Escola Bioma do Cerrado)	5,700
Oficina de Mídio (Escola Bioma do Cerrado)	3,000
Divulgação pelo Sr. Nio	1,530
<b>Elaboração do Kit</b>	<b>31,800</b>
Elaboração do material do Kit	11,800
I Lay-out do Kit	10,000
II Lay-out do Kit	10,000
<b>Almanaque do Dinho</b>	<b>50,000</b>
Publicação do Almanaque do Dinho	47,000
Lançamento do Almanaque	3,000
<b>Coleta e organização de Informações</b>	<b>15,000</b>
Curso de SIG	7,000
Consultor para organizar informações	8,000
<b>Comercialização do Pequí/ atividades de integração no Mambai</b>	<b>1,850</b>
Visita técnica ao Japonvar	850

Cadastro de catadores	1,000
Reuniões para APA-Conselho e Pequí	-
<b>Elaboração de materiais para propaganda do Projeto</b>	<b>14,500</b>
Elaboração de materiais	14,500
<b>Integração da informação diversa</b>	<b>125,000</b>
IKONOS	97,000
Consultor	28,000
<b>Seminário para Re-editores</b>	<b>31,311</b>
Posse	3,351
Mambaí	8,750
Alvorada do Norte	7,210
Consultor (Prof. Sonia)	9,000
Secretária (Assistente para Prof.)	3,000
<b>Total</b>	<b>309,596</b>
<b>Equipamentos</b>	<b>22,500</b>
PC Computadores para PNG e PNCV	10,000
Aparelhos audios (2 unidades)	12,500
Equipamentos para uso de peritos	-
Plotter	-

**Orçamento distribuído por atividade e ingresso 2005**

<b>Atividade</b>	<b>Orçamento(R\$)</b>
<b>Seminário para promover integração/Reuniões Técnicas</b>	<b>84,000</b>
Seminário Final	40,000
Seminário de Goiânia	10,000
Seminário de Tocantins	3,500
Seminário Final no Área Piloto Mambaí	2,000
Publicação do Relatório do Seminário Nacional Corredor Ecológico	25,000
Seminário para Proprietários no entorno do PNCV	3,500
Reuniões do CIAA	-
Avaliação Final	-
Reuniões Técnicas para Diretriz Projeto de Corredor Ecológico	-
Comitê Conjunto de Coordenação	-
<b>MaPCV</b>	<b>29,400</b>
MaPCV Part 1. diárias (3,660X4)	14,400
PaPCV Part 2.	15,000
<b>Mini-Projeto/Integração na atividades de Educação Ambiental</b>	<b>21,884</b>
Força das Águas	-
Encontro dos Povos	3,300
Curso de condutores (Colina do Sul)	6,600
Vivencia com a Natureza	300
AD-Capeinga	4,402
Jogo (impresso e consultor)	5,600
ASOL	4,000
OCA	5,500
AGEMA	3,382
<b>CIAA-Consultor</b>	<b>12,000</b>
Área Piloto-1(PNCV)	10,500
Área Piloto-2(APA-NRV)	1,500
<b>APA-NRV</b>	<b>7,395</b>
Semente Muda	3,375
Oficina Associativismo	4,020
<b>Elaboração do Kit</b>	<b>6,800</b>
Kit Editoria	20,000
Elaboração do Programa	-
Seminário/Evento	3,000
Publicação	45,000
<b>Elaboração do 3D-CD/Atlas</b>	<b>16,000</b>
<b>Goiás-CECAV</b>	<b>23,600</b>
Seminários	9,760
Criação do Clube do Dinho	13,840

<b>Elaboração Home Page do Projeto</b>	-
Gestão de dados Organização do conteúdos	
<b>Materiais para propaganda do Projeto</b>	-
<b>Elaboração de Mapas de Avaliação (Produto 2)</b>	<b>40,000</b>
Seminários	4,000
Consultor	22,500
Contrato Independente	8,000
Técnico	4,500
Materiais	1,000
<b>Seminário para promover integração no Área Piloto-1(APA-NRV)</b>	<b>5,774</b>
Materiais	-
Comidas etc.	1,500
Assistente	900
Consultores	3,374
<b>Seminário para avaliar re-editores</b>	<b>3,738</b>
Materiais	-
Comidas	364
Consultores	3,374
<b>TOTAL</b>	<b>311,791</b>
<b>Equipamentos doados</b>	



## Regimento Interno

### CAPÍTULO I

#### Da Natureza

**ARTIGO 1º** - O CIAA - Centro de Integração de Atividades Ambientais, tem como natureza e objetivo, a coordenação, o incentivo, a articulação, a mobilização, o monitoramento e a integração de todo o tipo de ação ambiental que seja realizada nos municípios da jurisdição da APA Nascentes do Rio Vermelho (Mambá, Damianópolis, Buritinópolis e Posse - pertencendo ao Corredor Ecológico do Cerrado Paraná-Pirineus e participando de todas as atividades da APA o Município do Sítio da Abadia); através do desenvolvimento e formalização de parcerias executivas com órgãos institucionais das esferas federais, estaduais e municipais, organizações não governamentais de cunho sócio ambientalista e segmentos representativos da comunidade em geral.

### CAPÍTULO II

#### Da Composição

**ARTIGO 2º** – O organograma do CIAA será estruturado em três categorias, definindo o grau de direitos e deveres de cada membro quanto às atividades desenvolvidas no Centro:

**1 – Conselho Consultivo;**

2 – Equipe Técnica;

3 – Usuário.

§ **Único** - As categorias 1 e 2 serão consideradas gerenciadoras de Informação e Equipamento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Do Conselho consultivo**

**ARTIGO 3º** - O Nível 1 do Conselho Consultivo será formado por 13 membros:

- O Chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros;
- 1 Representante dos Conselhos de Meio Ambiente ou de Turismo de Mambaí;
- 1 Representante dos Conselhos de Meio Ambiente ou de Turismo de Damianópolis;
- 1 Representante dos Conselhos de Meio Ambiente ou de Turismo de Buritinópolis;
- 1 Representante dos Cons. de Meio Ambiente ou de Turismo de Posse;
- 1 Representante dos Cons. de Meio Ambiente ou de Turismo de Sítio da Abadia;
- 1 Representante da Prefeitura Municipal de Mambaí;
- 1 Representante da Prefeitura Municipal de Damianópolis;
- 1 Representante da Prefeitura Municipal de Buritinópolis;
- 1 Representante da Prefeitura Municipal de Posse

§ **Primeiro** - A ausência de Conselheiros em duas reuniões ordinárias consecutivas ou em três reuniões extraordinárias consecutivas ou alternadas, implicará em avaliação e decisão pelo Plenário da sua exclusão.

§ **Segundo** - Na verificação do Quorum, serão consideradas as cadeiras efetivamente ocupadas.

§ **Terceiro** - Os representantes indicados pelas Prefeituras Municipais e pelos Conselhos Municipais terão cadeira assegurada por dois anos, sendo que o(a) Chefe(a) da APA I terá assento permanente no mesmo Conselho.

**ARTIGO 4** - Será eleita internamente por no mínimo 2/3 (dois terços) dos Conselheiros, uma Diretoria composta por:

Presidente – (Votação);

Secretário – Chefe da APA, ou membro por ele indicado e;

Tesoureiro – (Votação).

**ARTIGO 5** - Competências do Conselho Consultivo

- Propor e votar alterações no Regimento Interno do CIAA;
- Fomentar oficinas para planejamento das atividades do CIAA;
- Aprovar os orçamentos anuais do CIAA;
- Aprovar o Plano de Uso dos recursos do CIAA, elaborado pela Equipe Técnica;
- Normatizar o uso de equipamentos e acesso às informações;
- Apoiar a implementação da Agenda 21 local, e agenda escolar nos municípios da jurisdição da APA Nascentes do Rio Vermelho, desenvolvendo estratégias para execução de atividades ambientais em parcerias com Ongs locais e Prefeituras;
- Analisar, aprovar e encaminhar para referendo os projetos propostos ao CIAA.

§ **Único** – O conselheiro deve se declarar inapto a participar de deliberações em votações para aprovação de projetos nos quais tenha interesse conflitante, seja através de participação na elaboração do projeto concorrente e/ou na instituição proponente.

**ARTIGO 6** - Competências da Diretoria:

- Representar o CIAA em quaisquer instâncias e eventos;
- Gerir as Atividades do CIAA;
- Acompanhar e propor, ações a serem desenvolvidas no CIAA;
- Elaborar manuais e diretrizes básicas para funcionamento e realização de atividades ambientais integradas com organizações e governo na jurisdição do Parque Nacional e demais interessados;

## **CAPÍTULO IV** Da Equipe Técnica

**ARTIGO 7** - O Nível 2 será composto por técnicos profissionais habilitados e indicados pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Apa Nascentes do Rio Vermelho) para execução das seguintes funções técnico-administrativas:

- Gerenciamento de Atividades Ambientais;
- Gerenciamento de Banco de Dados e;
- Monitoramento de Projetos do CIAA (co-gestão).

**ARTIGO 8** - Competências da Equipe Técnica:

- Executar as ações propostas e votadas pelo Conselho Consultivo
- Elaborar plano de uso dos equipamentos do CIAA e de acesso às informações;
- Elaborar diretrizes para atividades aprovadas pelo Conselho Consultivo;
- Realizar oficinas de planejamento e gestão para Conselheiros do CIAA e demais parceiros interessados;
- Monitorar e avaliar a capacitação e treinamento para Condutores de Visitantes dentro e na jurisdição do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros;
- Participar de ações de monitoramento ambiental;
- Participar de Programas de Educação Ambiental na Unidade de Conservação e região;
- Administrar o uso de equipamentos do CIAA por tempo determinado;
- Coletar e processar informações ambientais na região para o banco de dados do SIG (Sistema de Informações Geográficas) da APA Nascentes do Rio Vermelho;
- Apoiar a instalação de pólos do CIAA nos municípios do entorno do APA, bem como, prestar a assistência técnica necessária;
- Monitorar, fiscalizar e avaliar as organizações beneficiadas com o PPEA nas atividades pertinentes aos projetos que receberem o apoio do CIAA.
- Disponibilizar informações básicas a todos os interessados.

## **CAPÍTULO V** Dos Usuários

**ARTIGO 9** - Nível 3, dos usuários, que serão subdivididos e considerados como:

- **Colaboradores:** aqueles que se oferecerem voluntariamente, sendo aceitos pelo Conselho Deliberativo para trabalhar no CIAA em seus projetos e atividades;
- **Parceiros:** indivíduos e organizações que se habilitem a desenvolver projetos em conjunto com o CIAA e executem com a Equipe Técnica as atividades planejadas;
- **Patrocinadores:** entidades públicas ou particulares financiadoras de projetos, de atividades e da Equipe Técnica do CIAA. Gozarão dos mesmos direitos e deveres dos Parceiros.

**ARTIGO 10** - É obrigatório aos Usuários apresentar solicitação por escrito (conforme formulários internos do CIAA) ao Conselho Consultivo para qualquer utilização de equipamento e/ou acesso e divulgação das informações obtidas no CIAA;

## **CAPÍTULO VI** Do Financiamento das Atividades

**ARTIGO 11** - Atividades financiáveis pelo próprio CIAA:

- O CIAA financiará Pequenos Projetos de Educação Ambiental – PPEA de acordo com o orçamento disponível e data indicada pelo edital do financiador;

- Os gastos previstos para o financiamento serão determinados em orçamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo, conforme disponibilidade financeira do Centro e respectivos patrocinadores;
- Para um PPEA estar apto a concorrer a um financiamento, é necessário que apresente proposta em formulário próprio do CIAA e ou conforme edital do financiador.

## **CAPITULO VII**

### **Critério de seleção de PPEA**

**ARTIGO 12** - Toda proposta para ser contemplada pelo PPEA deverá respeitar integralmente o Manual de Elaboração de Propostas do Programa de Pequenos Projetos de Educação Ambientais (PPEA) ou Editais de outros agentes financiadores disponíveis no CIAA.

## **CAPITULO VIII**

### **Da busca de financiamento de outros fundos**

**ARTIGO 13** – O CIAA envidará esforços para auxiliar organizações e indivíduos interessados em desenvolver atividades ambientais na região da APA Nascentes do Rio Vermelho, na elaboração e encaminhamento de projetos a possíveis fontes de recursos e agentes financiadores que possam patrocinar as atividades propostas.

## **CAPITULO IX**

### **Da utilização de equipamentos e acesso à informação**

**ARTIGO 14** - Será disponibilizado o acesso à informação e a utilização de equipamentos e infra-estrutura aos membros do CIAA, além de interessados tais como; turistas, estudantes, produtores rurais, proprietários de atrativos turísticos regionais, educadores, legisladores e outros.

**§ Primeiro** - A disponibilização das informações do CIAA estará condicionada a diferentes níveis de acesso:

- Nível 1 – Conselho Consultivo, Diretoria e Equipe técnica;
- Nível 2 – Usuário
- Nível 3 – Instituições com projetos apoiados ou financiados pelo CIAA
- Nível 4 – Outros interessados.

**§ Segundo** - O acesso permitido a cada nível, será determinado pelo Conselho Consultivo do CIAA.

## **CAPITULO X**

### **Das instalações físicas do Centro**

**ARTIGO 15** - O CIAA terá sede localizada no N Sede do IBAMA em Mambaí e pólos nos municípios abrangidos pelas atividades do Centro.

**ARTIGO 16** - Os pólos funcionarão nos municípios da região de jurisdição da APA

**§ Único** – Os pólos poderão ser instalados em propriedade pública ou privada, quando deverá ser firmado convênio entre o proprietário e o CIAA/APA Nascentes do Rio Vermelho para regularização e funcionamento dos mesmos.

# **Regimento Interno Do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Conservação de Ecossistemas do Cerrado**

## **Capítulo I**

### **Disposições Gerais**

Este Regimento define a estrutura e o funcionamento do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Conservação de Ecossistemas do Cerrado, doravante denominando “Comitê”, por uma iniciativa de cooperação bilateral Brasil - Japão, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a seguir denominados “Ibama” e a Agencia de Cooperação Internacional do Japão, a seguir denominada “Jica”, que reúnem esforços para a conservação de ecossistemas do Cerrado.

## **Capítulo II**

### **Das Instituições Participantes**

Artigo 1º - O Projeto Conservação de Ecossistemas do Cerrado, viabilizado por meio do Corredor Ecológico do Cerrado Paranã-Pirineus, é operacionalizado por intermédio da ação conjunta do Ibama, pelo lado brasileiro e da Jica, pelo lado japonês, em conformidade com os termos de cooperação estabelecidos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão, com base no Acordo de Cooperação Técnica entre o Brasil e o Japão, promulgado pelo Decreto nº. 69.008, de 4 de agosto de 1971.

## **Capítulo III**

### **Do Comitê de Coordenação Conjunta**

**Artigo 2º** - A administração do projeto está baseada em um Comitê de Coordenação Conjunta, órgão colegiado de deliberação superior e orientação.

Artigo 3º - O Comitê de Coordenação Conjunta, pelo lado brasileiro, em representação do Ibama, terá como membros efetivos: o Diretor da Direc; o Coordenador-Geral de Ecossistemas; o Coordenador de Conservação de Ecossistemas; o Coordenador Técnico do Projeto; o Gerente Executivo do Ibama em

Goiás; e o Gerente Executivo do Ibama em Tocantins, e seus suplentes e, pelo lado japonês, em representação da Jica, terá como membros efetivos: o Coordenador da Cooperação Técnica do Japão no Brasil; o Chefe da Equipe da Jica; e o Coordenador da Equipe da Jica, e seus suplentes, além de membros observadores.

§1º - O Comitê de Coordenação Conjunta será presidido pelo Diretor da Diretoria de Ecossistemas do Ibama;

§2º - Na ausência do Presidente e respectivo suplente, os Membros do Comitê presentes elegerão um dos seus pares para presidir a reunião.

§3º - Os Membros Observadores serão indicados pelo Comitê.

§4º - Os Membros Observadores do Comitê poderão participar das reuniões na presença dos membros titulares, sem direito a voto.

Artigo 4º - A Secretaria Executiva do Projeto será composta por profissionais identificados no quadro do Ibama ou contratados e aprovados pelo Comitê.

## **Capítulo IV**

### **Da Competência do Comitê de Coordenação Conjunta**

**Artigo 5º** - Cabe ao Comitê, na condição de órgão deliberativo superior, discutir e decidir sobre as estratégias globais para a orientação e coordenação do Projeto; revisar e aprovar o planejamento anual; monitorar e avaliar o conjunto das ações desenvolvidas, do ponto de vista de alinhamento aos objetivos propostos e efetividade dos resultados alcançados, assim como tomar decisões relevantes sobre o gerenciamento do projeto.

## **Capítulo V**

### **Da Competência da Secretaria Executiva**

**Artigo 6º** - Compete à Secretaria Executiva articular as unidades operacionais do Projeto, desenvolvendo as seguintes ações:

- I. apoiar os trabalhos do Comitê, emitindo informações sobre assuntos pertinentes ao bom funcionamento administrativo do mesmo;
- II. elaborar e submeter relatórios das atividades correntes de condução do Projeto;
- III. prestar assistência ao Comitê em sua representação administrativa e incumbir-se do recebimento, análise e processamento do despacho de atos e correspondências;
- IV. assistir ao Comitê na execução dos assuntos incluídos na área de competência da Secretaria;
- V. comunicar às entidades participantes no Projeto, instruções, orientações e recomendações emanadas do Comitê;
- VI. orientar e controlar as atividades afetas à Secretaria, especialmente as relativas a assuntos administrativos, orçamentários e financeiros em plena consonância com o plano financeiro do projeto aprovado pelo Comitê;
- VII. coordenar o sistema de informatização permitindo dar agilidade ao tratamento e à disseminação de informações no âmbito da Secretaria e do Projeto;
- VIII. manter atualizado o arquivo de informações referentes aos planos e atividades desenvolvidos pelo Projeto.
- IX. praticar atos de administração necessários à execução de suas atividades;
- X. exercer outras atribuições que lhe forem atribuídas pelo Comitê;

## **Capítulo VI**

### **Das Reuniões do Comitê**

**Artigo 7º** - O Comitê reunir-se-á, ordinariamente, sem necessidade de convocação, a cada 6 (seis) meses e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou pela maioria de seus membros.

§1º - As sessões do Comitê serão secretariadas pela Secretaria Executiva.

§2º - A juízo do presidente do Comitê, poderão ser convidadas pessoas para, durante as reuniões, prestarem esclarecimentos sobre assuntos específicos.

§3º - Os convidados para prestar esclarecimentos em reuniões do Comitê receberão, como colaborador eventual, passagens e diárias para comparecer a reuniões fora do município ou região metropolitana onde reside.

**Artigo 8º** - As decisões do Comitê serão tomadas mediante consenso dos seus membros efetivos presentes à reunião, obedecido o quorum mínimo de 5 (cinco) de seus membros presentes.

**Artigo 9º** - Verificado o quorum mínimo de integrantes, salvo determinação do presidente ou requerimento aprovado pela maioria dos presentes, ou sendo matéria considerada de urgência, os trabalhos obedecerão à seguinte seqüência.

- I- abertura da sessão com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- II- leitura da pauta do dia;
- III- discussão e votação das matérias em pauta;
- IV- definição da data da próxima reunião;
- V- considerações finais;
- VI- encerramento dos trabalhos;
- VII- elaboração da ata; e,
- VIII- assinatura da ata e distribuição de cópias aos membros efetivos e membros observadores, presentes ou não, por intermédio da Secretaria.

## **Capítulo VII**

### **Disposições Finais e Transitórias**

Artigo 10º - Os casos omissos neste Regimento serão tratados no âmbito do Comitê.

Artigo 11º - O presente Regimento Interno poderá ser alterado mediante proposta do Comitê e aprovada pela maioria de seus membros.

Artigo 12º - A duração deste Comitê e do presente Regimento é de 3 (três) anos, válidos para o período de 2003 a 2006, podendo ser alterada mediante acordo entre seus membros.

Artigo 13º - O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União do Brasil.

# ***Projeto Conservação de Ecossistemas do Cerrado Cerrado Ecosystem Conservation Project***

## ***Corredor Ecológico do Cerrado Paranã-Pireneus (CECPP) The Paranã-Pireneus Cerrado Ecological Corridor***

---

**EXECUTIVE SUMMARY** by Luis Fernando S.N. de Sá (DIREC-CGECO / IBAMA)

Revised English version by Marco Bueno (JICA)

2004 Agenda

Implementation guidelines

---

### **1. Introduction**

Based on recent deliberations agreed during the second phase of the IBAMA / JICA Technical Cooperation Agreement, this document aims to summarize the state-of-the-art of the *Projeto Conservação Ecossistemas do Cerrado – Corredor Ecológico do Cerrado Paranã-Pireneus (CECPP)*. This executive summary is meant to be a frequently-revised working paper, which will adopt ongoing guidelines and deliberations agreed in technical meetings and seminars between working groups and the IBAMA / JICA Joint Coordination Committee. An overview of the three project components as defined in the Project Development Matrix (PDM) is here presented, as well as a list of activities in each component.

### **2. How CECPP started**

CECPP began in 1999 when DIREC/CGECO – IBAMA (Diretoria de Ecossistemas / Coordenação Geral de Ecossistemas – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) held a meeting to deepen and systematize the debate on ecosystem conservation and management. By assuming that the long-term success of conservation and development programs can be increased through the enlargement of the geographical scales under which they are implemented so as (1) entire ecosystems are incorporated and (2) a protected area network is strengthened, the meeting also aimed to set up the first building block to develop and implement a bioregional management project.

In 1998, IBAMA and JICA, the Japan International Cooperation Agency, celebrated a Technical Cooperation Agreement (TCA) within the RPPN Program (Reserva Particular do Patrimônio Natural). The agreement lasted until September 2000 and, as a result of it, a report with a series of recommendations was produced. One of them proposed the implementation of an ecological corridor in Brazil's Cerrado.

A new two-year IBAMA – JICA TCA was then celebrated, from September 2000 to September 2002, under JICA's *Individual Expert* category. The Japanese expert along with DIREC/CGECO technicians carried out a thorough study of potential areas where the ecological corridor project should be implemented.

Two further regional seminars were held in Goiás and Tocantins in February 2001 to improve the basic project. Later, from 14<sup>th</sup> to 16<sup>th</sup> March 2001, another seminar was held in Brasília, when a wide range of governmental and non-governmental actors worked together to finish designing the definitive framework of the project that would be called *Projeto Corredor Ecológico do Cerrado Paranã-Pireneus (CECPP)*.

From June to October 2001 several CECPP-related activities were carried out such as studies to collect primary data, integration and planning seminars and contacts among institutions. They all aimed to publicize the CECPP by proposing how practical activities should be implemented to promote conservation within Cerrado ecosystems.

In November 2001, JICA supported IBAMA to hold the First National Seminar on Ecological Corridors. The seminar was attended by several nationwide governmental and non-governmental organizations involved with bioregional management strategies which have been applied to the implementation of ecological corridors all around Brazil.

Considering the great interest raised by CECPP and its potential role as a conservation tool in Cerrado ecosystems, CGECO started to negotiate a new expanded TCA with JICA, which was eventually celebrated on 30<sup>th</sup> December 2002. It is a three-year long TCA (February 2003-January 2006) throughout which long-term and short-term Japanese experts have joined and will join the Brazilian project team.

### **3. Current conservation status of Northeastern Goiás' Cerrado**

The Cerrado is the second largest Brazilian biome, ranging for 1.8 million square kilometers, which is equivalent to almost 25% of the country land. The distribution of the Cerrado Biome is highly coincident with the plateaux of Central Brazil, which divide three of the largest South American water basins: those of the Amazon, Plate/Paraguay, and São Francisco rivers. It extends, in Northern Brazil, from the southern and eastern borders of the Amazonian Forest to outlying areas in the southern states of São Paulo and Paraná. There are also Cerrado portions in Amapá and Rondônia States, as well as Cerrado “enclaves” within Caatinga and Atlantic Forest biomes, which are somehow isolated from the core area in Central Brazil (after Oliveira-Filho and Ratter, 2002).

The Cerrado is formed by a diversified set of vegetation types which include open formations of Central Brazil (*campo limpo* or “clean field”; *campo sujo* or “dirty field”; *campo Cerrado* or “closed field” and *campo rupestre* or “rocky grasslands”) and forest formations (*vereda* or “palm swamp forest”; *mata de galeria* or “gallery forest”; *cerradão* or “woodland savanna” and *mata mesofítica* or “mesophytic forest”). It has a unique fauna and the largest diversity of all savanna floras in the world (ca. 10,000 species) (after Oliveira-Filho and Ratter, 2002). Besides that, it holds a high degree of endemic species (e.g.: 40% of woody plant species and 50% of bee species are endemic). The vertebrate diversity is also remarkable: there are 161 mammal species; 837 bird species; 120 reptile species and 150 amphibian species. It totals 1,268 species, 117 of which are endemic ones (Conservation International, 1999). Its savanna-like vegetation cover 72% of the entire surface of the biome, whereas 24% correspond to a transition zone between the savanna and tropical forests and 4% are formed by deciduous and semi deciduous dry forests.

Current deforestation rates estimate that less than 20% of Cerrado has not been altered by human activities yet. 40% has suffered some human alteration and 40% has been severely altered – its vegetation has been totally removed. The major driving force behind Cerrado devastation has been the implementation of export-oriented agricultural and cattle-raising projects. Such projects have, in their turn, been driven by a serious misconception which considered the Cerrado an unimportant biome from a biodiversity standpoint. Many of them have been implemented through official governmental development programs such as the POLOCENTRO

and PRODECER, which aimed to incorporate Cerrado land into a huge grain production initiative and increase its competitiveness in the international market.

Other activities such as the construction of huge dams and hydropower station, urban sprawl and forest fires have also caused severe and definitive damage to Cerrado ecosystems.

Recent studies by Scariot and Sevilha in a Tocantins River Basin spot show how drastic the destruction of Cerrado seasonal forests has been. On the flat portions of Paranã River Basin, the selective felling of trees has resulted in qualitative and quantitative differences in terms of light incidence on the forest floor. Those differences seem to be the key cause of a floristic and structural separation process of forest fragments that has been taken place over there.

#### **4. CECPP location**

The area chosen to implement CECPP is geographically coincident with the Paranã Valley (Vão do Paranã), in the middle of the Paranã River Basin, and its total surface is roughly 99,734 square kilometers. Three mountain ranges are located within CECPP boundaries: the *Serra Geral de Goiás*, *Serra Geral do Paraná* and *Serra dos Pireneus*. The major rivers are Paranã, Tocantinzinho, Maranhão and its tributaries, all of them belonging to the Tocantins River Basin. Several portions of such basin have been severely disturbed due to the removal of their gallery forests, mining and loss of agricultural soil. As a result, the water volume in Paranã and its tributaries has decreased 88.5% in the dry season as compared to the rainy one.

CECPP region is special for the following reasons: it is biologically very rich; most of it is reasonably well conserved and it encompasses priority areas for biodiversity conservation, such as *Serra dos Pireneus*, *Chapada dos Veadeiros* and surroundings and northern *Distrito Federal* (Federal District). Also, the São Domingos Speleological Province, in northeastern Goiás, holds one of the largest cave complexes in South America, such as 20-Km-long *São Mateus*. CECPP includes a huge terrestrial bioregion that covers part of two Brazilian states (Goiás, Tocantins) and the Federal District of Brasília. Nine federal protected areas are found within CECPP: the *Chapada dos Veadeiros* National Park; the *Brasília* National Park; the *Nascentes do Rio Vermelho* Environmental Protection Area (APA); the Planalto Central APA; the *São Bartolomeu* APA; the *Bacia do Descoberto* APA; the *Brasília* National Forest; the Cerrado Biosphere Reserve (phases 1 and 2) and the *Mata Grande* National Forest. Also, state protected areas are within CECPP. In Goiás, the Pireneus State Park, the Serra da Jibóia State Park, the Militares State APA; the *Pouso Alto* State APA; the *Serra Dourada* State APA; the *Serra Geral* State APA; the *Águas Lindas* State APA and the *Terra Ronca* State Park. And in Tocantins, there is one APA in CECPP, the *Santa Tereza* State APA.

CECPP's activities have been taking place in two pilot areas in Goiás. PILOT AREA 1 is formed by a set of nine municipalities (Mambá, Damianópolis, Alvorada do Norte, Simolândia, Buritinópolis, Sítio D'Abadia, Posse, Iaciara and Flores de Goiás) and the *Nascentes do Rio Vermelho* APA is the core zone in pilot area 1. PILOT AREA 2 is formed by 6 municipalities (São João d'Aliança, Nova Roma, Teresina de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul and Alto Paraíso de Goiás) and the *Chapada dos Veadeiros* National Park is the core zone.

The *Nascentes do Rio Vermelho* APA is roughly 176,159-hectare large and was created in September, 2001. It holds the São Domingos Speleological Province, which, as mentioned before, is the largest in South America. The *Nascentes do Rio Vermelho* APA is a protected area for sustainable uses. It particularly aims to help guide human settlement on lands where the speleological heritage is a major conservation concern. Also, this APA aims to promote environmental education and social awareness; scientific research and the protection of regional cultural, historical and archeological values. Besides, it aims to support local sustainable human activities, particularly as far as the improvement of local living standards are concerned.

The 236,570-hectare large *Chapada dos Veadeiros* National Park has been acknowledged by UNESCO as a Humankind Natural Heritage. It occupies an altitudinal range from 1,400 to 1,700 m, being a watershed for Maranhão and Paranhã river basins. *Chapada dos Veadeiros* aims to preserve representative remnant portions of typical Cerrado, including *campos limpos*, *campos sujos* and *veredas* (especially *Buriti* (*Mauritia flexuosa*), *veredas*), gallery forests, waterfalls and scenic canyons. The National Park Consultant Council was created in 2001. Among its members are major local stakeholders and Cooperation Agreements have been celebrated between the Park's administration and City Halls from Alto Paraíso, Cavalcante, Colinas do Sul, Teresina de Goiás, São João da Aliança e Nova Roma.

## **5. Project's premise**

CECPP's theoretical framework is based on Miller's (1997) bioregional management theory, which puts forward the conservation and management of entire landscape portions, thus significantly increasing the chances of conserving biodiversity *in situ* whilst keeping productive human activities. Miller's principles have been applicable to entire ecosystems, ecoregions, bioregions and ecological corridors and it operates on three major scales, i.e. ecosystems, conservation (or protected) areas and biological species.

Since 1995, CGECO – IBAMA has developed and adopted principles, concepts and methods based on Miller's bioregional management in integrated conservation and development projects. CECPP adopts the concept of ecological corridor as a management unit, which might encompass a network of integrated or connected conservation areas within different management or use categories. CECPP's major goal is to promote not only habitat and landscape conservation but also foster capacity-building among local residents and identify and support alternative economic activities that are environmentally sustainable.

CECPP has three distinct implementation components, which are described in detail in Section 8.

## **6. Coordination team**

CECPP is jointly coordinated by DIREC/CGECO – IBAMA and JICA. There is also a Joint Coordination Committee whose composition and tasks are defined in the December 2002 Brazil-Japan Cooperation Agreement. The Committee's permanent members are, on the Brazilian side, IBAMA Headquarters' Ecosystem Director, Ecosystem General Coordinator, Ecosystem Conservation Coordinator, a Technical Coordinator and IBAMA Regional Executive Managers in both Goiás and Tocantins. On the Japanese side, the permanent members are JICA's CECPP Chief Advisor Team and JICA's CECPP Coordinator. There is another group of members who play an observer's role. It is formed by representatives of the following organizations: The Brazilian Cooperation Agency, Ministry for Foreign Relations (ABC / MRE); The Biodiversity and Forests Department, Ministry of Environment (SBF / MMA); the Japanese Embassy and JICA's Office in Brasília.

The Technical Coordination Team is in charge of guiding the implementation of action plans within CECPP pilot areas (executed by *Divisão Técnica - DITEC, Gerência Executiva de Goiás*) and in the corridor as a whole (executed by *Diretoria de Ecossistemas – DIREC, IBAMA Sede*), as defined in the PDM, as well as support Committee's meetings. Several governmental and non-governmental organizations, local communities and IBAMA's regional offices in Goiás, Tocantins and Distrito Federal are CECPP's local implementation agents. The Joint Committee meets once or twice a year, on a regular basis, but also on an extraordinary basis whenever necessary. Professionals belonging to other institutions who can potentially contribute to project's efforts might be invited to attend Committees' meetings.

There are two Technical Support Groups in charge of helping the Coordination Team. One is the GIS (Geographic Information System) Group, which makes spatial analyses in pilot and corridor areas. The other one supports the implementation of Component 2 and regards knowledge on biodiversity and integrated ecosystem management guidelines. The Technical Coordination Team meets at least once a month.

## **7. Background information**

This set of data aims to (1) identify key elements in the implementation of projects' components and (2) support analyses about new directions for conservationist actions versus environmental, social, economic and cultural impacts caused by local human activities.

All this information should be constantly updated so as it can help support land use practices analyses and trends. Also, it should support recommendations about priority areas for conservation biodiversity, implementation of buffer zones around protected areas and connectivity potential and dynamics of landscape fragments.

An internet user-friendly metadata base has been implemented so as environmental and managerial information on CECPP might be available to all interested organizations. The following set of information will be researched in the first place:

### **7.1 Environmental information** > maps and reports

1998 and 2000 Landsat satellite images

Cerrado biome > corridor and pilot areas

Cerrado ecoregions

PROBIO's priority areas for biodiversity conservation

Protected areas > Forest legislation

Topic-by-topic information > Geology, geomorphology, topography, soils, vegetation, floristic composition, hydrography, river basins, climate, fauna, roads and railways, urban areas, villages, settlements

### **7.2 Socioeconomic and cultural information**

Municipalities in the pilot areas

Human Development Index

Municipal economic index

State and municipal governments > structure

Municipal legal framework > incentives and environmental compensation

Urban accessibility to water services > home and industrial sewage disposal

Economic activities > sources of local income > environmental impacts

Natural resources extractive activities

Soil use

Urban and rural areas

NGOs and Governmental Organizations > private sector > civil society

Councils > Committees, working groups

Major environmental conflicts

Environmental education > awareness and participation

Civic and religious events

## **8. Project's Components (*Produtos*)**

**Component 1** > to improve coordination among major CECPP stakeholders (organizations and local communities) within the pilot areas and the corridor as a whole

### Participatory management

It takes place through regional and local committees and councils (e.g. State and municipal governments, public and private organizations). Major social, economic and cultural interest groups have the opportunity to help manage and implement the project. It seeks to improve local capacity to participate, negotiate and make recommendations that aim to integrate economic activities and local community actions in ecosystem management programs. Local communities, which live on natural resources use, can assess social and environment conflicts in a systemic way.

Committee and council meetings, seminars, workshops, technical meetings > they are the ideal forums for debate, implementation and assessment of project action plans. Their deliberations have been recorded in reports.

Goal: 1,000 people (1% of Pilot Areas residents) involved through seminars, workshops, capacity-building courses and meetings by January 2006.

### Activities

- To list major stakeholders > organize a database and report with relevant information (e.g. address, contact number, targets, etc)
- To contact city halls, GOs, NGOs
- To officially implement the CECPP Joint Coordination Committee
- To format and adopt the Joint Coordination Committee's Regulations
- To resettle the Chapada dos Veadeiros National Park Council
- To set up the Nascentes do Rio Vermelho APA Council
- To set up the Pilot Area Coordination Committee
- To hold workshops, seminars and technical meetings within the corridor and its pilot areas

**Component 2** > to share with major corridor and pilot area stakeholders a series of guidelines about sustainable use of natural resources

### Sustainable management and information network

Component 2 seeks to better understand and manage Cerrado ecosystems' environmental services. It aims to promote, in the long run, biodiversity conservation and sustainable use of natural resources from an ecosystem integrated management standpoint.

As far as all land use practices are concerned (e.g. protected areas, indigenous territories, urban areas, pasture and agricultural lands, public lands, etc), every interest group must have the opportunity to take part in decision-making about local populations' needs and conservation goals.

Sustainable-oriented practices in reforestation, agriculture, captive breeding, extractive management should be fostered as long as social and economic needs of local communities are taken into consideration.

In this context, GOs, community and civil associations are encouraged to work together in database development, identification of key biodiversity components and planning and negotiation of common action plans.

Cooperation among institutions and strengthening local environmental agencies are fundamental to promote sector-by-sector coordination and integration of public policies through the implementation of cooperative programs.

CECPP database is meant to be freely accessed by society through a communication network implemented in the pilot area municipalities. A webpage and a publication to be published every 6 months will serve to advertise CECPP progresses.

### Activities

- To make a technical and scientific literature review about the Cerrado > natural resources use and environmental protection in Northeastern Goiás > Current project situation
- To assess information about CECPP's environment and natural resources in qualitative and quantitative terms
- To deliver a cartographic database, thematic maps and satellite images for spatial analysis within CECPP (in both digital and analogical formats)
- To systematize existent information and cartographic data and identify the need of new data and get it > to carry out field work to check out data
- To assess how feasible it is to use the Public Policy Integration Matrix Program as a strategic basis for information management
- To define the data integration model for CECPP
- To elaborate multi-temporal spatial analysis in CECPP as far as vegetation cover and land use practices are concerned
- To understand and analyze the existent planning tools for CECPP's conservation (i.e. protected) areas
- To raise successful experiences in natural resources use and management which might be applicable to CECPP (e.g. CMBBC – Cerrado Biome Biodiversity Conservation and Management Project > DFID-UK / Embrapa / IBAMA / UnB)
- To hold technical meetings, seminars and workshops so as local communities can contribute to improve inventories, mapping, assessments, etc > To make technical recommendations (about sustainable resource use and management for each pilot area) based on evaluation maps and reports
- To hold seminars to present such recommendations
- To make relevant adjustments
- To apply the chosen models to pilot areas
- To identify strategies to report the results
- To write down technical documents to report the results (e.g. guidelines)
- To assess the technological feasibility to implement a communication network in CECPP area
- To make the communication network project > Term of reference > to hire consultant > to follow the project's make up
- To present the project for the Management Council's assessment
- To implement the project > to buy and install equipments > to train technicians > to run system

**Component 3** > to build capacity among local organizations to implement environmental education programs

The major goal of component 3 is to build capacity to understand and manage changes. The challenge, on the one hand, consists in assure social actors of access to needed information about a series of interest topics, such as ecosystems and natural resources, land use practices, regional economy and

environmentally sound productive activities, so as those social agents can actively and consciously participate in decision-making processes. At the same time, component 3 aims to deliver a greater degree of social awareness of environmental problems through actions portrayed by NGOs, media and cultural movements.

On the other hand, the awareness and environmental education programs must be designed for and targeted at students as well teachers from public schools, who will play a key role as disseminators.

Community leaders, civil servants and other interest groups will be trained to both design projects and apply for funds so as they can truly change local realities.

The means through which Component 3's themes will be debated and its results advertised are courses, seminars, workshops, meetings, educational campaigns, educational materials, debates, opinion polls, publications and the internet.

### Activities

To research socioeconomic data about CECPP's municipalities / systematize information

To build local leadership capacity for negotiation / identification of socio-environmental conflicts

To identify interest groups in CECPP's pilot areas

- To promote meetings among interest groups to identify and work out socio-environmental conflicts in the pilot areas
- To hold seminars with local leadership to identify potential sustainable economic activities (e.g. ecotourism)
- To define seminar's agendas
- To identify partnerships to support local action
- To elaborate documents to support seminars
- To elaborate technical documents with major seminars' recommendations and guidelines
- To prioritize the identification of capacity-building topics
- To elaborate an environmental education program and material
- To prepare teaching material for all topics covered
- To provide environmental education training for educators, managers and technicians from local organizations in the pilot area
- To provide infrastructure and logistics for capacity-building training / to choose participants and teachers / to hire moderator / to prepare seminars' reports
- To advertise CECPP through advertising materials
- To prepare an assessment report to monitor efficiency

## **Autoridades e Pessoas entrevistadas**

### **IBAMA**

- Sr. Sergio A.A. Caparelli – Assessor para Assuntos Internacionais.
- Sr. Valmir G.Ortega – Diretor da DIREC.
- Sr. Luis Fernando Nogueira de Sá – Ex-Coordenador Geral da CGECO e ex-Coordenador do Projeto.
- Sra.Dione A. Corte - Ex- Coordenadora da CGECO Coordenadora Geral da CGECO
- Sr. Sergio H. Carvalho – Coordenador do Projeto e Coordenador da CGECO.
- Sr. Edwald Elias Junior – Diretor do CSR.
- Sr.Juan Marcelo de Oliveira – Técnico do CSR
- Sr. Ary Soares dos Santos – Gerente Executivo do IBAMA em Goiás - GEREX-GO.
- Sra. Edite M. dos Santos – Coordenadora do Projeto na GEREX-GO.
- Sr. Pedro Bignelli A. Bignelli – Chefe do Parque Nacional do PNCV.
- Sra.Maria Mirtes M. Lopes – Chefe da APA NRV

### **Equipe de Peritos Japoneses**

- Sr. Hiroshi Kidono – Coordenador da Equipe de Projeto.
- Sr. Koji Asano – Coordenador do Projeto.
- Sr. Takayoshi Fukuyo – Educação Ambiental.
- Sr. Manabu Kawaguchi – SIG.

### **Agencia Estadual de Meio Ambiente de Goiás**

- Sr. Paulo D'Ávila – Diretor de Ecossistemas.
- Sra. Jaqueline Fleury-Técnica.
- Sra. Cinara Bonfim – Técnica.

### **The Nature Conservancy**

- Sr. Henrique G. dos Santos – Coordenador de Proteção e Conservação de Terras.

### **Conservation International/Brazil**

- Sr. Ricardo Machado – Diretor Regional para o Cerrado.

### **Agencia rural de Goiás**

- Sr. Antonio de Salles-Técnico em Mambaí.

### **EMBRAPA/Cerrado**

- Sr. José Carlos dos Santos – Coordenador de Projeto.

### **Município de Mambaí (APA NRV)**

- Sra. Glenice Alves Teixeira – Prefeita de Mambaí.
- Sr. Amós Soares Dourado – Vice- Prefeito de Mambaí.
- Sr. Antonio Olinó de Oliveira – Secretário de Educação.
- Sr.Divino Messias Ribeiro - Vereador de Mambaí.
- Sr. Francisco Neto – Secretário de Administração.

**Conselho Consultivo da APA NRV**

- Sr. Emilio Manuel Calvo – Secretário Executivo da APA e Diretor da ONG GREGO ( Grupo Espeleológico de Goiás)

**CAMPRIO – Central de Associações de Pequenos Produtores da APA NRV**

-Sr. José Ferreira Cirino – Presidente da Câmara Legislativa de Mambá e Diretor da CAMPRIO.

**BENFRUC – Associação dos Produtores de Frutos do Cerrado (APA NRV)**

-Sra.. Giovanda de Souza Brandão – Diretora da BENFRUC

**Professoras de Escolas Publicas de Primeiro Grau de Mambá (APA NRV)**

-Sra. Doracy Oliveira da Silva – Escola Publica Valter Moreira dos Santos.

-Sra. Maria Eleusa Francisco de Castro – Escola Publica Sebastião da Silveira.

**Escritório Regional da Secretaria de Educação de Goiás em Posses (APA NRV)**

- Sra. Araci Valente - Chefe do Departamento Pedagógico.

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Alvorada (APA NRV)**

-Sra. Cidea de Oliveira – Secretária de Educação.

-Sra. Edna Maria Costa Mello – Chefe do Departamento Pedagógico.

**Secretário Municipal de Educação e Cultura de Posses (APA NRV)**

-Sr. Domingos S. Cunha – Secretário de Educação.

**Conselho Consultivo do PNCV**

- Sr. Jose Ronaldo Loth Machado – Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Cavalcante e Membro do CC

-Sra. Danielly Leite Teixeira – Secretária Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Alto Paraíso.

-Sra. Renilze Geis de Almeida – ONG de São João d’Aliança

**Secretario de Planejamento e Administração de São João d’Aliança (PNCV)**

-Sr. João Bosco F. de Almeida

**Secretário de Turismo e Meio Ambiente de São João d’Aliança e Diretor do Conselho do CIAA (PNCV)**

- Sr. Alexandre Vandré Mota

**Agencia de Desenvolvimento da Capetinga (ONG/PNCV)**

-Sra. Renilze Geis de Almeida – Representante da ONG.

**Associação dos Guias de Ecoturismo e Meio Ambiente – AGEMA (ONG/PNCV)**

-Sra.. Roselanea Silva - Officer

**Associação Comunitária de São Jorge - ASJOR (ONG/PNCV)**

-Sra. Aristelina Avelina do Nascimento – Representante da ONG.

**Vereadora e Diretora da Escola de Primeiro Grau de São Jorge (PNCV)**  
-Sra. Aristeia A. do Nascimento Santos.

**Estudante da Escola de São Jorge**  
-Sr. Danillo A. dos Santos

**Associação de Guias de Ecoturismo da Chapada dos Veadeiros (PNCV)**  
-Sr. Cecílio Gomes de Araújo – Representante.

**Guia de Visitantes do PNCV (PNCV)**  
-Mr. Yure Hander – Guia.